



PROCESSO DE CONTAS ANUAL

- EXERCÍCIO 2023 -

UFJF - Universidade Federal de Juiz de fora
Março/2024

Rua José Lourenço Kelmer, s/n -
Campus Universitário
CEP: 36036-900 - Juiz de Fora - MG

PODER EXECUTIVO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA – MG

Rua José Lourenço Kelmer, s/n - *Campus* Universitário
Bairro São Pedro - CEP: 36036-900 - Juiz de Fora – MG

PROCESSO DE CONTAS ANUAL

EXERCÍCIO 2023

Rol de Responsáveis e Relatório de Gestão Integrado apresentados aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual de 2023 a que esta Unidade está obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição da República de 1988, elaborados de acordo com as disposições Instrução Normativa do TCU nº 84/2020; Decisão Normativa do TCU nº 198/2022 e Portaria-TCU nº 75, de 29 de março de 2023.

Unidade: Universidade Federal de Juiz de Fora

Processo SEI: 23071.906210/2024-51

Juiz de Fora (MG) - Março/2024.



LISTA DE SIGLAS E ABREVIÇÕES

Audin	Auditoria Interna	DIAAF	Diretoria de Ações Afirmativas
BPM	<i>Business Process Management</i>	DIAMI	Diretoria de avaliação Institucional
CAEd	Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação	DICI	Diretoria de Controle Institucional
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	DII	Diretoria de Imagem Institucional
CBR	Centro de Biologia da Reprodução	DINOVA	Diretoria de Inovação
CDARA	Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos	DRI	Diretoria de Relações Internacionais
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa / Comissão de Ética Pública	DVP	Demonstração das Variações Patrimoniais
CEUA	Comissão de Ética no Uso de Animais	EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
CIPFA	<i>Chartered Institute of Public Finance and Accountancy</i>	EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
CGRC	Comitê de Governança, Riscos e Controles	E-Ouv	Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
CGCO	Centro de Gestão e Conhecimento Organizacional	EP	Escritório de Processos
CGD	Comitê de Governança Digital	Fadepe	Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão
CGPD	Comissão Permanente para Gestão de Proteção de Dados Pessoais	FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
CGU	Controladoria Geral da União	GFAC	Gerência de Fiscalização Administrativa de Contratos
CIS	Comissão Interna de Supervisão	GitLab	Gerenciador de repositório de software
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho	GV	Governador Valadares
COESF	Coordenadoria de Execução e Suporte Financeiro	HU	Hospital Universitário
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa	IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CONEXC	Conselho Setorial de Extensão e Cultura	ICSA	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
CONGRAD	Conselho Setorial de Graduação	ICV	Instituto de Ciências da Vida
CONSu	Conselho Superior	INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
COSUP	Coordenação de Suprimentos	JF	Juiz de Fora
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente	LOA	Lei Orçamentária Anual
CRITT	Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia	LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
CSPP	Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa	MAEA	Museu de Arqueologia e Etnologia Americana



MBA	<i>Master in Business Administration</i>	PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público	PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
MCTI	Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação	PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
MEC	Ministério da Educação	PROPP	Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa
MP	Ministério Público	PROQUALI	Programa de Apoio à Qualificação
MRPIF	Memorial da República Presidente Itamar Franco	RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
NAI	Núcleo de Apoio à Inclusão	RDC	Regime Diferenciado de Compra
NBC TSP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	RG	Relatório de Gestão
NIASSA	Núcleo de Integração Acadêmica para a Sustentabilidade Socioambiental	RJU	Regime Jurídico Único
NUPLA	Núcleo de Planejamento, Inovação e Assistência	SEI	Sistema Eletrônico de Informação
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna	Sesu	Secretaria de Educação Superior
PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público	SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional	SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Pessoal
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação	SIC	Serviço de Informações ao Cidadão
PIB	Produto Interno Bruto	SIGA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência	SIGEPE	Sistema de Gestão de Pessoas
PISM	Programa de Ingresso Seletivo Misto	SIORG	Sistema de Informações Organizacionais
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil	SUS	Sistema Único de Saúde
PPG	Programa de Pós-Graduação	TAE	Técnicos Administrativos em Educação
PPI	Projeto Pedagógico Institucional	TCU	Tribunal de Contas da União
PROAE	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil	TI	Tecnologia de Informação
PROCULT	Pró-Reitoria de Cultura	UA's	Unidades Acadêmicas
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão	UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	VPA / VPD	Variações Patrimoniais Aumentativas / Variações Patrimoniais Diminutivas

Sumário

Mensagem do Reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).....	9
1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	13
1.1 Identificação; Missão e Visão da Universidade Federal de Juiz de Fora	13
1.2 Principais normas direcionadoras de sua atuação, com links de acesso	18
1.3 Estrutura Organizacional.....	20
1.4 Cadeia de valor	23
1.5 Modelo de Negócios abrangendo insumos, atividades e valor gerado	24
1.6 Valor gerado em termos de produtos, resultados e impactos e seus destinatários:	25
1.7 Políticas e Programas de Governo/ações orçamentárias.....	26
1.8 Informações sobre contratos de gestão	33
1.9 Ambiente Externo.....	36
1.10 Determinação da Materialidade das Informações	39

2	RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	41
2.1	Gestão de Riscos e Controles Internos Breve Histórico:	41
2.2	Principais Riscos e Principais Oportunidades	43
2.3	Modelo das Três Linhas	47
3	GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	49
3.1	Estrutura de Governança e o cumprimento dos objetivos estratégicos	49
3.2	Relacionamento com a Sociedade	58
3.3	Objetivos Estratégicos, responsáveis e indicadores de desempenho (Plano Plurianual).....	66
3.4	Planos de curto prazo da organização com objetivos anuais	71
3.5	Resultado e Desempenho da Gestão	72
3.5.1.	Graduação	72
3.5.2.	Pós-Graduação e Pesquisa	73
3.5.3.	Extensão	78
3.5.4.	Assistência Estudantil	78
3.5.5.	Internacionalização.....	80
3.5.6.	Cultura.....	81
3.5.7.	Inovação	82

3.5.8. Ações Afirmativas	84
3.5.9. Avaliação Institucional	88
3.5.10. Planejamento - PROPLAN.....	90
3.5.11. Gestão de Pessoas	93
3.5.12. Infraestrutura e Gestão.....	98
3.6 UFJF - Resultados em números.....	100
3.7 Indicadores de Desempenho TCU 408/2002.....	117
3.8 Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão	118
3.9 Principais ações de supervisão, controle e de correição	122
4 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	129
4.1 Conformidade Legal	129
4.2 Estrutura e composição do setor contábil.....	129
4.3 Mecanismos de controle.....	130
4.4 Composição das Demonstrações Contábeis	130
4.5 Resultados Patrimonial, Financeiro e Orçamentário	130



5	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	135
5.1	Relacionamento com Fundação de Apoio.....	135
5.2	Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fadep)	135
5.3	Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da UFJF (CAEd)	137

MENSAGEM DO REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)

O ano de 2023 representou, na Universidade Federal de Juiz de Fora, um ciclo que se completa agora. Em 2024 encerra-se o atual período de gestão e uma nova Reitora assumirá a direção da Instituição. Nestes 8 anos passamos por uma tempestade de problemas e um período extremamente conturbado para as Universidades brasileiras, destacadamente quatro mudanças no poder executivo; uma sucessão de ministros da Educação; a constante instabilidade orçamentário-financeira; ataques ideológicos tanto à autonomia quanto ao papel das Universidades Públicas como instituição de ensino, pesquisa, extensão e formadora de cidadania; e uma pandemia que significou quase uma reinvenção das atividades de educação com todos os desafios para a

retomada das atividades. Mesmo diante dessa conjuntura crítica, o barco foi conduzido com zelo e dedicação a um mar menos encapelado e a instituição encontra-se hoje estável no plano interno e, como todas as IFES, no enfrentamento cotidiano diante de orçamentos insuficientes e da reafirmação de sua identidade como parte do desenvolvimento nacional e das estratégias para tornar o país menos desigual e reforçar seu papel na produção científica nacional e internacional.

A UFJF presenciou um ano muito positivo em 2023. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) entrou em seu segundo ano e, mesmo com todos os percalços e dificuldades, as ações estratégicas estão definidas e em andamento. Desde 2018 adotamos um planejamento

integrado, que foi consagrado no PDI, utilizando não 3, mas 5 áreas finalísticas que precisam estar correlacionadas: ensino, pesquisa, extensão, inovação e cultura. Nossa graduação se aproxima de 20.000 estudantes e a pós-graduação stricto sensu dos 3.500; a UFJF aporta 505 bolsas de pós sustentadas por seu orçamento e são mais de 1.100 projetos de pesquisa em desenvolvimento. A área de extensão atingiu 12.000 pessoas beneficiárias de cursos e foram 462 projetos em andamento e mais de 500 bolsas. A área de inovação, que vem apresentando crescimento importante, apresenta 22 patentes depositadas e atua também na incubação de empresas através do Centro regional de Inovação (CRITT), hoje com faturamento em torno de R\$ 5 milhões de reais e com um parque tecnológico com obras iniciadas. Na cultura, a UFJF faz a gestão e manutenção dos principais equipamentos culturais da cidade de Juiz de Fora (como o

Cine-Theatro Central, o Museu de Arte Moderna Murilo Mendes (MAMM) e o Fórum da Cultura), além de promotora e estimuladora de eventos no qual pode ser destacado o Festival de Música Antiga e os editais para utilização dos espaços culturais.

O ano de 2023 apresentou um resultado importante para a instituição: a UFJF foi recredenciada com a nota máxima (5). Este resultado coroou o trabalho de reforço institucional e a valorização do trabalho bem conduzido pelos servidores. O reforço dos mecanismos de gestão, marcado pelo esforço regulatório necessário no interior da organização e acompanhado pelo Comitê de Governança, Riscos e Controle, é hoje um importante auxiliar nas ações administrativas, ao qual somam-se outros nove organismos para a melhor governança da UFJF (como as Ouvidorias, comissão de ética, governança digital, de proteção de dados, auditoria e outros). Com a decisiva participação do

Conselho Superior da instituição, a UFJF se fortalece em sua estrutura normativa (em 2023 foram 87 resoluções aprovadas) e deliberativa, como na apresentação, discussão e deliberação sobre o orçamento a cada ano e o debate sobre as questões de política institucional em todos os níveis.

Somos hoje uma Universidade Federal forte e reconhecida. O difícil caminho traçado desde o início completa-se agora com o sentimento da missão cumprida e uma saudável compreensão sobre a continuidade e o aprendizado necessário no interior das instituições. A UFJF não é apenas o maior equipamento público em uma região com 2 milhões de habitantes. Ela é, sobretudo, uma referência acadêmica e cultural na região e no país, apresentando-se para seu papel no desenvolvimento da nação.

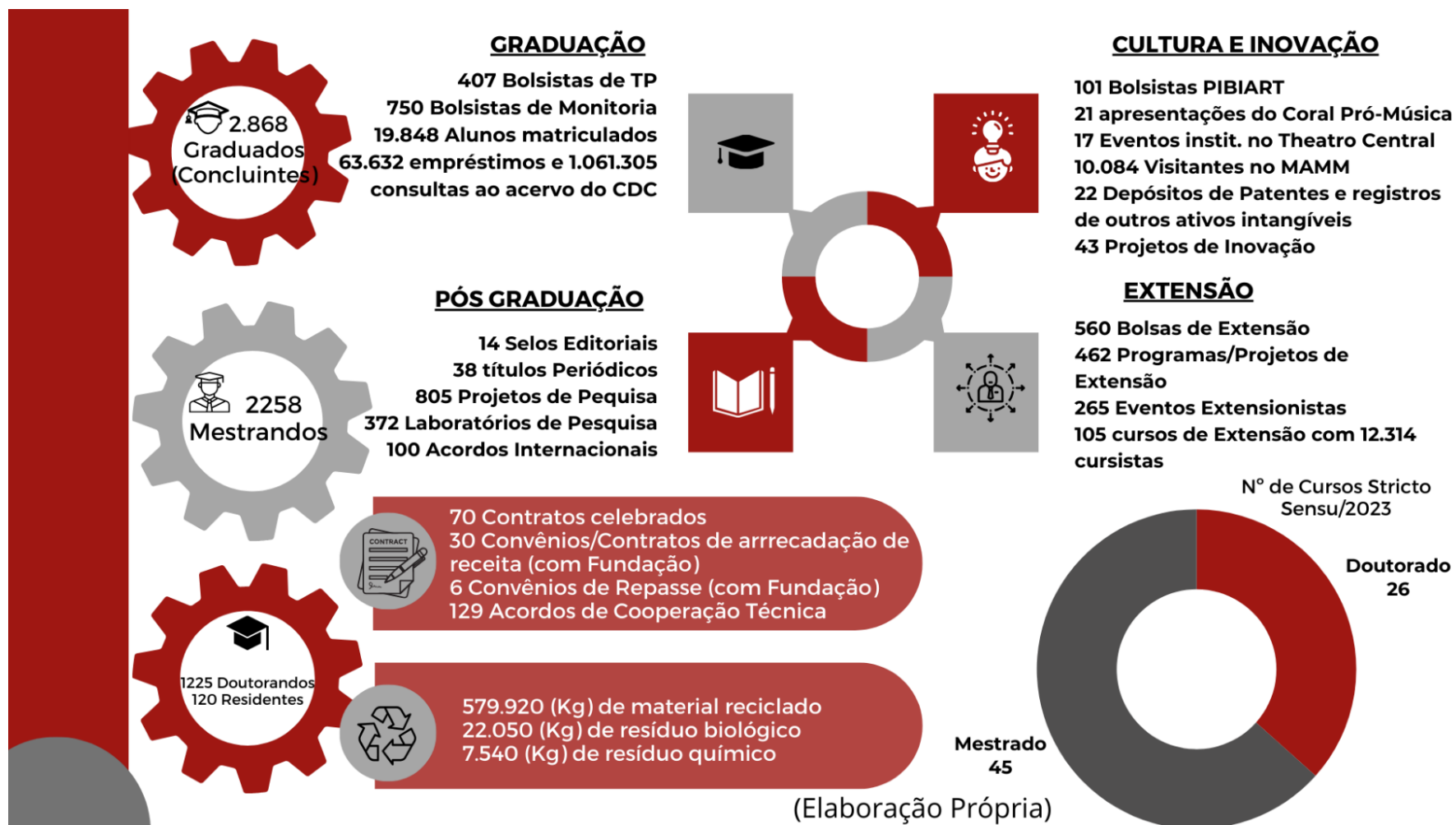
Por fim, declaramos o compromisso para assegurar a integridade (fidedignidade, precisão e completude) desse relatório de gestão.



Marcus Vinicius David

REITOR

Abaixo, seguem os principais números da Universidade em 2023:



1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

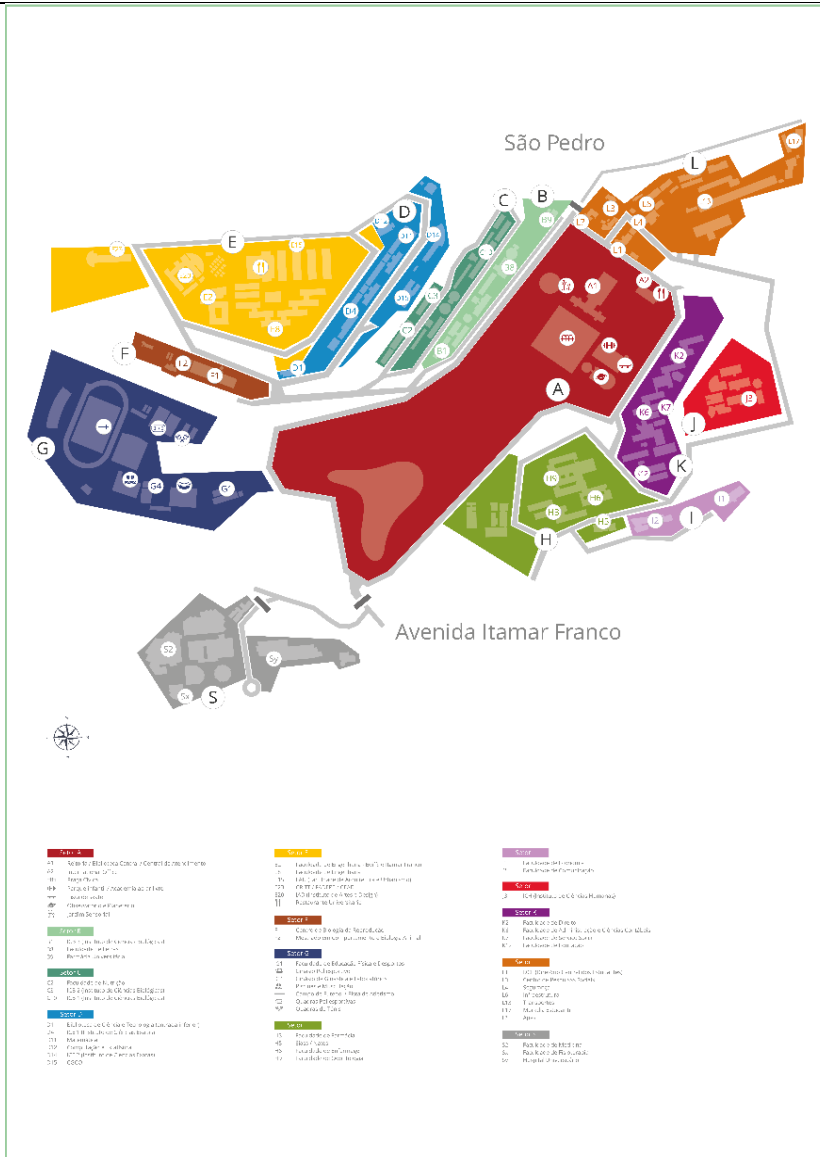
1.1 Identificação; Missão e Visão da Universidade Federal de Juiz de Fora

A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), uma instituição pública e gratuita, posiciona-se como um polo científico, econômico e cultural de uma região de mais de três milhões de habitantes. Classificada entre as setenta melhores universidades da América Latina (<https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/universidade-federal-de-juiz-de-fora>), tem consolidado seu reconhecimento nacional e internacional.

Fundada em 23 de dezembro de 1960, a instituição possui atualmente mais de 90 cursos de graduação, 45 de mestrado e 24 de doutorado, além de especializações e residências nas áreas de saúde, gestão e docência. A instituição é ainda responsável pelo Colégio de Aplicação João XXIII, com oferta de ensinos fundamental e médio, e pelo Hospital Universitário, gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

O campus-central da UFJF, em Juiz de Fora, possui 19 unidades acadêmicas. Em Governador Valadares, existem duas unidades, o Instituto de Ciências da Vida (ICV) e o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA). Em seus dois campi, há a formação qualificada de cerca de 26 mil estudantes, por meio da atuação de mais de 1.800 professores e mais de 1.400 técnico-administrativos em educação. Tem a disponibilidade de 18 bibliotecas, 372 laboratórios de pesquisa e a oferta de assistência estudantil.

A UFJF fomenta e gerencia importantes espaços culturais de Juiz de Fora, tais como o Museu de Arte Murilo Mendes, o Cine-Theatro Central e o Memorial Itamar Franco, bem como incentiva a educação ambiental e científica, a exemplo do Jardim Botânico e do Centro de Ciências.



Constituída como centro de pesquisa e de extensão, a UFJF busca a formação de profissionais éticos, críticos, com alta qualidade para atuação tanto no mercado de trabalho quanto na academia, e conta com atuação do Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia (CRITT), responsável pelo gerenciamento da política de inovação da UFJF.



Foto: Twin Alvarenga/UFJF

A missão da UFJF se encontra expressa no art.5º do seu Estatuto:

*“A Universidade tem por **finalidade** produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida”*

O Estatuto da Universidade estabelece, em seu artigo 3º, os princípios que a instituição deve perseguir para o cumprimento de sua missão institucional. Tendo o Estatuto e o Regimento da UFJF formulados ao final da última década do século XX (1998), é recompensador observar sua atualidade.

Desde então, ficaram consignados os seguintes princípios:

- Liberdade de expressão por meio do ensino, da pesquisa e da divulgação do pensamento, da cultura, da arte e do conhecimento;
- Pluralismo de ideias;
- Gratuidade do ensino;
- Gestão democrática;
- Garantia do padrão de qualidade;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

Por ocasião da elaboração no PDI (2022/2027), a verificação desta contemporaneidade restou clara. A Comunidade Acadêmica foi convidada a se manifestar sobre a representação de sete valores/princípios que deveriam nortear a atuação da Universidade. O

conjunto de respostas, ponderadas pelos segmentos e em ordem crescente de apoio, foram:

- Excelência acadêmica e qualidade na formação;
- Universidade democrática no acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade;
- Formação cidadã ao lado da formação profissional;
- Inovação nas mais diversas áreas de conhecimento;
- Gestão democrática, transparente e participativa nas instâncias universitárias;
- Respeito para com a diversidade pessoal, acadêmica, étnica e cultural;
- Compromisso social em sua atuação, auxiliando na solução dos problemas sociais e econômicos.

Há efetivamente muito pouca diferença entre aquele momento de 1998 para este de 2021; em verdade, a preocupação com a qualidade, a democracia no acesso e na gestão e o pluralismo em ambos, ainda que com expressões diferentes de linguagem. Dois elementos aqui podem ser incorporados à generosa lista prevista no estatuto – a preocupação com a inovação na ciência e o explícito compromisso social para o desenvolvimento.

A UFJF, dentro da sua função de promover ensino, pesquisa e extensão, busca constituir-se em fator de integração da cultura nacional e formação de cidadãos, estimulando o desenvolvimento de uma consciência ética na sociedade.



(Elaboração Própria)

1.2 Principais normas direcionadoras de sua atuação, com links de acesso

Os instrumentos normativos internos que regem a Instituição são: **O Regimento Geral da UFJF, O Estatuto da UFJF, Regulamento Acadêmico da Graduação e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Para além desses instrumentos normativos, outros normativos são emanados dos Conselhos superior e setoriais, dentre eles os principais: Conselho Superior (CONSu), Conselho Setorial de Graduação (CONGRAD), Conselho setorial de Pós-Graduação (CSPP), bem como são emitidas Resoluções no Comitê que atuam na Governança, Riscos e Controle.

Segue a indicação das principais normas direcionadoras de atuação da Instituição:

Estatuto da UFJF

No Estatuto da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, estão definidos os princípios da autonomia universitária, o princípio da

indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a sua estrutura básica como também dos seus órgãos e Colegiados Superiores. A estrutura e as competências dos Conselhos Superior, Setoriais, de Graduação e de Pós-Graduação, entre outros. Traz a constituição e competências da Reitoria e assegura os direitos à liberdade, participação e expressão do corpo técnico de servidores. Regulamenta questões patrimoniais e financeiras.

Regimento Geral da UFJF

O Regimento Geral tem por objetivo disciplinar as atividades comuns da Universidade nos campos do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração. Define e normatiza a estrutura, o funcionamento dos órgãos colegiados, os recursos, as eleições, administração universitária das unidades acadêmicas, núcleos acadêmicos, cursos de graduação, cursos de pós-graduação lato sensu, cursos de pós-graduação stricto sensu, admissão aos cursos de graduação e pós-graduação, atos acadêmicos, calendário escolar, extensão, pesquisa, diplomas e certificados, corpo docente, corpo técnico administrativo, corpo discente, regime disciplinar, servidores docentes e técnico-administrativos, distinções universitárias e patrimônio e dos recursos financeiros.

Regulamento Acadêmico da Graduação

Disciplina as questões acadêmicas desde as formas de ingresso, compreendendo todos os atos acadêmicos como calendário, matrícula, formas de avaliação e acompanhamento acadêmico, turmas especiais, estágios e flexibilização curricular entre outras temáticas pertinentes. Reúne normas que regem o funcionamento dos cursos de graduação na instituição, presenciais e a distância, bem como questões disciplinares

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Tem como pretensão orientar as ações institucionais, fornecendo elementos basilares para o planejamento da gestão da administração central, dos campi da UFJF compreendendo as unidades acadêmicas e seus cursos de graduação e de pós-graduação, como também os projetos, os programas de extensão e as atividades nos campos da cultura e da inovação. O PDI atual tem vigência 2022/2027.

Para conhecimento, o PDI vigente está disponível no seguinte link:

<https://www2.ufjf.br/pdi>

As informações sobre Estatutos, Regimentos e Regulamentos podem ser encontradas de forma completa no portal da UFJF:

[https://www2.ufjf.br/ufjf/sobre/legislacao/;](https://www2.ufjf.br/ufjf/sobre/legislacao/)

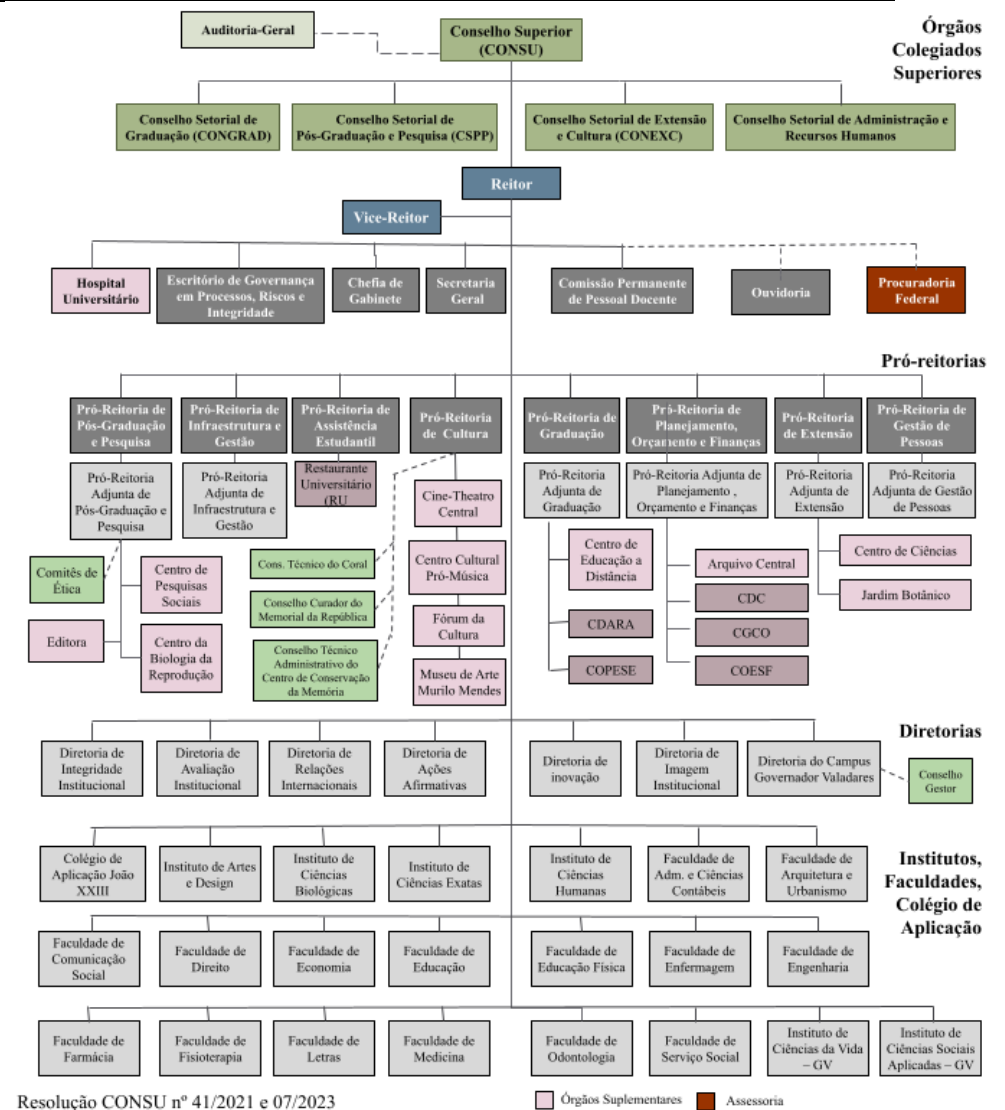
<https://www2.ufjf.br/ufjf/acesso-a-informacao/institucional-ufjf/>

Informações sobre as Resoluções do CONSu e do CGRC serão apresentadas na próxima seção.

1.3 Estrutura Organizacional

Incluindo as estruturas de governança (conselhos ou comitês de governança, entre outros)

A estrutura organizacional da UFJF, representada abaixo, foi aprovada por meio da Resolução do Conselho Superior (CONSU) da UFJF Nº 41, de 20 de agosto de 2021 e alterada pela Resolução/CONSu nº 07/2023:



O ROL DE RESPONSÁVEIS

O rol de responsáveis da UFJF é composto pelo Reitor (Marcus Vinicius David), Vice-reitora (Girlene Alves da Silva) e os Pró-reitores listados abaixo:

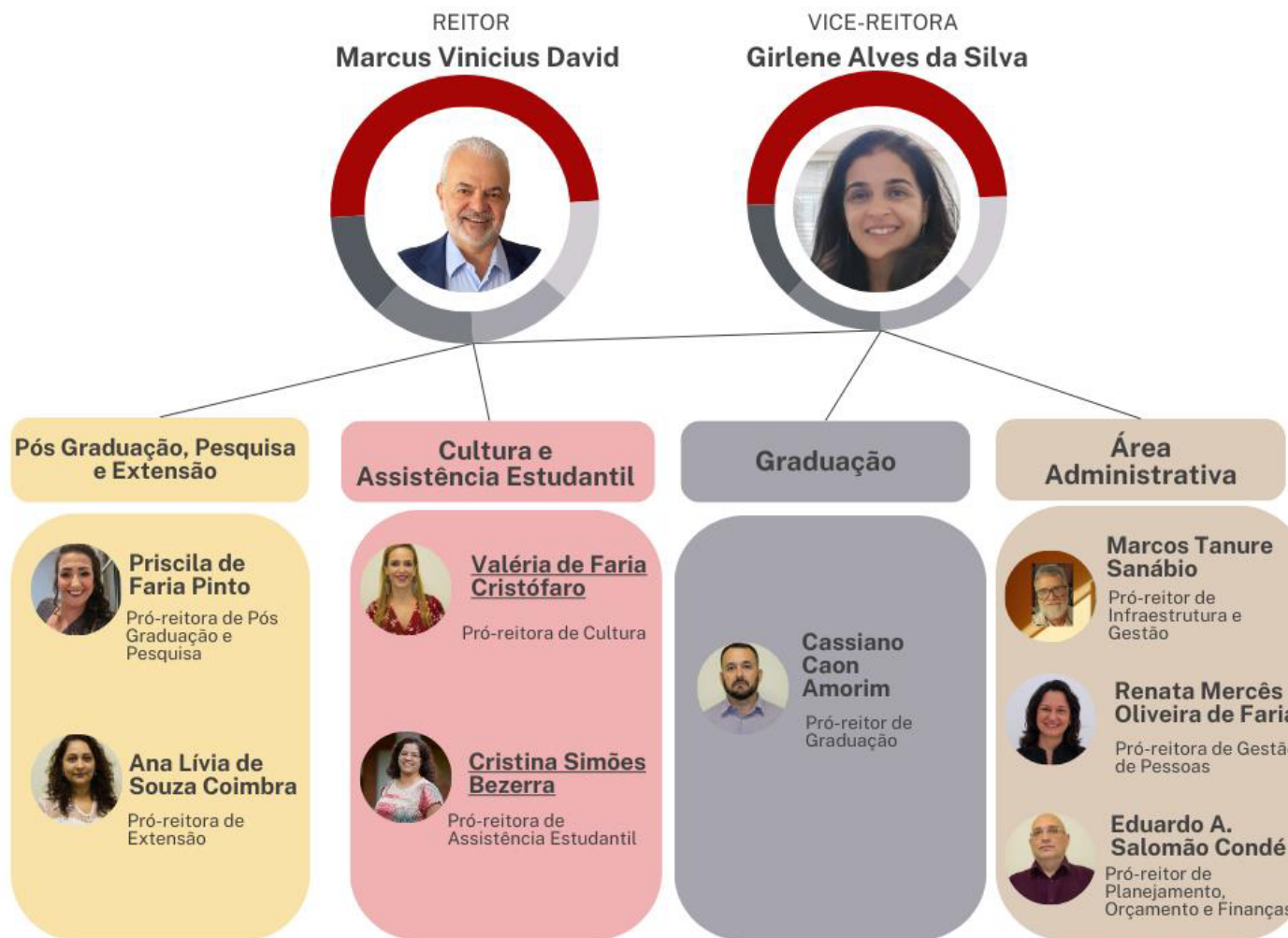
- Pró-reitor de Infraestrutura e Gestão (Marcos Tanure Sanábio);
- Pró-reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças (Eduardo A. Salomão Condê);
- Pró-reitora de Extensão (Ana Livia de Souza Coimbra);
- Pró-reitora de Cultura (Valéria de Faria Cristófar);
- Pró-reitor de Graduação (Cassiano Caon Amorim);
- Pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa (Priscila de Faria Pinto);
- Pró-reitora de Recursos Humanos (Renata Mercês Oliveira de Faria);
- Pró-reitora de Assistência Estudantil (Cristina Simões Bezerra).

O Rol de Responsáveis com informações sobre titulares e substitutos com seus respectivos períodos de atuação pode ser consultado no sítio eletrônico do Relatório de Gestão, no seguinte link:

<https://www2.ufjf.br/relatoriodegestao/rol-de-responsaveis/>

A seguir, os servidores que fazem parte deste grupo, ao final do exercício de **2023**, indicados em seus respectivos cargos.

ROL DE RESPONSÁVEIS - 2023

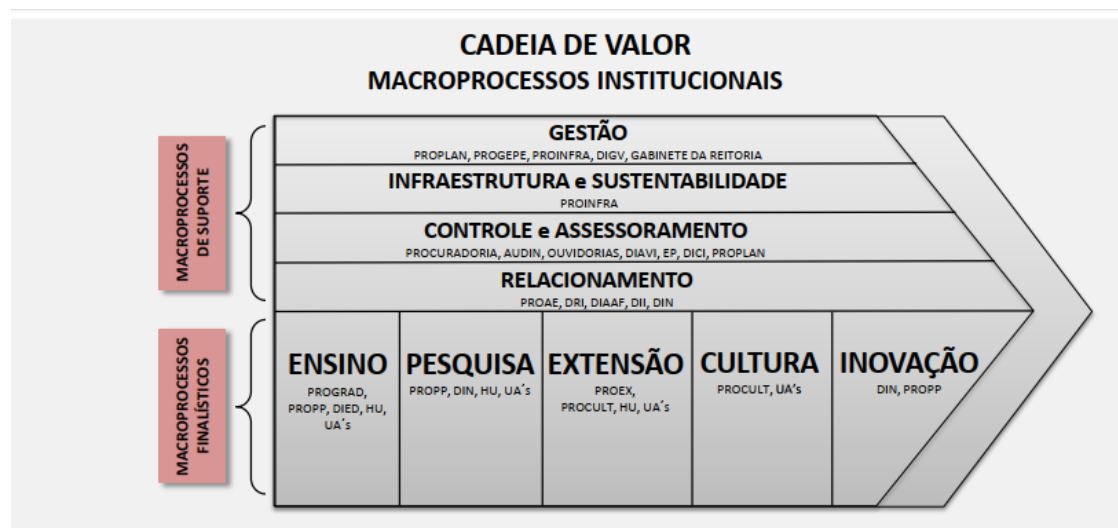


(Elaboração Própria)

1.4 Cadeia de valor

Evidenciando macroprocessos e valor público gerado por eles, [...] visando proporcionar compreensão abrangente da visão geral organizacional

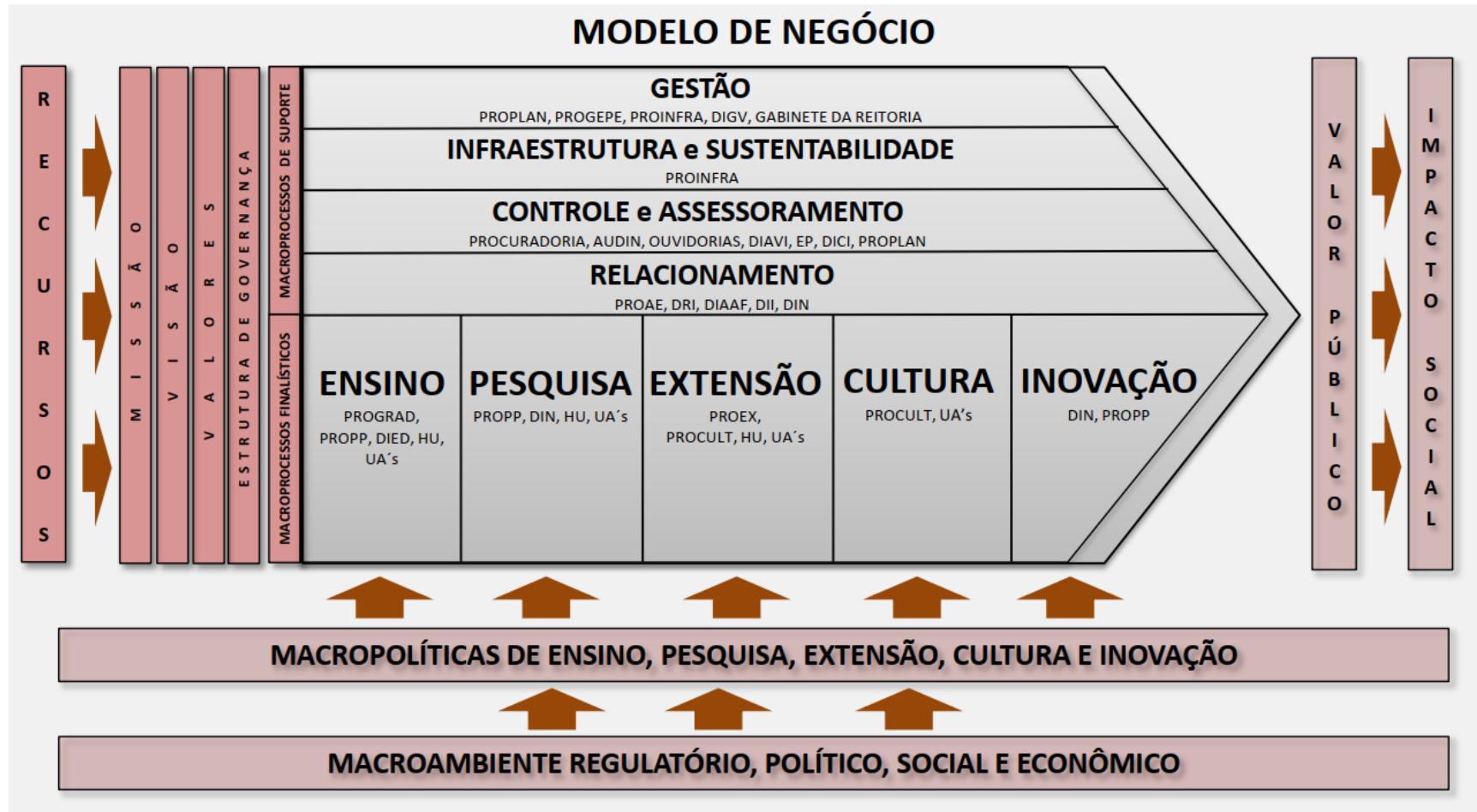
A estrutura funcional da UFJF está disposta de modo a alcançar os objetivos institucionais por meio dos processos finalísticos e de suporte verificados na Cadeia de Valor da instituição representada a seguir:



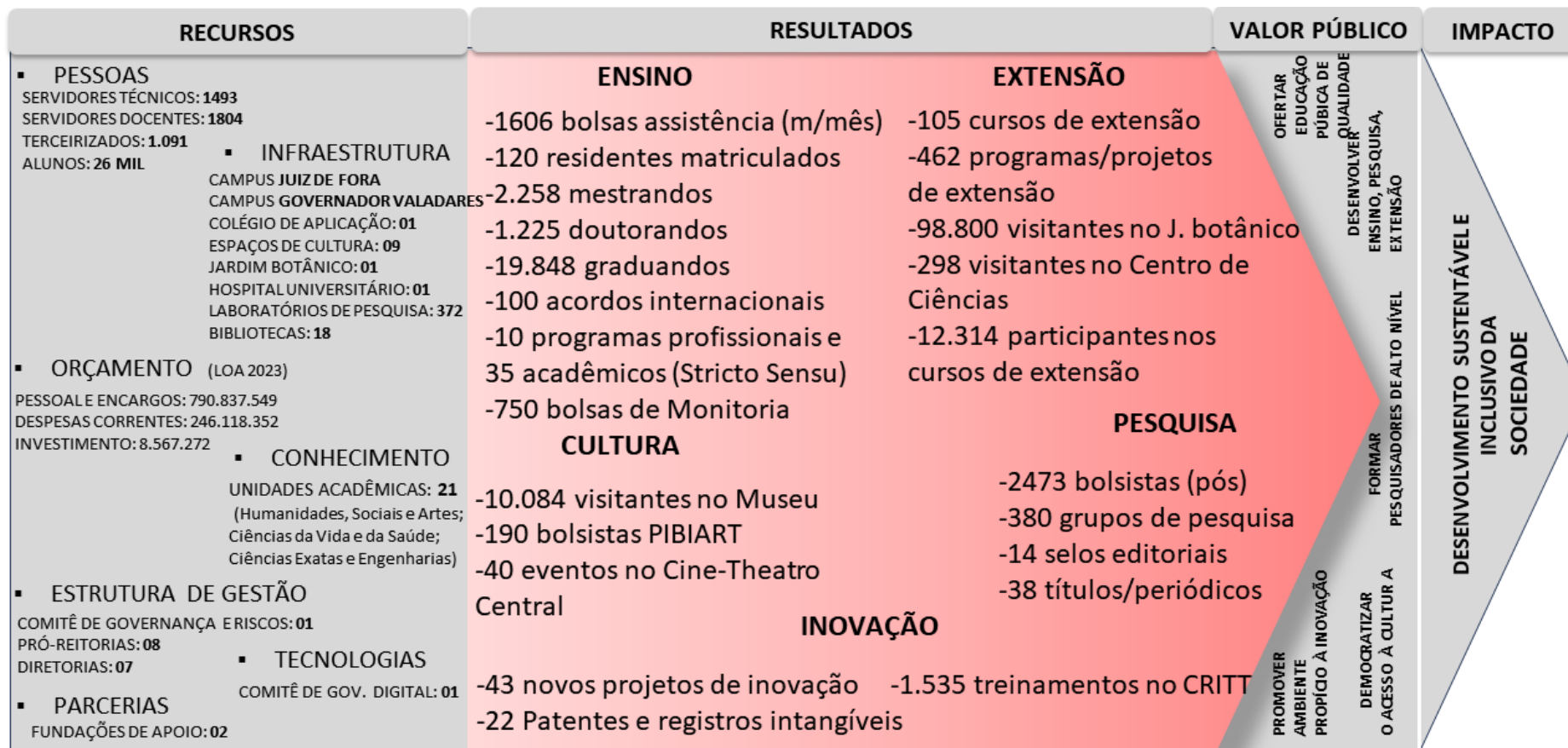
CONGRAD – Conselho Setorial de Graduação
CSARH – Conselho Setorial de Administração e Recursos Humanos
CSEXC – Conselho Setorial de Extensão e Cultura
CSPP – Conselho Setorial de Pesquisa e Pós-Graduação
DIAAF – Diretoria de Ações Afirmativas
DIAVI – Diretoria de Avaliação Institucional
DIED – Diretoria de Educação à Distância
DII – Diretoria de Imagem Institucional
DIN – Diretoria de Inovação
DIGV – Diretoria *campus* Governador Valadares
DRI – Diretoria de Relações Internacionais

EP – Escritório de Processos
PROAE – Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
PROCULT – Pró-Reitoria de Cultura
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
PROGEPE – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura e Gestão
PROPP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
HU – Hospital Universitário
UA's – Unidades Acadêmicas

1.5 Modelo de Negócios abrangendo insumos, atividades e valor gerado



1.6 Valor gerado em termos de produtos, resultados e impactos e seus destinatários:



(*Recursos e Resultados aplicados ao Modelo de Negócios da UFJF)

1.7 Políticas e Programas de Governo/ações orçamentárias

A Lei nº 13.971/2019 institui o Plano Plurianual da União para o período de 2020 a 2023, o qual constitui um conjunto das políticas públicas do governo para um período de quatro anos. O Art. 2º, inciso VIII traz a seguinte definição:

[...]

VIII - Plano Plurianual da União (PPA) - instrumento de planejamento governamental de médio prazo, que define diretrizes, objetivos e metas, com propósito de viabilizar a implementação dos programas;

Os programas do PPA 2020-2023 estarão expressos nas leis orçamentárias anuais e nas leis de créditos adicionais.

De acordo com a Lei Orçamentária Anual (LOA) Nº 14.535/2023 no exercício de 2023, as atividades da UFJF devem compreender as respectivas ações que estão listados a seguir.

Para acessar as ações e os programas de governo implementados na UFJF é possível pesquisar diretamente no SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento.

Acesse o Painel do Orçamento Federal do SIOP para consulta livre e extração de vários relatórios por meio do link:

https://www1.siop.planejamento.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?document=IAS%2FExecucao_Orcamentaria.qvw&host=QVS%40pqlk04&anonymous=true

Caso tenha dúvidas de como efetuar a pesquisa, acesse o manual:

https://www1.siop.planejamento.gov.br/siopdoc/doku.php/acesso_publico:consulta_livre



Programa / Ação	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo				
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	R\$ 97.263.943,00	R\$ 97.135.945,76	R\$ 97.135.945,76	R\$ 97.135.945,76
20TP - Ativos Civis da União	R\$ 482.564.164,00	R\$ 481.057.378,78	R\$ 481.057.378,78	R\$ 422.660.780,09
0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	R\$ 264.076.184,00	R\$ 261.998.944,13	R\$ 261.998.944,13	R\$ 237.807.187,70
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	R\$ 25.009.962,00	R\$ 24.966.611,73	R\$ 24.966.611,73	R\$ 22.778.956,16
212B 0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores	R\$ 1.898.112,00	R\$ 1.894.899,35	R\$ 1.894.899,35	R\$ 1.747.867,22
212B 0003 - Auxílio-Transporte de Civis Ativos	R\$ 1.439.879,00	R\$ 1.439.878,84	R\$ 1.439.878,84	R\$ 1.327.971,54
212B 0005 - Auxílio-Alimentação de Civis Ativos	R\$ 21.228.937,00	R\$ 21.228.936,60	R\$ 21.228.936,60	R\$ 19.300.939,04
212B 0009 - Auxílio-Funeral e Natalidade de Civis	R\$ 443.034,00	R\$ 402.896,94	R\$ 402.896,94	R\$ 402.178,36
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	R\$ 10.633.665,00	R\$ 10.057.542,72	R\$ 10.057.542,72	R\$ 9.217.576,44
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	R\$ 1.496.041,00	R\$ 1.496.041,00	R\$ 1.050.248,66	R\$ 1.048.942,82
0909 - Operações Especiais: Outros Encargos Especiais				
00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	R\$ 13.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais				
00OQ - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	R\$ 13.000,00	R\$ 11.203,47	R\$ 11.203,47	R\$ 11.203,47
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	R\$ 125.200,00	R\$ 120.448,14	R\$ 120.448,14	R\$ 120.448,14
5011 - Educação Básica de Qualidade				
20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	R\$ 1.499.339,00	R\$ 1.499.339,00	R\$ 1.001.484,51	R\$ 1.001.484,51
5013 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 121.001.787,00	R\$ 121.001.546,08	R\$ 85.774.223,61	R\$ 85.628.683,10
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	R\$ 123.334.933,00	R\$ 123.326.283,40	R\$ 111.194.023,83	R\$ 108.677.699,34
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	R\$ 16.091.983,00	R\$ 16.091.983,00	R\$ 13.579.383,03	R\$ 13.579.383,03
8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	R\$ 20.325.360,00	R\$ 20.325.359,47	R\$ 13.581.738,59	R\$ 13.053.672,18
Elaboração própria em consulta ao Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal (SIOP)	R\$ 1.163.448.561,00	R\$ 1.159.088.627	R\$ 1.101.529.177	R\$ 1.012.721.963

A - 0032 - Gestão e Manutenção do Poder Executivo**2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis**

Objetivo: Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exceto pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos.

Unidade de Medida: Ação não possui produto

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	10.633.665,00
Valor Empenhado	10.057.542,72
Valor Liquidado	10.057.542,72
Valor Pago	9.217.576,44

20TP - Ativos Civis da União

Objetivo: Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da Universidades

Unidade de Medida: Ação não possui produto

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	482.564.164,00
Valor Empenhado	481.057.378,78
Valor Liquidado	481.057.378,78
Valor Pago	422.660.780,09

212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis**Auxílio Alimentação**

Objetivo: Servidores civis e empregados públicos: art. 22 da Lei nº 8.460, de 17/09/1992, e acordos coletivos de trabalho, convenções coletivas de trabalho e/ou dissídios coletivos de trabalho de empregados das empresas estatais dependentes

Unidade de Medida: Pessoa beneficiada

Meta: 2.878

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	21.228.937,00
Valor Empenhado	21.228.936,60
Valor Liquidado	21.228.936,60
Valor Pago	19.300.939,04

Auxílio Transporte

Objetivo: Medida Provisória nº 2.165-36, de 23/08/2001 (geral) e art. 2º da Medida Provisória nº 2.215-10 de 31 de agosto de 2001 (militares)

Unidade de Medida: Pessoa Beneficiada

Meta: 423



Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	1.439.879,00
Valor Empenhado	1.439.879,84
Valor Liquidado	1.439.879,84
Valor Pago	1327971,54

Assistência Pré-Escolar

Objetivo: Servidores civis: inciso XXV do art. 7º da Constituição Federal de 1988, inciso IV do art. 54 da Lei nº 8.069, de 13/07/1990, e Decreto nº 977, de 10/09/1993

Unidade de Medida: Pessoa Beneficiada

Meta: 494

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	1.898.112,00
Valor Empenhado	1.894.899,35
Valor Liquidado	1.894.899,35
Valor Pago	1.766.061,75

Auxílio Funeral e natalidade:

Objetivo: Servidores civis: Arts. 196 e 226 da Lei nº 8.112, de 11/12/1990

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	443.034,00
Valor Empenhado	402.896,94
Valor Liquidado	402.896,94
Valor Pago	402.178,36

4572 - Capacitação de Servidores Públicos

Objetivo: Realização de ações diversas voltadas à capacitação e desenvolvimento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional

Unidade de Medida: Servidor capacitado

Meta: 3000 servidores

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	1.496.041,00
Valor Empenhado	1.496.041,00
Valor Liquidado	1.050.248,66
Valor Pago	1.048.942,82

0181- Aposentados e Pensões Civis

Objetivo: Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas

Unidade de Medida: Ação não possui produto

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	264.076.184,00
Valor Empenhado	261.998.944,13
Valor Liquidado	261.998.944,13
Valor Pago	237.807.187,7

09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias ou Fundações (PSSS)

Objetivo: Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

Unidade de Medida: Ação não possui produto

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	97.263.943,00
Valor Empenhado	97.135.945,76
Valor Liquidado	97.135.945,76
Valor Pago	97.135.945,76

B – 0910 – Operações Especiais - Participação em Organismo e Entidades Nacionais e Internacionais**000Q - Contribuições a Organismos Internacionais**

Objetivo: Essa ação destina-se a agrupar todos os pagamentos de contribuições e anuidades a Organismos e Entidades internacionais iguais ou inferiores a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), conforme estipulado no artigo 12 do PLDO-2021.

Unidade de Medida: Ação não possui produto

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	13.000,00
Valor Empenhado	11.203,47
Valor Liquidado	11.203,47
Valor Pago	11.203,47

00PW - Contribuições a Organismos Nacionais

Objetivo: Essa ação destina-se a agrupar todos os pagamentos de contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica, ou seja, iguais ou inferiores a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), conforme estipulado no artigo 12 do PLDO-2021.

Unidade de Medida: Ação não possui produto

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	125.200,00
Valor Empenhado	120.448,14
Valor Liquidado	120.448,14
Valor Pago	120.448,14

C - 5011 - Educação Básica de Qualidade**20RI - Funcionamento da Instituições Federais de Educação Básica**

Objetivo: Manutenção das instituições por meio de gestão administrativa, financeira e técnica, propiciando condições de funcionamento da educação básica nas instituições federais de ensino, que possuem Colégio de Aplicação, no caso da UFJF, o Colégio de Aplicação João XXIII.

Essa ação busca atender adequadamente às demandas e especificidades dos estudantes dessas instituições. Assistência ao educando; aquisição, elaboração, produção e distribuição de material didático-pedagógico e especializado; aquisição de material de consumo e permanente; elaboração de processos para a contratação de serviços de pessoas físicas e jurídicas; diárias, passagens, realização e participação em eventos, investimentos em obras e instalações, ampliação, reforma e adaptação, observados os limites da legislação vigente

Unidade de Medida: estudante matriculado

Meta: 1.014 estudantes

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	1.499.339,00
Valor Empenhado	1.499.339,00
Valor Liquidado	1.001.484,51
Valor Pago	1.001.484,51

D - 5013- Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Objetivo: Desenvolvimento de programas e projetos no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES), voltados a: pesquisa, tutoria e extensão na graduação e na pós-graduação; implementação de ações educativas e culturais; formação, aperfeiçoamento e pesquisa de interesse do Sistema Nacional de Pós-Graduação. Incentivo e promoção de ações de integração ensino serviço-comunidade, em cenários de aprendizagem vinculados ao SUS. Apoio à implantação de novas diretrizes curriculares de cursos de graduação no âmbito das IES públicas; à promoção e incentivo à participação em congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; premiação de pesquisadores; bem como demais atividades inerentes às ações de pesquisa, tutoria e extensão. Apoio à edição de obras científicas e educacionais, assim como à permanência de estudantes e pesquisadores em missão de estudo no exterior. Suporte a iniciativas e projetos que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre pesquisa, tutoria e extensão, bem como a vivência social e comunitária e a integração entre a IES e hospitais universitários e a comunidade, inclusive por meio de oferta de bolsas. Formação de grupos tutoriais de alunos visando a otimizar seu potencial acadêmico e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional, melhorando as condições de ensino-aprendizagem

Unidade de Medida: Iniciativa apoiada

Considera-se Iniciativa apoiada programa ou projeto educacional, de pesquisa científica-tecnológica, de educação tutorial, de formação e aperfeiçoamento na área de saúde, e de extensão universitária promovido; evento científico e cultural promovido; bem como iniciativa de fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão promovida com recursos desta ação orçamentária.

Meta: 102 iniciativas apoiadas

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	121.001.787,00
Valor Empenhado	121.001.546,08
Valor Liquidado	85.774.223,61
Valor Pago	85.628.683,10

20RK - Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior

Objetivo: Apoio à gestão administrativa, financeira e técnica e ao desenvolvimento de ações para o funcionamento dos cursos de Educação Superior nas modalidades presencial e à distância, tais como serviços; manutenção de infraestrutura física por meio de reforma, adaptação, aquisição ou reposição de materiais, observados os limites da legislação vigente; aquisição de equipamentos e material permanente; capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais atividades necessárias à gestão e administração da unidade

Unidade de Medida: Estudante matriculado

Meta: 20.500 estudantes

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	123.334.933,00
Valor Empenhado	123.326.283,40
Valor Liquidado	111.194.023,83
Valor Pago	108.677.699,34

4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Objetivo: Apoio financeiro a ações de assistência estudantil que contribuam para a democratização do ensino superior, a partir da implementação de medidas voltadas à redução das desigualdades sociais e étnico-raciais, à acessibilidade de portadores de deficiência, à melhoria do desempenho acadêmico e à ampliação das taxas de acesso e permanência na educação superior, destinadas prioritariamente a estudantes de baixa renda ou oriundos da rede pública de educação básica, matriculados em cursos de graduação presencial ofertados por instituições federais e estaduais de ensino superior, inclusive estrangeiro, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal, por meio do fornecimento de alimentação, atendimento médico odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil

Unidade de Medida: Estudante assistido

Meta: 5.000 estudantes

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	16.091.983,00
Valor Empenhado	16.091.983,00
Valor Liquidado	13.579.383,03
Valor Pago	13.579.383,03

8282 - Reestruturação e Modernização das Ifes

Objetivo: Apoio ou execução de planos de reestruturação e modernização na Rede Federal de Ensino Superior para a ampliação e melhoria da oferta de cursos e a redução da evasão por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de pequenas obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Unidade de Medida: Projeto viabilizado

Considera-se projeto viabilizado o plano de trabalho elaborado por Instituição Federal de Ensino Superior que recebeu recursos desta ação orçamentária

Meta: 31

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	20.325.360,00
Valor Empenhado	20.325.359,47
Valor Liquidado	13.581.738,59
Valor Pago	13.053.672,18

1.8 Informações sobre contratos de gestão

Contrato de Gestão Especial Gratuita entre o HU/UFJF e a EBSEERH

O Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF), foi inaugurado no dia 08 de agosto de 1966. Centro de referência ao atendimento de pacientes da rede SUS com grande abrangência nos municípios da Zona da Mata Mineira. Desenvolve um trabalho de excelência na área de saúde, em níveis primário, secundário e terciário, conjugando atividades de ensino, pesquisa e extensão. Por suas características de natureza pública e integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), dispõe de atendimento 100% SUS, tendo por missão “formar recursos humanos, gerar conhecimentos e prestar assistência de qualidade na área de saúde à comunidade e região”.

Em 2014, a UFJF celebrou o **Contrato de Gestão Especial Gratuita nº 58/2014** do HU/UFJF, com a EBSEERH, com vigência de 10 anos que compreende:

Oferta, à população, de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);

Apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública;

Implementação do sistema de gestão único, com geração de indicadores quantitativos e qualitativos para o estabelecimento de metas.

Informações sobre o **Contrato de Gestão Especial Gratuita nº 58/2014** podem ser acessadas em:
<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hu-ufjf/governanca/superintendencia/unidade-de-planejamento/gestao-ebserh/contrato-de-gestao-ufjf-x-ebserh>

VISÃO DO HU-UFJF JUNTO À EBSEERH

Ser protagonista no sistema público de saúde da macrorregião de Juiz de Fora, como Hospital de Ensino de referência nas atividades de ensino e pesquisa, nos procedimentos de alta complexidade, no estímulo a novas tecnologias, aliados ao atendimento humanizado e às boas práticas de gestão.

VALORES

A ética é inegociável

Transparência nas ações relações institucionais

Humanizar para transformar o cuidado

Ser sustentável para cuidar sempre

Valorizar todas as pessoas

Trabalhar em Rede para somar forças e alcançar a excelência

Inovar para fazer mais e melhor transformando a sociedade

O monitoramento do Plano Estratégico do Hospital Universitário pode ser acompanhado pelo site:

<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hu-ufjf/governanca/superintendencia/idade-de-planejamento/plano-diretor-estrategico-pde/monitoramento>

Em relação ao ciclo 2022/2023 o painel resumo apresentou os seguintes resultados:

PAINEL DE CONTRIBUIÇÃO 2022-2023 HU-UFJF		
PROJETOS PILARES		Execução Acumulado p/ projeto
SOCIEDADE	ASSISTÊNCIA	100%
	ENSINO	85%
	PESQUISA	73%
SUSTENTABILIDADE		88%
PROCESSOS E TECNOLOGIA		85%
GOVERNANÇA		80%
PESSOAS		74%
MÉDIA GERAL		84%

Gestão, Monitoramento da Ebserh e Geração de Valor Público

Por meio da Resolução CONSu nº 27/2023, o Conselho Superior aprovou o Relatório de Gestão/Monitoramento da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) junto ao Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF) - 2019 a 2022. No Relatório constam informações sobre indicadores e metas do Contrato de Gestão firmado e os princípios basilares para geração do valor público:

A sustentabilidade econômico-financeira da instituição (HU/UFJF) dá-se principalmente pelo Contrato SUS, firmado com a Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, assegurando um atendimento à população em especialidades e inúmeros procedimentos de média e alta complexidade, a exemplo de Cardiologia, Hepatologia, Ortopedia e Traumatologia, Pneumologia, Saúde Reprodutiva da Mulher e do Homem, Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais, Atenção Psicossocial, Serviço de Doenças Raras, Terapia Renal

Substitutiva e Transplante de Medula Óssea. Entre os compromissos, o atual Plano Diretor Estratégico está sendo atualizado, e a missão do HU-UFJF está definida como: **ser referência nacional no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação no campo da saúde, na assistência pública humanizada e na qualidade em média e alta complexidade, e na gestão hospitalar, atuando de forma integrada com a Universidade e contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde.**



1.9 Ambiente Externo

A UFJF possui dois *campi* em cidades distintas, no Estado de Minas Gerais. O *campus* sede situa-se no município de Juiz de Fora (JF), localizado na mesorregião da Zona da Mata, distante 272 km de Belo Horizonte, 184 km do Rio de Janeiro e 506 km de São Paulo. O município possui ligações pelas rodovias BRs 040 e 267 e as MGs 133 e 353 e, com BR-116 que o conecta ao norte do estado de Minas e à Governador Valadares (GV), onde se situa o *campus*-avançado da UFJF.

Os dados extraídos do sítio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e apresentados no infográfico abaixo permitem verificar que, em ambos os municípios onde há campus da UFJF, há predominância do setor de serviços na composição do Produto Interno Bruto (PIB), com participação de pouco mais de 63% para Governador Valadares e pouco mais de 58% da composição para Juiz de Fora. Além disso, a presença da administração pública também é relevante ao representar em torno de 22% do PIB de Governador Valadares e 15% do PIB de Juiz de Fora. Um importante parte do PIB,

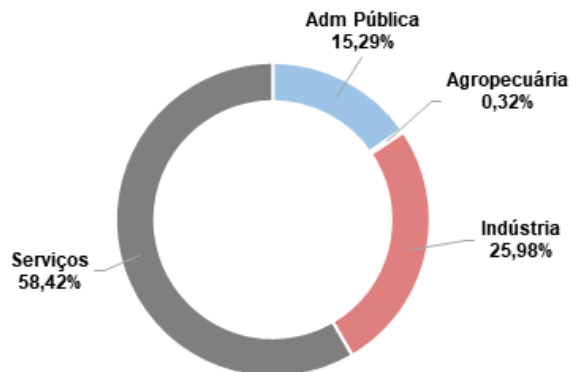
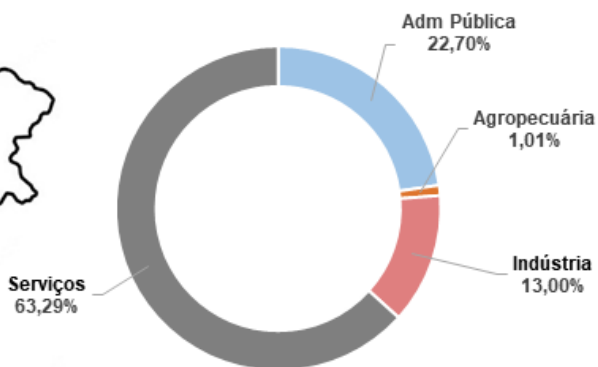
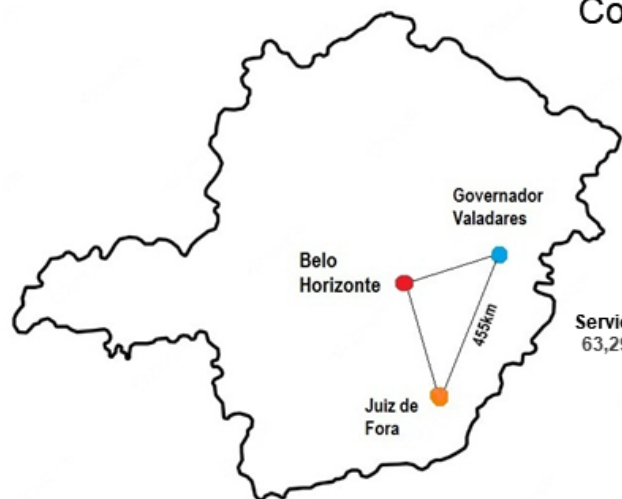
no setor de serviço e na administração pública, pode ser atribuído à presença da UFJF, por meio de seu quadro de servidores (ativos e inativos), e por funcionar como atrativo para novos estudantes que desejam ingressar em uma Instituição que oferece ensino público, gratuito e de excelência.

O alcance da Universidade, mesmo em um estado da federação que conta com outras 10 IFES, um CEFET e cinco Institutos Federais, é muito significativo. Ainda que compartilhe com a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ) área geográfica, a cidade de Juiz de Fora tem maior vigor econômico e impacto regional como cidade-polo, sendo, na atividade econômica serviços, a quinta maior arrecadadora do estado de MG. (Belo Horizonte, Betim, Contagem e Uberlândia são as líderes).

Sob qualquer ângulo, uma Universidade Federal representa, por si, um papel dinamizador nos municípios onde se instala. Além da óbvia contribuição formativa e intelectual, também produz cultura e inovação, emprego e renda e fator de desenvolvimento local e regional¹.

¹ Fonte: Dados da seção Ambiente Externo foram pinçados do PDI/UFJF 2022/2027

Composição Econômica do PIB



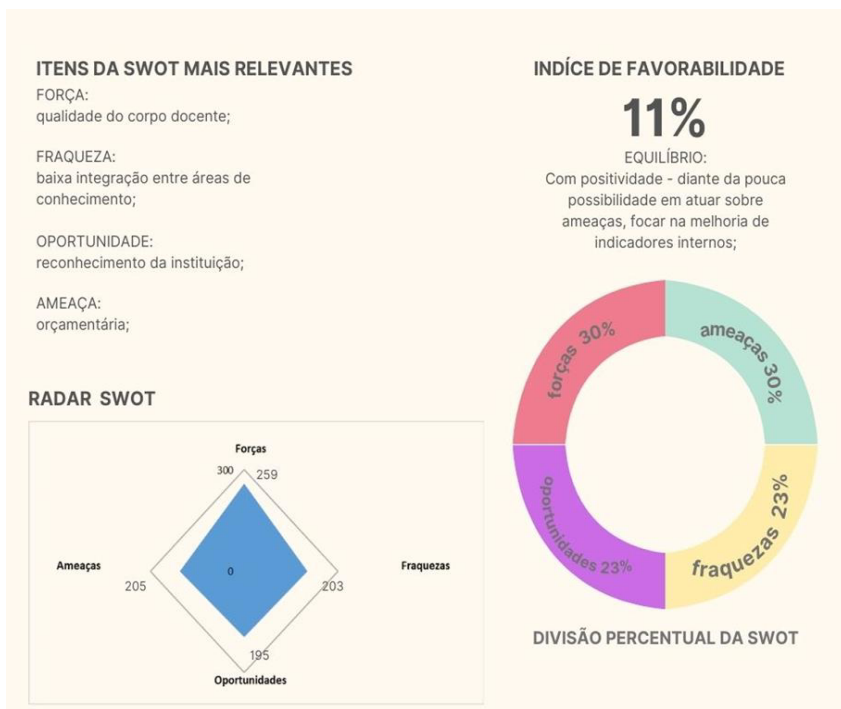
Campus Avançado Governador Valadares

- Área territorial: 2.342,376 km² (2022)
- 257.171 população estimada (2022)
- PIB per capita R\$ 26.165,06 (2021)
- Salário médio mensal: 2 salários mínimo (2021)
- índice de Desenvolvimento Humano Municipal IDHM): 0,727 (2010)

Campus Juiz de Fora

- Área territorial: 1.435,749 km² (2022)
- 540.756 população estimada (2022)
- PIB per capita R\$ 35.145,34 (2021)
- Salário médio mensal: 2,4 salários mínimo (2021)
- índice de Desenvolvimento Humano Municipal IDHM): 0,778 (2010)

Fonte: Dados do IBGE <<https://cidades.ibge.gov.br/>> (Acesso em 28/02/2024)



Fonte: PDI/UFJF 2022/2027

O resultado da análise da matriz SWOT, proposta no PDI, revela uma instituição em equilíbrio entre forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Dentro da metodologia proposta, seu índice se situa em 11% - o que indica equilíbrio, sendo suas forças maiores que as fraquezas e as ameaças externas ligeiramente maiores que as oportunidades.



Fonte: PDI/UFJF 2022/2027

Maiores informações sobre as principais oportunidades e fraquezas serão apresentadas na próxima seção desse relatório.

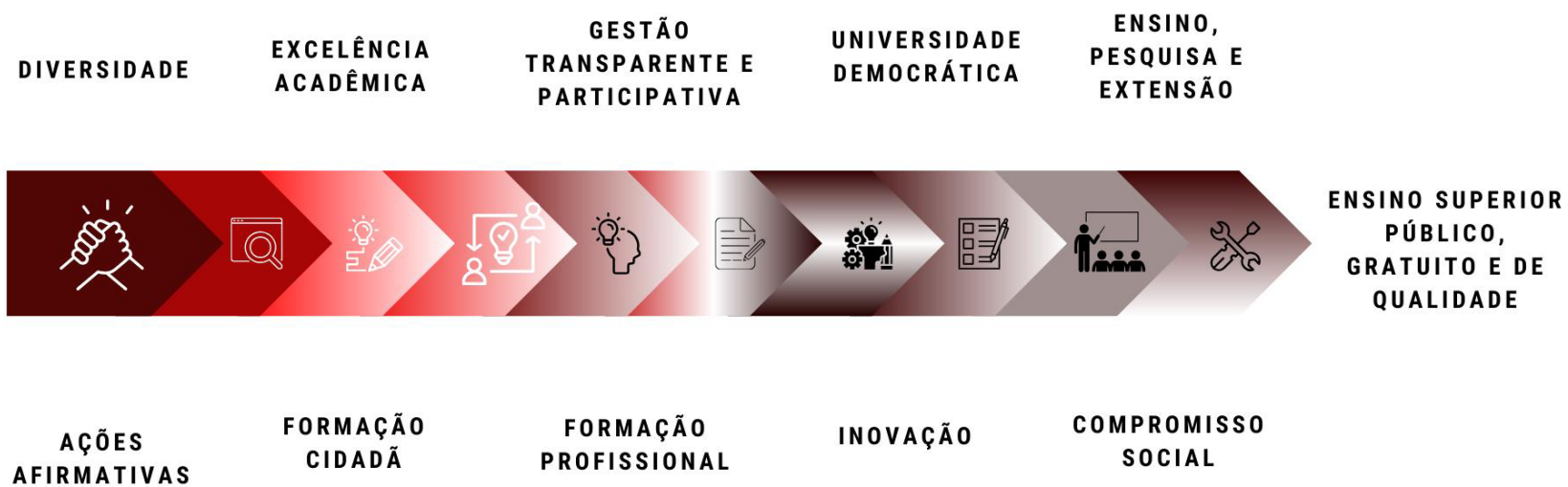
1.10 Determinação da Materialidade das Informações

Atendendo à Estrutura Internacional de Relato Integrado do *International Integrated Reporting Council*, a gestão da UFJF, de acordo com o realizado nos anos anteriores, decidiu por apresentar os resultados de 2023 dos macroprocessos e de setores estratégicos como a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) e a Diretoria de Ações Afirmativas (DIAAF) por entender que os relatos de tais atividades afetam a capacidade de geração de valor dentro da missão da Instituição que é promover ensino, pesquisa e extensão. Adicionalmente, avaliou-se que essa disposição atendeu ao objetivo proposto nos Relatórios de Gestão anteriores, como também no atual, nos quais foram priorizados os dados que impactam diretamente os discentes. Por ocasião da construção do PDI, foi feito levantamento dos princípios/valores básicos que devem nortear a atuação da UFJF. O conjunto de respostas, ponderadas pelos segmentos e em ordem crescente de apoio, foram:

- Excelência acadêmica e qualidade na formação;
- Universidade democrática no acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade;
- Formação cidadã ao lado da formação profissional;
- Inovação nas mais diversas áreas de conhecimento;
- Gestão democrática, transparente e participativa nas instâncias universitárias;
- Respeito para com a diversidade pessoal, acadêmica, étnica e cultural;
- Compromisso social em sua atuação, auxiliando na solução dos problemas sociais e econômicos.

Por fim, o relato dos resultados está disposto por área de atuação objetivando a transparência das ações, políticas da UFJF e o tripé básico: ensino, pesquisa e extensão.

MATERIALIDADE



(Elaboração Própria)

2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2.1 Gestão de Riscos e Controles Internos Breve Histórico:

Até o final do exercício de 2020 estava vigente a Portaria nº 325/2019 que definia o Modelo de Gestão de Riscos e Controles da UFJF. Em 29 de janeiro de 2021, a alta administração, comprometida com o amadurecimento do plano de gestão de risco, editou a Portaria/SEI nº 133/2021. A seguir, por meio da PORTARIA/SEI Nº 253, DE 01 DE MARÇO DE 202110, foi constituído o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), da Universidade Federal de Juiz de Fora, com o objetivo de adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, controles internos, governança e integridade no âmbito da Universidade Federal de Juiz de Fora. A partir de 2022, por meio do estudo e defesa da racionalidade da gestão e com livre trânsito entre os setores e junto à Administração Superior, o Escritório de Processos (EP) tornou-se reconhecido como essencial agente de inovação e mudança organizacional, pela propagação da cultura da Gestão por Processos, da automação e da racionalidade administrativa, tendo sempre como

foco a melhoria da Governança da UFJF, o que o levou a se responsabilizar também pela condução da Gestão Corporativa de Riscos no âmbito da UFJF, tendo como base a Gestão por Processos.

Tal atribuição se materializou por meio da Resolução 03, de 18 de agosto de 2022, do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), que conferiu ao EP essa responsabilidade:

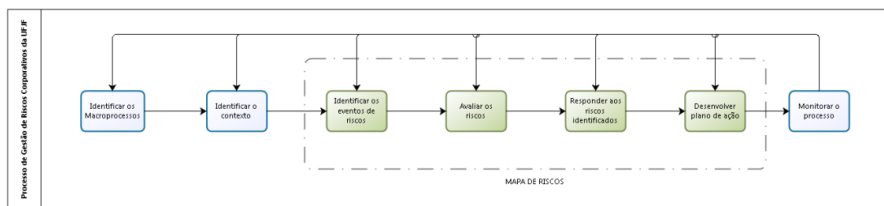
Art. 1º - Com a finalidade de implementar um sistema de gestão de riscos de forma unificada na Universidade Federal de Juiz de Fora, com os dados centralizados e monitorados pelo Escritório de Processos desta Universidade, adota-se o modelo constante no Anexo I desta Resolução, aprovado na reunião do CGRC de 10/08/2022 (Resolução 03/2022).

O Modelo de Governança Corporativa de Riscos da UFJF foi então elaborado consoante as melhores práticas em governança pública e os normativos em vigor. Tal modelo tem a finalidade de orientar a implementação, execução, gestão e monitoramento de todas as iniciativas de Gestão Corporativa de Riscos no âmbito da UFJF.

Modelo de Governança Corporativa de Riscos da UFJF:

O processo de operacionalização da gestão corporativa de riscos na Universidade Federal de Juiz de fora se fundamenta nas seguintes etapas:

1. Identificação dos macroprocessos;
2. Identificação do contexto
3. Mapeamento dos riscos
 - 3.1. Identificação dos eventos de riscos;
 - 3.2. Avaliação dos riscos;
 - 3.3. Resposta aos riscos identificados;
 - 3.4. Desenvolvimento do plano de ação.
4. Monitoramento/melhoria contínua.



Processo da Gestão de Riscos na UFJF (Elaboração EP)

A gestão corporativa de riscos na instituição tem como ferramenta de operacionalização a planilha documentadora de gestão de riscos do então Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Todo o processo é conduzido pelos próprios titulares dos órgãos de deliberação superior (Conselho Superior e os Conselhos Setoriais) e dos órgãos de administração superior (Reitoria, Pró-reitorias, Diretorias e Assessorias da Reitoria) e é assessorado diretamente pelo Escritório de Processos que os auxilia na determinação dos seus respectivos macroprocessos bem como na fase de mapeamento dos riscos e monitoramento do processo.

A adoção da estratégia de mapeamento de riscos por meio dos macroprocessos tem fundamento na possibilidade de se percorrer toda a cadeia de valor da universidade, permitindo que a gestão de riscos perpassse todos os processos essenciais, sejam eles finalísticos ou de suporte.

Desde a implantação da Gestão por Processos na UFJF, ocorrida a partir de 2016, o Escritório de Processos tem buscado integrar a estrutura organizacional funcional da instituição aos seus processos de trabalho, por meio de uma estrutura orientada a processos, ou seja,

por meio de uma perspectiva matricial da estrutura organizacional que permite visualizar a instituição não somente pelas suas “caixas” funcionais, mas também por meio de seus macroprocessos de trabalho. Essa concepção mais horizontalizada permite uma visão sistêmica da organização e integra, dentre outras, as ações estratégicas de gestão de riscos e mapeamento de dados pessoais.

Dentro desse modelo, as atribuições do Escritório de Processos (EP) são as de orientar a instituição nas ações de gestão da integridade, riscos e controles internos no âmbito dos processos mapeados e modelados pelo EP.

Por fim, o Modelo de Governança baseado em processos também tem se mostrado apropriado para o desenvolvimento do inventário de dados pessoais da instituição, no escopo da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei Nº 13.709/2018).

O EP tem representação junto à Comissão Permanente para Gestão de Proteção de Dados Pessoais (CGPD), na qual preside o Grupo de Trabalho de Inventário de Dados Pessoais que servirá de base para a construção do(s) Relatório(s) de Impacto à Proteção de Dados Pessoais da Instituição.

2.2 Principais Riscos e Principais Oportunidades

Os princípios da gestão de riscos representam condições que precisam estar incorporadas à estrutura e ao processo para que a gestão de riscos seja eficaz e se torne parte da cultura da organização, traduzindo-se em um conjunto compartilhado de atitudes, valores e comportamentos que caracterizam como a organização aborda o risco (TCU, Referencial básico de gestão de riscos, 2018, p.53).

A - Quais são os principais riscos específicos identificados que podem afetar a capacidade de a UPC alcançar seus objetivos e como a UPC lida com essas questões:

A partir da efetiva implantação da Gestão de Riscos na UFJF, ocorrida no segundo semestre de 2022, foi possível construir a primeira versão da Matriz de Riscos da instituição, tendo por base os macroprocessos finalísticos e de apoio definidos em sua Cadeia de Valor. Desde então, ela vem sendo atualizada anualmente a cada novo ciclo do processo de gestão de riscos.

Assim, por se tratar de um processo contínuo e sistematicamente monitorado pelo Comitê de Governança, Riscos e

Controles (CGRC), através da atuação do Escritório de Governança em Processos, Riscos e Integridade (EP), já se pode perceber um avanço na maturidade organizacional em relação à identificação, análise e respostas aos riscos, sendo já possível identificar eventos que podem afetar a capacidade da instituição de alcançar seus objetivos, dentre os quais destacamos:

- 1- Falta de recursos orçamentários suficientes para a execução das metas setoriais estabelecidas;
- 2- Baixa maturidade da instituição na identificação dos elementos críticos de sua atuação e na consequente definição de planos e medidas de contingência formais para garantir a recuperação e a continuidade dos seus serviços em caso de concretização dos riscos;
- 3- Falta de visão sistêmica da organização com pouca integração dos instrumentos de governança organizacional.
- 4- Existência de um grande universo de dados nos sistemas organizacionais, mas certa dificuldade em

transformá-los em informação relevante para a tomada de decisões gerenciais.

Para lidar com essas questões, a UFJF tem se empenhado no fortalecimento da governança organizacional, através da efetiva implantação das instâncias internas de governança e de apoio à governança, de forma a monitorar continuamente a conformidade e o desempenho da gestão e acatamento e implementação de todas as recomendações dos órgãos externos de apoio à Governança.

Desse modo, a UFJF já tem alcançado melhorias significativas em sua gestão e já tem programado uma série de medidas de governança para o combate dessas questões, como o monitoramento anual do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) por meio de sistema informatizado; integração dos Planos de mitigação de riscos ao PDI, racionalização dos sistemas internos de gestão; racionalização e simplificação do processo de gestão de riscos, de forma a torná-lo ainda mais abrangente e implantação do Plano de Integridade baseado nos riscos de integridade já identificados e avaliados e estabelecimento dos níveis adequados de exposição a riscos da instituição (definição do apetite a risco) para melhor coordenação dos

esforços de priorização dos riscos e potenciais tratamentos de riscos residuais.

B - Quais são as principais oportunidades identificadas que podem aumentar a capacidade de a UPC atingir seus objetivos e as respectivas ações para aproveitá-las:

A atuação do EP na implantação da Gestão por Processos no âmbito da UFJF, o que tem promovido, gradativamente, um incremento na visão sistêmica da organização, aumentando a capacidade dos gestores de enxergar e entender situações de forma completa, adequando a tomada de decisões para que a universidade atinja seu objetivo.

A constante atuação do EP no fornecimento de metodologias e ferramentas a toda a organização, com a finalidade de identificar, avaliar e tratar os eventos de riscos, neles incluídos os riscos à integridade, bem como o monitoramento sistemático de todo o processo.

O incentivo ao aperfeiçoamento dos servidores da instituição (TAE's e Docentes), que já possuem um alto grau de formação acadêmica.

Efetiva implantação e constante aperfeiçoamento dos instrumentos de governança pública, neles incluindo a transparência, o *accoutability*, aperfeiçoamento dos controles internos, transformação digital, incluindo a automação e o aperfeiçoamento dos processos de trabalho.

A constante evolução das ferramentas de Tecnologia da Informação (TI) reforçada pelo também constante aprimoramento dos conhecimentos dos servidores, fomentando a melhoria dos processos e das estratégias organizacionais.

C - As fontes específicas de riscos e oportunidades, que podem ser internas, externas ou, normalmente, uma combinação das duas:

O processo de Gestão de Riscos implantado na UFJF segue as melhores práticas dos modelos nacionais e internacionais e, portanto, possui na primeira fase do mapeamento de riscos a etapa de estabelecimento de contexto, na qual se estabelece o referencial estratégico bem como se identificam as forças e fraquezas (ambiente interno) e as oportunidades e ameaças (ambiente externo) – análise

SWOT – daquele macroprocesso de gestão, de modo a assegurar que os riscos significativos do objeto sejam apropriadamente identificados.

Sendo assim, a partir da Análise da Matriz de Riscos da UFJF, para cada macroprocesso de gestão temos a oportunidade de identificar as fontes de risco e oportunidades internas e externas à instituição, dentre as quais destacamos:

Fontes de oportunidades (forças e oportunidades): pessoal (alta qualificação da força de trabalho; incentivo governamental aos programas de capacitação); gestão (incentivo interno e externo às ações de governança pública; implantação e aperfeiçoamento contínuo dos mecanismos de governança); processos (mapeamento e automação de todos os processos via SEI).

Fontes de riscos (fraquezas e ameaças): Orçamentário (restrições orçamentárias para as IFES); pessoal (desmotivação dos servidores; falta de servidores em áreas críticas; rotatividade de pessoal; cultura organizacional; clima organizacional); comunicação

interna e externa; excesso e constante modificação de normas e regulamentos; infraestrutura de TI.

D - Avaliação, pela UPC, da probabilidade de que o risco ou a oportunidade ocorram e a magnitude de seu efeito, caso isso aconteça, levando em consideração, inclusive, as circunstâncias específicas que levariam à ocorrência do risco ou da oportunidade:

O processo de gestão de riscos aplicado à UFJF inclui a etapa de avaliação dos riscos que analisa o evento de risco sob as perspectivas de probabilidade (possibilidade de ocorrência do risco) versus o impacto (caso o evento venha a ocorrer, qual a repercussão desse evento nos objetivos organizacionais). A avaliação do risco ainda inclui o levantamento de possíveis causas de sua ocorrência e quais as consequências resultantes caso esse evento venha a se concretizar. Por fim, para a avaliação do risco residual, o processo ainda identifica os controles existentes, demonstrando quais controles internos são aplicados, como são operacionalizados e qual o desenho desse controle.

Ou seja, trata-se de um processo completo de avaliação qualitativa e quantitativa dos eventos de risco inerentes a cada um dos macroprocessos de gestão o que resultou em uma Matriz de Risco na qual já podemos identificar um número significativo de eventos, suas consequências e quais medidas devem ser tomadas para a sua mitigação.

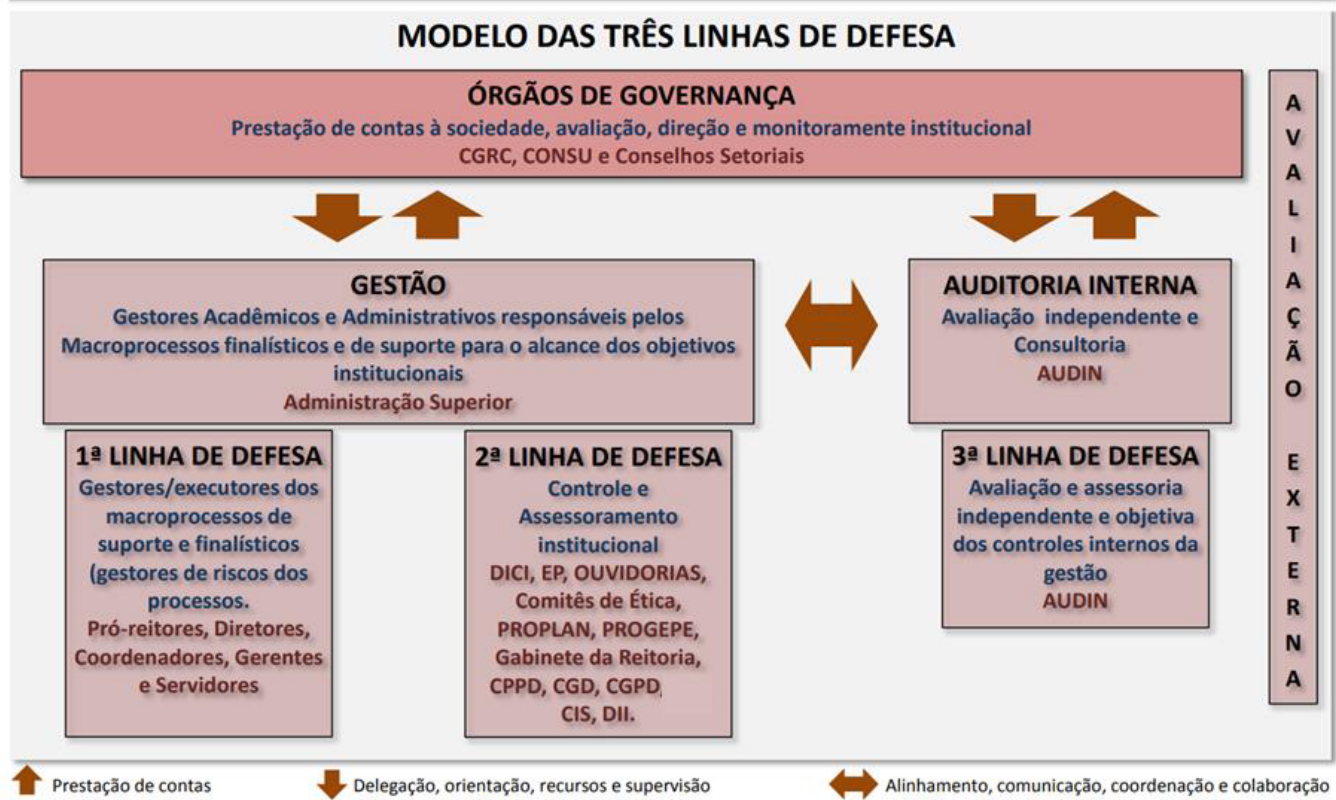
2.3 Modelo das Três Linhas

A Gestão de Riscos ocorre de forma integrada, de acordo com o modelo das três linhas:

- **1ª linha** – Operacionalização: os controles internos da gestão são executados pelos gestores das Unidades Acadêmicas e Administrativas da UFJF, responsáveis pela condução de atividades e tarefas, no âmbito dos macroprocessos finalísticos e de apoio. Desse modo, a operacionalização da gestão de riscos nessas Unidades é de responsabilidade dos gestores, com apoio técnico-operacional dos servidores;
- **2ª linha** – Supervisão e monitoramento: a supervisão e o monitoramento dos controles internos são executados pelo Escritório

de Governança em Processos, Riscos e Integridade e pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), que são instâncias específicas criadas na UFJF para tratar de riscos, controles internos, integridade e compliance. Além dessas instâncias o processo de supervisão e controle é exercido pelos setores: Diretoria de Controle Institucional, Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN), Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) e o Gabinete do Reitor. Apoiam a gestão nessa função a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), o Comitê de Governança Digital (CGD), a Comissão Permanente para Gestão de Proteção de Dados Pessoais (CGPD) e a Comissão Interna de Supervisão (CIS). Por fim, a Diretoria de Imagem Institucional, as Ouvidorias (Geral e Especializada) e a Comissão de Ética prestam apoio, em especial quanto ao relacionamento com a comunidade acadêmica e a sociedade.

- **3ª linha** – Avaliação: a avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (primeira linha) e da supervisão dos controles internos (segunda linha) é realizada pela Auditoria Interna.



A
V
A
L
I
A
Ç
Ã
O

E
X
T
E
R
N
A



3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1 Estrutura de Governança e o cumprimento dos objetivos estratégicos

Descrição de como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, abordando o relacionamento com a sociedade e as partes interessadas:

A estrutura de governança da UFJF está definida em seu Estatuto conforme Portaria nº 1.105/1998 do MEC. Para o desenvolvimento das suas atividades a UFJF está estruturada da seguinte forma: Órgãos Colegiados Superiores; Reitoria; Pró-reitorias; Unidades Acadêmicas; Órgãos Suplementares.

Governança pública organizacional compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

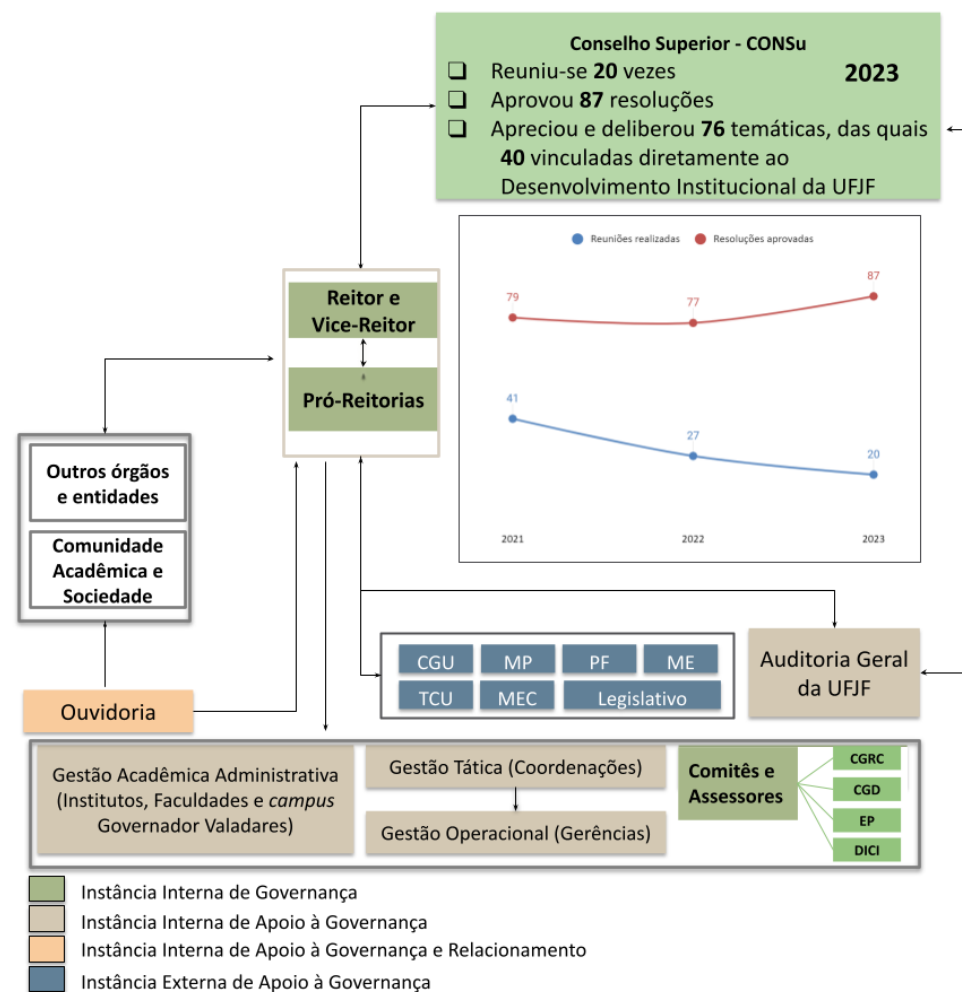
(TCU: 10 Passos para a Boa Governança, 2021)

O TCU (referenciando o Instituto CIPFA) relata que para alcançar boa governança em órgãos e entidades da administração pública é importante:

- a) focar o propósito da organização em resultados para cidadãos e usuários dos serviços;
- b) realizar, efetivamente, as funções e os papéis definidos;
- c) tomar decisões embasadas em informações de qualidade;
- d) gerenciar riscos;
- e) desenvolver a capacidade e a eficácia do corpo diretivo das organizações; e
- f) prestar contas e envolver efetivamente as partes interessadas (TCU: Referencial Básico de Governança, 2013)

Tendo em vista os princípios da Governança Pública, a UFJF se preocupa com a transparência, seja por meio dos portais públicos do governo, seja pela apresentação de informações em seu Portal Institucional. Oferece os serviços de acesso à informação de forma eficaz para garantir confiabilidade e presteza na entrega de conteúdo claro, íntegro e tempestivo. Avalia a satisfação da sociedade por intermédio de suas Ouvidorias (Geral e Especializada) por meio do e-OUV e e-SIC e traz modernidade na comunicação via mídias sociais.

A seguir a Estrutura Sintética da Governança Corporativa da UFJF que tem como propósito aumentar e proteger o valor e a imagem da instituição por meio de práticas eficientes de gestão e o aprimoramento dos processos de tomada de decisão.



Elaboração própria. Documentos da Secretaria Geral da UFJF

Nesse sentido, a UFJF conta com instâncias de governança e apoio à Governança as quais destacaremos a seguir.

A Secretaria Geral da Reitoria tem, dentre suas funções primordiais, a assistência à Reitoria em todas as questões do funcionamento e desenvolvimento da gestão universitária, zelando pela concretização das finalidades da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), enquanto órgão de apoio à execução das rotinas administrativas da mesma. Além disso, também é responsável pela realização e garantia do pleno desenvolvimento das atividades e funções do Conselho Superior da Instituição.

- CONSELHO SUPERIOR -

Órgão máximo de deliberação Interna

O Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora (CONSU/UFJF), enquanto órgão máximo de deliberação interna da Instituição, com definição estatutária, possui função normativa, deliberativa e de planejamento da UFJF. Durante o ano de 2023 se reuniu 20 (vinte) vezes e aprovou 87 (oitenta e sete) resoluções. Veja a seguir gráfico no qual estão registradas as reuniões e principal temática:

O CONSu tem um Regimento Interno próprio. Todas as decisões do CONSu são regulamentadas por meio de Resoluções.

Para conhecimento, as Resoluções do CONSu estão disponíveis no seguinte link:

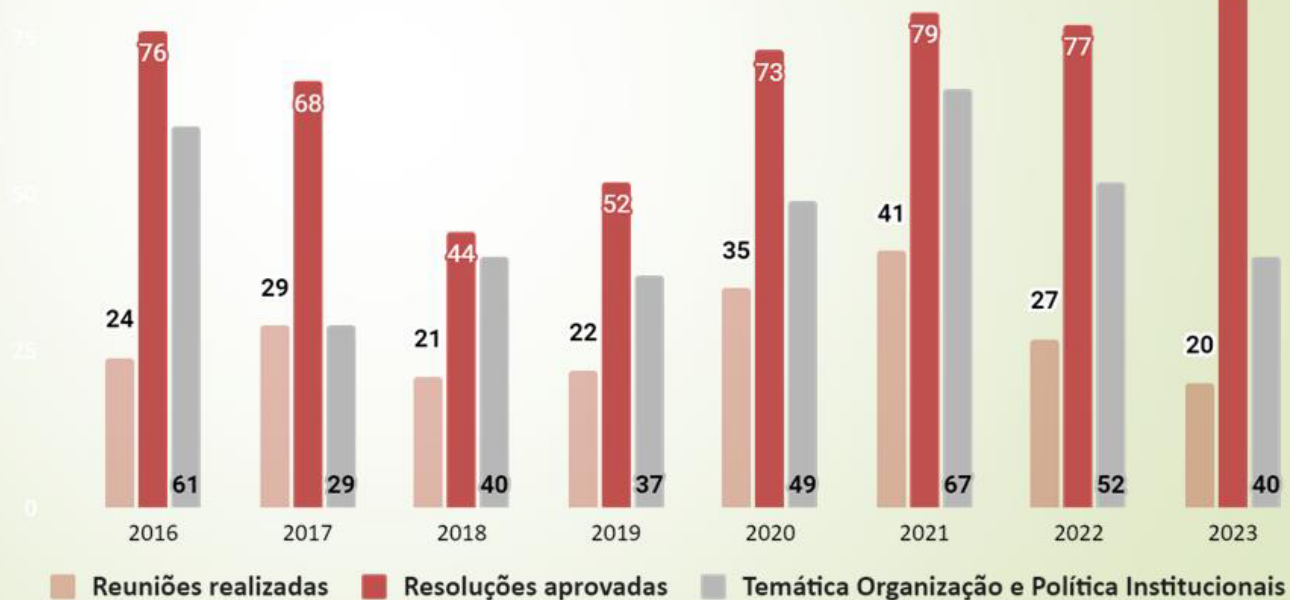
<https://www2.ufjf.br/consu/resolucoes/consulta-as-resolucoes/resolucoes-texto-original/resolucoes-2014-2023/resolucao-2022/resolucoes-consolidadas/>

Veja a seguir gráfico no qual estão registradas as reuniões e principal temática:

CONSU



TEMÁTICAS DELIBERADAS EM 2023	
Comissões para debater políticas institucionais	5,48%
Organização e Implementação de Política Institucionais	54,79%
Patrimonialização e Sustentabilidade Institucional	10,96%
Relações Internacionais	2,74%
Orçamento e Prestação de Contas	9,59%
Recursos de interpostos por servidores	4,11%
Recursos relacionados às matrículas de discentes	12,33%



DICI E CGRC

Entre as atribuições da Diretoria de Controle Institucional está o assessoramento ao Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) da Universidade Federal de Juiz de Fora.

O Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) foi instituído pela Portaria nº 253, de 01 de março de 2021, com o objetivo de adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, controles internos, governança e integridade no âmbito da Universidade Federal de Juiz de Fora.

A criação do CGRC, bem como, o desenvolvimento de ações que se pautem nos princípios da boa governança na Instituição favorecem uma visão positiva da instituição frente à Sociedade e asseguram maior conformidade aos princípios éticos e legais, disseminando as incertezas quanto à forma de governo das Universidades.

Para o desenvolvimento de suas competências e responsabilidades, o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) publicou seu Regimento por meio da RESOLUÇÃO Nº 01.2021, DE 30 DE JUNHO DE 2021. O Regimento completo está disponível para consulta no seguinte link:

https://sei.ufjf.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=476259&id_orgao_publicacao=0

Outras informações podem ser pesquisadas em seu sítio eletrônico:

https://www2.ufjf.br/integridade_controle/comite-de-governanca-riscos-e-controles-cgrc/.

ESCRITÓRIO DE PROCESSOS – Gestão por Processos, Gestão de Riscos e Mapeamento de Dados Pessoais

O Escritório de Governança em Processos, Riscos e Integridade (EP) é um agente transferidor de conhecimento e tecnologia de gestão que atua na transparência, eficiência, eficácia, integração e racionalização dos processos. Como staff da Administração Superior da UFJF, desenvolve programas e projetos de impacto sistêmico para o setor público, orientando sua atuação a resultados e buscando o estado da arte da gestão, através das melhores práticas da Business Process Management (BPM).

Em linhas gerais, pode-se definir a BPM (ou, simplesmente Gestão por Processos) como uma disciplina gerencial, cuja filosofia se baseia no gerenciamento de uma organização com foco em seus processos de negócio. Engloba estratégias, estruturas organizacionais, papéis, políticas, métodos e tecnologias para analisar, desenhar, implementar, gerenciar o desempenho, transformar e estabelecer a governança de processos.

Nesse sentido, a governança de processos pode ser entendida como a capacidade de direcionar e orquestrar esforços conjuntos em

gestão com autoridade e aceitação de todos. No contexto da área processos, tem o propósito de consolidar as iniciativas e ações de BPM, de forma a alinhá-las aos objetivos e diretrizes estratégicas da instituição. É, portanto, tema fundamental à Gestão por Processos, pois evita que ações pontuais e desconexas de mapeamento e modelagem de processos sejam realizadas, trazendo resultados limitados e pouco expressivos.

Assim, é do EP a responsabilidade de conduzir a Governança de Processos da UFJF, por meio de um modelo que orienta a todos aqueles que participam da Gestão por Processos na instituição, provendo um método adequado e coerente com a realidade da UFJF e suas diretrizes estratégicas. Tal método se materializa no Ciclo de Gestão por Processos da UFJF, cujo fluxo segue as seguintes fases:

- 1) Mapeamento e diagramação do processo atual (AS IS);
- 2) Análise do processo atual;
- 3) Modelagem do novo processo (TO BE);
- 4) Implementação do novo processo;
- 5) Monitoramento e controle;
- 6) Refinamento do processo.

Por tudo isso, já consolidado no estudo e defesa da racionalidade da gestão e com livre trânsito entre os setores e junto à Administração Superior, o EP tornou-se reconhecido como essencial agente de inovação e mudança organizacional, pela propagação da cultura da Gestão por Processos, da automação e da racionalidade administrativa, tendo sempre como foco a melhoria da Governança da UFJF, o que o levou a se responsabilizar também pela condução da Gestão Corporativa de Riscos no âmbito da UFJF, tendo como base a Gestão por Processos.

A liderança tem a responsabilidade de supervisão da gestão de riscos da organização, cabendo-lhe direcionar, monitorar e avaliar a implantação da estrutura e a integração do processo de gestão de riscos às atividades organizacionais, assegurando a sua eficácia e utilizando as informações acerca de riscos para apoiar os seus processos decisórios

(TCU: 10 Passos para a Boa Governança, 2021)

COMITÊ DE GOVERNANÇA DIGITAL

Criado inicialmente como Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, CGTI, instituído pela Resolução CONSu 22/2015, teve seu nome alterado pela Resolução CONSu nº 68.2017 para Comitê de Governança Digital (CGD).

Suas principais atribuições são:

- Promover o alinhamento da Tecnologia da Informação com a estratégia institucional;
- Propor o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI);
- Coordenar a utilização de serviços de Tecnologia da Informação, oferecendo suporte às necessidades operacionais da UFJF;
- Sugerir priorização para os projetos e ações de TI;
- Propor e aprovar o plano de capacitação de pessoal da carreira de TI;

- Constituir grupos de trabalhos e comissões para tratar de temas e propor soluções acerca da Tecnologia da Informação;
- Assessorar as decisões em relação aos recursos orçamentários para a viabilização da implementação dos planos de TI para toda a organização;
- Recomendar medidas e normas, visando o aperfeiçoamento dos padrões técnicos e operacionais relacionados à TI na instituição;
- Realizar o monitoramento e a avaliação da gestão de TI, observando o desempenho das operações de TI e da implementação das estratégias e planos e o cumprimento das políticas de TI.

As Resoluções do CGD podem ser acessadas em:

<https://www2.ufjf.br/cgco/comite-de-governanca-digital/regulamentacoes-cgd/>

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da Universidade Federal de Juiz de Fora (Audin/UFJF) é um órgão técnico de avaliação e consultoria, que atua de forma independente e objetiva, visando fornecer apoio e assessoramento à alta administração, aos gestores e às unidades acadêmicas e administrativas da UFJF.

A Audin/UFJF, como auditoria interna singular, é órgão auxiliar do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e busca, anualmente, contribuir com a eficácia, eficiência, economicidade e transparência da gestão universitária. Nesse sentido, a Auditoria Interna da UFJF trabalha para fortalecer os controles internos da instituição, aprimorar a governança pública e o desempenho das unidades da universidade, com foco contínuo no gerenciamento de riscos.

A Audin/UFJF tem como objetivo prestar serviços de avaliação e consultoria, com observância das normas de auditoria aplicadas ao Poder Executivo Federal. Além disso, também realiza outros serviços anualmente, entre os quais destacam-se:

- Elaboração do RAINT – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna;
- Quantificação e Registro dos Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna;
- Elaboração de Parecer sobre a Prestação de Contas Anual da UFJF e Tomada de Contas Especiais;
- Monitoramento das Recomendações;
- Gestão e Melhoria da Qualidade;
- Revisão Anual do Estatuto da Auditoria Interna – Audin/UFJF;
- Elaboração do PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna.

A auditoria interna deve aumentar e proteger o valor organizacional, fornecendo avaliação, assessoria e conhecimento objetivos baseados em riscos. A atividade de auditoria interna agrega valor quando oferece maneiras de aprimorar os processos de governança, gestão de riscos e de controle (IIA, 2017).

A Auditoria Interna da UFJF é constituída pelo Auditor-Chefe, pela equipe técnica, composta por cinco Auditores lotados no Campus Juiz de Fora e um Auditor lotado no Campus Governador Valadares, e pela equipe de apoio, composta por um Analista de Tecnologia da Informação.



3.2 Relacionamento com a Sociedade

COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética da UFJF possui o objetivo de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, garantindo a aplicação do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Além disso, cabe à Comissão apurar, mediante denúncia ou de ofício, conduta em desacordo com as normas éticas.



Orientações sobre consultas e denúncias

As consultas, denúncias e quaisquer outras demandas dirigidas à Comissão de Ética poderão ser protocoladas diretamente na sede da Comissão, localizada na Rua José Lourenço Kelmer, s/n – Campus Universitário – Bairro São Pedro – CEP: 36036-900 – Juiz de Fora – MG, encaminhadas via postal ou por correio eletrônico: comissao.etica@ufjf.br.

As demandas também poderão ser encaminhadas via Fala.BR – Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (<https://falabr.cgu.gov.br/>). Nesses casos, solicita-se que o usuário registre o pedido de direcionamento à Comissão de Ética.

Para que as denúncias sejam admitidas e apuradas pela Comissão de Ética, todas devem conter:

- I- descrição do desvio ético;
- II- indicação do nome de denunciado (caso seja possível);
- III- apresentação dos elementos de prova ou indicação de onde podem ser encontrados.

OUVIDORIA

A Ouvidoria Geral exerce atividades essenciais à boa interlocução entre os cidadãos e a Administração Pública, auxiliando os gestores no aprimoramento dos serviços oferecidos. Visa garantir os direitos do cidadão, zelando pelo direito à manifestação e o acesso à informação. Em atendimento às legislações seguem os dados dos responsáveis:

Ouvidora Geral: Ana Lúcia de Almeida Vargas

Data de nomeação do ouvidor: 18/09/2023

E-mail da ouvidoria: ouvidoria@ufjf.br

URL da ouvidoria :<http://www.ufjf.br/ouvidoria/>

Telefone Ouvidoria Geral: (32) 2102-3380



Responsável pelo SIC: Natália Ap. Borel Fumian

Cargo/Função: Assistente em Administração

Data de nomeação da servidora: 06/07/2022

SIC - Serviço de Informação ao Cidadão

E-mail do SIC: sic@ufjf.br

Telefone SIC: (32) 2102-3996

LAI:

Autoridade de Monitoramento: Ana Lúcia de Almeida
Vargas

Data de designação: 21/09/2023

- O registro de todos(as) os(as) Ouvidores(as) que atuaram na Ouvidoria Geral desde sua instituição pode ser acessado em:
<https://www2.ufjf.br/ouvidoria/institucional/historico/>
- Informações sobre o Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI) e do Cumprimento do Plano de Dados Abertos podem ser encontradas em:
<https://www2.ufjf.br/ufjf/aceso-a-informacao/sic/>
- Os relatórios da Ouvidoria se encontram em:
<https://www2.ufjf.br/ouvidoria/institucional/relatorios/>.

A CGU desenvolveu ferramenta de pesquisa que extrai dados da Plataforma integrada de Ouvidorias (Fala.BR) e apresenta um panorama da implementação da LAI (Lei nº 12.527/2011). Ao cidadão é possível pesquisar, entre outros, número de pedidos, cumprimento de prazos, perfil dos solicitantes, transparência ativa.

Alguns aspectos do Painel da LAI, relativos ao exercício 2023 revelam o comprometimento da UFJF com o exercício do princípio da transparência pública.:



Princípios da boa governança

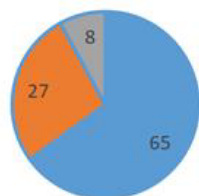
A transparência é necessária para assegurar que as partes interessadas tenham confiança no processo decisório e ações das agências públicas na gestão de suas atividades e nos agentes dentro delas. Ser transparente por meio de consulta às partes interessadas e comunicação completa e acurada da informação permite a ação tempestiva e efetiva e promove o seu necessário escrutínio público.

(Governança, gestão de riscos e integridade, ENAP,2019)

OUVIDORIA

Em avaliação, por amostragem, do tratamento dado pela Ouvidoria para as manifestações a UFJF alcançou nível de desempenho de 92%.

Em sua opinião, como analista, como classifica a análise técnica (mérito) dada pela UA para a manifestação em questão?



■ Adequada ■ Parcialmente Adequada ■ Inadequada

SATISFAÇÃO (Você está satisfeito(a) com o atendimento prestado?)



Dados do **RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO da CGU - 2023**

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora



TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES:

RECLAMAÇÃO	86 (34,1%)
SOLICITAÇÃO	52 (20,6%)
DENÚNCIA	41 (16,3%)
SUGESTÃO	1 (0,4%)
ELOGIO	5 (2,0%)
SIMPLIFIQUE	0 (0,0%)
COMUNICAÇÃO	67 (26,6%)

*Considera apenas as manifestações Respondidas e Em Tratamento.

OUVIDORIA ESPECIALIZADA

A Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas foi criada por meio da Resolução/CONSu Nº 32, de 24 de maio de 2016, com as seguintes competências:

- Receber denúncias e depoimentos a respeito das situações de discriminação, preconceito, violência e opressão vivenciadas no ambiente universitário, garantindo o sigilo dos e das envolvidos (as);

- Realizar o acolhimento e o encaminhamento para serviços de atendimento especializado no interior da UFJF ou na rede pública;

- Dar apoio e orientação aos membros da comunidade acadêmica da UFJF, vítimas da discriminação, do preconceito, da violência e da opressão ou em situação de vulnerabilidade social, jurídica e psicológica;

- Sistematizar dados com vistas a subsidiar a formulação de novas políticas de ações afirmativas e apoio à diversidade pela gestão da UFJF.

- Articular-se sistematicamente com a Ouvidoria Geral da UFJF, no processo de acolhimento e encaminhamento dos assuntos referentes às ações afirmativas.

A criação dessa ouvidoria especializada consiste em boa prática pois oferece aos usuários de ouvidoria, além da garantia do direito de manifestação, um atendimento qualificado em termos da atenção aos direitos envolvidos, acolhendo as demandas dos grupos sociais que normalmente têm dificuldades de acesso ao atendimento acolhedor, inclusivo

A Ouvidoria especializada oferece garantia de anonimato às vítimas. As demandas e manifestações podem ser realizadas de maneira presencial, bem como encaminhadas para o e-mail ouvidoriaespecializada.diaaf@ufjf.br ou por meio de registro na Plataforma “**Fala.Br**”.

Para sanar quaisquer dúvidas ou receber acolhimento, também é possível agendar um atendimento presencial ou telepresencial pelo e-mail ouvidoriaespecializada.diaaf@ufjf.br.

IMAGEM INSTITUCIONAL

A universidade “fala” a diferentes públicos através de sua missão e valores. Fala diretamente aos estudantes, e indiretamente aos círculos de convivência desses, através das atividades de ensino. Fala à comunidade científica de todo o mundo por meio de suas pesquisas e diretamente à população por suas ações de extensão e assistência à comunidade. Fala com a sociedade através das ações de cultura e de inovação e desenvolvimento.

A UFJF é, para as cidades de Juiz de Fora e Governador Valadares, onde estão localizados seus campi, mais do que uma referência no campo do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura e da inovação. A UFJF é reconhecida como parte do ambiente econômico, político, social, cultural e também é vista como espaço de vivência e lazer pela comunidade de seu entorno e bairros próximos.

Neste sentido, a UFJF não é apenas uma universidade, mas uma parte importante da sociedade e da cidade e que desempenha papéis importantes na vida da população local.

Assim, o relacionamento e a interação com nossos diversos públicos não se dão apenas através de processos de comunicação direta, a partir do jornalismo e seus canais tradicionais – jornais,

revistas, televisão, rádio e redes sociais – e a assessoria de imprensa. Cada vez mais, a comunicação institucional precisa construir uma nova metodologia e de ação capaz de dar conta desse relacionamento e da interação cotidiana com seus diversos públicos.

Em janeiro de 2023, este trabalho - de pensar a comunicação institucional de forma integrada - foi iniciado, com reuniões na Faculdade de Comunicação (FACOM), e que resultaram no “Plano de Comunicação Institucional da UFJF - 2023”.

O papel da comunicação institucional como ferramenta estratégica

A Comunicação Institucional é um conjunto de estratégias de comunicação de uma empresa ou entidade dirigida às pessoas e grupos onde ela desenvolve suas atividades. O objetivo da comunicação institucional é estabelecer um relacionamento de alto nível entre a instituição e os públicos com os quais conversa, a fim de projetar uma imagem pública positiva para seus objetivos e interesses. Para isso, são desenvolvidas ações totalmente alinhadas com os pilares da organização, sua missão, visão, valores e propósito. Esses

pontos determinam como ela vai se apresentar e se comunicar com seus públicos, bem como por quais meios.

A atuação da Comunicação Institucional da Universidade Federal de Juiz de Fora tem papel estratégico fundamental para a consolidação de uma imagem positiva da Universidade e para disseminação de informações que ressaltam a importância da efetividade da UFJF no cumprimento do seu papel perante a sociedade.

As ações de comunicação desenvolvidas pela Comunicação Institucional são essenciais também para o alcance de diversos dos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026, em especial do objetivo estratégico (...) “estabelecer uma política de comunicação institucional” (...), além de participar como suporte para diversos objetivos estabelecidos pelos mais diferentes setores da instituição.

Importante destacar como a Comunicação Institucional está diretamente associada ao cumprimento da missão institucional, que, conforme o art. 5º do Estatuto da UFJF, estabelece que universidade tem por finalidade “(...) produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e

aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida.” (In: Estatuto da UFJF, 1998).

Outros documentos da UFJF, definem alguns princípios fundamentais, onde também é possível observar a importância da comunicação enquanto ferramenta estratégica: a liberdade de expressão por meio do ensino, da pesquisa e da divulgação do pensamento, da cultura, da arte e do conhecimento; o pluralismo de ideias; a gratuidade do ensino; uma gestão democrática; a garantia do padrão de qualidade; a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Também precisamos considerar, para as ações da comunicação institucional, os princípios fundamentais da comunicação pública: garantir o acesso amplo à informação; fomentar o diálogo; estimular a participação; promover os direitos e a democracia; combater a desinformação; ouvir a sociedade; focar no cidadão; ser inclusiva e plural; tratar a comunicação como política de estado; garantir a impessoalidade; pautar-se pela ética; e atuar com eficácia.

A AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da Universidade Federal de Juiz de Fora (Audin/UFJF) é um órgão técnico de avaliação e consultoria, que atua de forma independente e objetiva, visando fornecer apoio e assessoramento à alta administração, aos gestores e às unidades acadêmicas e administrativas da UFJF.

A Audin/UFJF, como auditoria interna singular, é órgão auxiliar do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e busca, anualmente, contribuir com a eficácia, eficiência, economicidade e transparência da gestão universitária. Nesse sentido, a Auditoria Interna da UFJF trabalha para fortalecer os controles internos da instituição, aprimorar a governança pública e o desempenho das unidades da universidade, com foco contínuo no gerenciamento de riscos.

A Audin/UFJF tem como objetivo prestar serviços de avaliação e consultoria, com observância das normas de auditoria aplicadas ao Poder Executivo Federal. Além disso, também realiza outros serviços anualmente, entre os quais destacam-se:

- Elaboração do RAIN T – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna;
- Quantificação e Registro dos Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna;
- Elaboração de Parecer sobre a Prestação de Contas Anual da UFJF e Tomada de Contas Especiais;
- Monitoramento das Recomendações;
- Gestão e Melhoria da Qualidade;
- Revisão Anual do Estatuto da Auditoria Interna – Audin/UFJF;
- Elaboração do PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna.

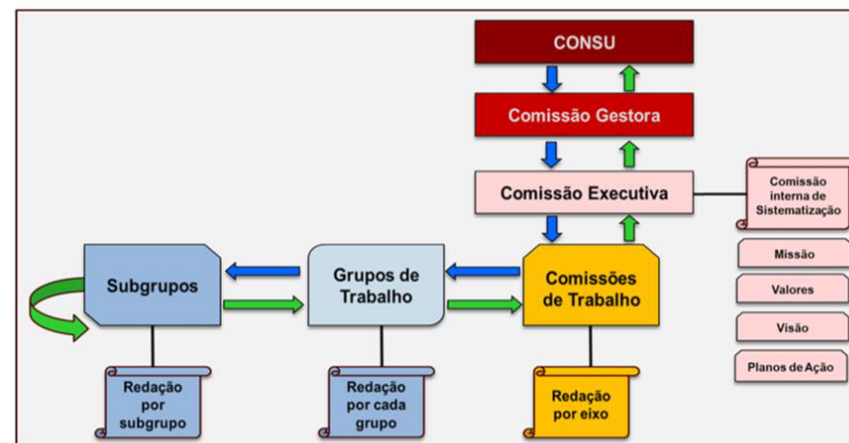
A Auditoria Interna da UFJF é constituída pelo Auditor-Chefe, pela equipe técnica, composta por 5 (cinco) Auditores lotados no Campus Juiz de Fora e 1(um) Auditor lotado no Campus Governador Valadares, e pela equipe de apoio, composta por 1(um) Analista de Tecnologia da Informação.

3.3 Objetivos Estratégicos, responsáveis e indicadores de desempenho (Plano Plurianual)

Identificação dos objetivos estratégicos, responsáveis, indicadores de desempenho, com as metas pactuadas para o período do plano estratégico e seu desdobramento anual, bem como, se for o caso, sua vinculação ao Plano Plurianual, aos planos nacionais e setoriais do governo e dos órgãos de governança superior, indicando os resultados já alcançados, comparando-os com as metas e os objetivos pactuados:

A construção no novo PDI foi resultado de um esforço coletivo que se desenvolveu ao longo de 2021 e que se concluiu com a aprovação do documento pelo Conselho Superior (CONSU) para vigor entre 2022 e 2026.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, em resumo, mostra: as características institucionais, as ações estratégicas para a consecução das políticas e os meios para obter resultados sobre estas



Elaboração: PROPLAN/UFJF, aprovado pelo CONSU em maio/2021.

mesmas políticas. Indica a missão e os valores que permeiam a Universidade.

Além da legislação básica que estrutura a UFJF, alerta a metodologia para a observação quanto à necessidade de considerar:

- Plano Nacional de Educação (PNE);
- Plano Plurianual (PPA);
- Política Nacional de Extensão Universitária e
- Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Agenda 2030 da ONU.

A realização do PDI foi estruturada para operar dentro do que se denomina como planejamento estratégico, estabelecendo macro objetivos, considerando os ambientes institucionais.

A práxis em si do PDI pode ser resumida em dois grandes grupos:

I - Comissões (Gestora, Executiva e Coordenadora);

II - Grupos de trabalho para elaboração das propostas.

A governança pela via das comissões – que acompanham, monitoram, produzem e revisam propostas - tem o duplo objetivo de estabilizar e aprofundar as discussões em torno do formato final do PDI e garantir a participação de atores de duas matrizes: os institucionais – representações do CONSU, da administração central, do sindicato dos técnicos administrativos e do DCE; e daqueles que voluntariamente se inscreveram para participar do processo de elaboração das propostas, não importando seu vínculo com cargos ou entidades e sendo originários do conjunto da instituição e ao longo dos três segmentos (docentes, discentes e técnicos).

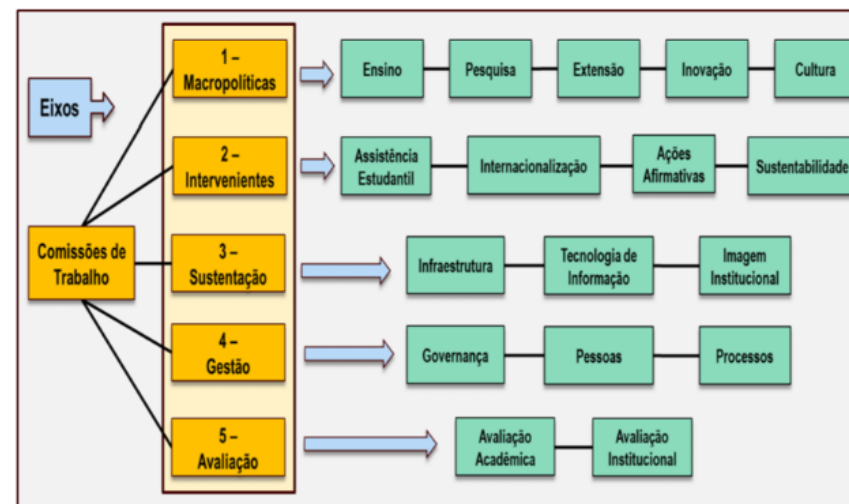
As inscrições para participação nos grupos de trabalho foram feitas via SIGA e cada grupo atuou com base em três documentos de trabalho:

1. a definição da(s) ação(es) proposta(s), objetivos e metas;
2. a construção de indicador(es);
3. o plano de ação.

Para registro técnico, foram consideradas:

- para orientação na formulação de metas a técnica SMART (specific, metric, achevable, relevant, time based) e;
- no plano de ação, a orientação 5W2H (what, why, where, who, how, when, how much):.

Figura 2 – Os Grupos de Trabalho, sob acompanhamento da Comissão Coordenadora, por seus eixos temáticos e partes constituintes:



Elaboração: PROPLAN/UFJF – com base em documento aprovado pelo CONSU em maio/2021

Por fim, uma visão da Estratégia das ações do PDI:

MAPA ESTRATÉGICO - PDI 2022 - 2026					
MISSÃO: (Estatuto, Art. 3º)					
<i>Produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico</i>		<i>Formação do ser humano para o exercício profissional, para a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional</i>		<i>Construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida</i>	
PRINCÍPIOS: (Estatuto, Art. 3º)					
<i>Liberdade de expressão</i>	<i>Pluralismo de ideias</i>	<i>Gratuidade do ensino</i>	<i>Gestão democrática</i>	<i>Garantia do padrão de qualidade;</i>	<i>Indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão</i>
DIRECIONAMENTOS:					
Uma universidade compromissada com o planejamento		Uma universidade ética, preocupada com a avaliação e com uma imagem à luz de suas potencialidades		Uma Universidade inclusiva e aberta	
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E RESPONSÁVEIS					
MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS		RESPONSÁVEIS	MACROPROCESSOS DE SUPORTE		RESPONSÁVEIS
ENSINO	Desenvolver políticas para a consolidação da excelência na Graduação e Ampliar a qualidade da Pós Graduação	PROGRAD - PROPP - PROAE - NAI - DIAAF - DIAVI - CEAD - Colégio de Aplicação João XXIII - CDARA - PROEX - UA's - CGCO - Arquivo Cental - CDC - COPESE - PROGEPE - DRI - PPG's - Editora - DII - GV	SUSTENTABILIDADE	Institucionalizar práticas e mecanismos para o desenvolvimento sustentável	PROINFRA
PESQUISA	Fortalecer mecanismo de apoio ao ambiente da pesquisa associado ao Ensino e Extensão	PROPP - CGCO - CEUA - CEP - CEAD - UA's - PPG's - PROGRAD - DIAVI - DII - CSPP - GV	INFRAESTRUTURA	Melhorar a infraestrutura e elaborar plano diretor físico-territorial e patrimonial	PROINFRA
EXTENSÃO	Intensificar as atividades de extensão e aprofundar a integração da UFJF com o entorno	PROEX - CDARA - DIAAF - Centro de Ciências - Jardim Botânico - CONEXC - CGCO - Arquivo Central - DIAVI - PROPP - DII - DRI - UA's - GV	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Aprimorar sistemas de tecnologia da informação e comunicação	CGCO - PROINFRA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E RESPONSÁVEIS					
MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS		RESPONSÁVEIS	MACROPROCESSOS DE SUPORTE		RESPONSÁVEIS
CULTURA	Atuar na promoção da cultura empreendedora e no suporte ao desenvolvimento à Inovação, Empreendedorismo e transferência de Tecnologia	PROCULT - Diretores dos Equipamentos Culturais	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	Estabelecer um relacionamento de alto nível entre a instituição e os públicos com os quais conversa	DII - OUVIDORIAS - GV
INOVAÇÃO	Promover e democratizar iniciativas culturais no âmbito da UFJF	CRITT - DINOVA - PROGEPE - UA's - DII - PROPLAN - PROINFRA - UA's - GV	GOVERNANÇA	Criar ambiente propício às melhores práticas de governança, transparente em seus processos, atenta aos riscos e às recomendações e orientações dos órgãos de controle.	Pró-reitorias - Diretoria - Escritório de Processos - CGRC - CONSu
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	Formular e implantar a gestão e acompanhamento das políticas de assistência estudantil	PROAE - EP - DII	GESTÃO DE PESSOAS	Aprimorar política de gestão, capacitação e desenvolvimento de pessoas e demais processos referentes à administração de pessoal da UFJF	PROGEPE
INTERNACIONALIZAÇÃO	Promover uma visão plural de mundo por meio da internacionalização da instituição	DRI - CGCO - Centro de Ciências - PROGRAD - PROPP - PROEX - DII - Dep. Letras - CDARA - CGCO - PPG's	PROCESSOS	Criar uma política institucional de mapeamento sistemático dos macroprocessos de negócio da UFJF	EP - UA's - Pró-reitorias - Diretorias
AÇÕES AFIRMATIVAS	Promover e concretizar políticas de promoção de igualdade e o reconhecimento das diferenças, diversidades e inclusão	DIAAF - PROGRAD - PROAE - DIAVI	AVALIAÇÃO ACADÊMICA E INSTITUCIONAL	Aprimorar a política de avaliação da UFJF, organizando e uniformizando os registros institucionais	PROGRAD - PROPP - PROGEPE - PROEX - UA's - CGCO - CPA - DIAVI

PDI - Monitoramento

Para efeito dos objetivos estratégicos, o melhor registro é o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Para efeito do seu monitoramento, foi alimentado o software de acompanhamento de projetos REDMINE (redmine.ufjf.br) com todas as ações e metas previstas, ano a ano, e com responsabilidade de preenchimento dos servidores designados no âmbito das instâncias administrativas.

O monitoramento, demarcado entre o início do período do PDI (junho/2022) e o final do ano de 2023, corresponde, hoje, a 31,7% do tempo pleno do Plano (em termos simplificados aproxima-se de 1/3 do tempo total, ou 19 meses). Considerando-se esse tempo, predominantemente em 2023, 63% das ações previstas estão iniciadas (foram 56% nos meses de 2022).

Quanto ao andamento em si, há alguns desníveis entre as áreas, oscilando desde uma conclusão de ações previstas em 93% até níveis próximos de 10%, sempre observando o período de 19 meses. A plena conclusão de ações previstas está em média ponderada de 40%, o que mostra que mais da metade das ações foram alongadas no tempo e exigem ser transpostas para datas à frente. O acesso ao acompanhamento permite verificar as diferenças e o grau de

implementação. Em 7 (41%) das 17 áreas, o nível está acima da média ponderada de 40%.

A observação dos dados indica que, mesmo que importante parte das ações tenha se iniciado, o grau de conclusão indica que é preciso uma aceleração desse nível. Em um diagnóstico preliminar, há duas possibilidades: (1) muitas vezes a implementação pode apresentar mais dificuldades que o previsto inicialmente, sendo um fenômeno de vasto conhecimento na literatura; em segundo lugar, pode haver inexecuibilidade para a execução, o que indica a necessidade de revisão da ação e, *in extremis*, até suprimi-la. Como o PDI indica um ponto para revisão, que ocorre na metade sua vigência, é possível repactuar. O PDI está organizado por ações e, dentro delas, as metas; portanto, repactuar significa alterar algumas metas para avançar e assim permitir conclusão da ação dentro do prazo do Plano.

É possível acompanhar os resultados do PDI por meio do link:

www.pdi.ufjf.br

Disponível na menu: “MONITORAMENTO”

Quanto ao Plano Plurianual (PPA) do governo federal, o único que se aplica ao presente caso e que se completou em 2023, a UFJF havia consignado a retomada da obra do campus de Governador Valadares. Como é sabido, estivemos bastante afastados no cumprimento de metas do PPA 2020-2023 em nível geral e a não houve qualquer disponibilidade de recursos para o andamento da obra, que deveria começar com um novo projeto. O novo PPA, preparado ao longo de 2023, teve incluído novamente esta meta, agora ao lado da retomada da obra do Hospital Universitário (HU) conduzida pela Empresa Brasileira de Hospitais Universitários (EBSERH).

3.4 Planos de curto prazo da organização com objetivos anuais

Planos de curto prazo da organização com a indicação dos objetivos anuais, das medidas, iniciativas, projetos e programas necessários ao seu alcance, dos prazos, dos responsáveis, das metas para o período a que se refere o relatório de gestão, e os resultados alcançados comparando-os com as metas e os objetivos pactuados:

O acompanhamento relativo às ações específicas anuais é feito em concomitância ao PDI, mas com um detalhamento particular. Para efeito das ações encontra-se associado abaixo um link de acesso a uma planilha global das ações e seus resultados:

<https://www2.ufjf.br/pdi/monitoramento/>

Passo a Passo para acesso aos dados do Planejamento de metas e os respectivos resultados em 2023:

- Acessar a tabela dinâmica do PDI
- Utilize o filtro Ano: 2023.

À esquerda é possível verificar o cumprimento percentual de cada projeto, cada ação e as respectivas metas que foram pactuadas no PDI.

A Tabela dinâmica juntamente com o próprio PDI fornecem as informações sobre o Planejamento Estratégico Anual para 2023.

3.5 Resultado e Desempenho da Gestão

Apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, abrangendo ainda, conforme o caso, a contribuição de autarquias e fundações vinculadas e de empresas controladas, contratos de gestão e SPEs, conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do valor gerado pela UPC.

3.5.1. Graduação

A Pró-reitoria de Graduação da UFJF (PROGRAD) é a instância encarregada do gerenciamento acadêmico e desenvolvimento de programas e projetos voltados para os cursos de graduação da Universidade. Sua missão é promover a formação de profissionais de excelência acadêmica e profissional, cidadãos ética e politicamente envolvidos com a sociedade. Nesta proposição, tem o compromisso de zelar pelo bem público, a partir da formulação e cumprimento de critérios transparentes, fundamentados na legislação, diretrizes, normas e regulamentações educacionais

As ações são viabilizadas por meio dos diversos setores e coordenações que a integram:

- Secretaria da PROGRAD e do CONGRAD
- Setor de Regulação de Cursos
- Assessoria de Licenciaturas
- Coordenação de Registros Acadêmicos – CDARA
- Coordenação de Política de Currículo e Ensino de Graduação
- Gerência de Bolsas
- Gerência de Estágios
- Coordenação Geral de Processos Seletivos – Copese
- Centro de Educação à Distância - CEAD.

METAS:

No planejamento geral da PROGRAD foi estabelecido um **conjunto de metas e estratégias que se constituem as principais marcas da gestão, em consonância com o PDI (2022/2027):**

1. Reestruturação da política de bolsas para graduação
2. Fortalecimento da política de formação de professores para Educação Básica

3. Institucionalização da política de estágio
4. Instituição da política de acolhimento e acompanhamento acadêmico.
5. Implementação da política de registro acadêmico digital
6. Regulamentação e implementação da inserção da extensão nos currículos da Graduação e acompanhamento da curricularização da extensão.
7. Fortalecimento política de integração das ações junto às escolas municipais
8. Formulação da política de educação à distância (PROGRAD – PROPP - CEAD)
9. Atualização e reorganização dos processos seletivos de ingresso originário da UFJF e dos processos seletivos para ocupação de vagas ociosas dos cursos.
10. Institucionalização da política de educação a distância na UFJF, fortalecendo e consolidando o papel do CEAD como instância de apoio, implementação e divulgação de ações de Educação a Distância na UFJF

Tais metas foram desenvolvidas em parceria com outras instâncias da Universidade e apoiadas nas ações dos diversos setores

que compõem a Pró-Reitoria de forma setORIZADA ou em ações conjuntas entre eles.

3.5.2. Pós-Graduação e Pesquisa

A Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa é o órgão responsável na UFJF pelo planejamento, coordenação, avaliação e integração das atividades de pesquisa e ensino de pós-graduação lato sensu – incluindo as residências médicas, multiprofissionais e docente – e pós graduação stricto sensu acadêmica e profissional. Tem também sob sua responsabilidade e coordenação os trabalhos dos Comitês de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP), Centro de Biologia da Reprodução (CBR), Comissão de Ética no uso de animais (CEUA), Centro de Pesquisas Sociais (CPS), Núcleo de Integração Acadêmica para a Sustentabilidade Socioambiental (NIASSA) e da Editora UFJF, além de oferecer suporte às atividades realizadas em laboratórios, grupos e núcleos de pesquisa da instituição. Atua também no apoio ao controle financeiro de verbas e orçamentos de agências de fomento destinados aos Programas de Pós-graduação da universidade.

METAS PARA O ENSINO DO PÓS-GRADUAÇÃO:

- Desenvolver e implantar um sistema próprio de avaliação da Pós-graduação

- Articular e desenvolver com os PPG's (Programas de Pós-graduação) o desenvolvimento e implantação do Planejamento Estratégico, que servirá de base para a melhoria das atividades de ensino e pesquisa.

- Intensificar a parceria e colaboração com instituições nacionais e internacionais (criação de regulamentação interna e efetivação)

- Consolidação do programa de seleção de professores visitantes nacionais e estrangeiros

- Ampliar o número de estágios tipo sandwich em 20%

- Ampliar a participação docente e discente em eventos internacionais em, pelo menos 30%, conforme disponibilidade financeira

- Ampliar o número de docentes da UFJF em 25% condições de participar dos Programas de Pós-Graduação

- Incentivar os PPG a obterem selos editoriais

- Fortalecer as ações do Portal de Periódicos da UFJF

- Garantir a qualidade das dissertações/teses, evitando plágios e buscando avaliação qualificada.

- Ampliar e fortalecer as ações de integridade acadêmica na UFJF

- Aumentar o número de docentes da UFJF nos programas de pós-graduação

- Consolidação e acompanhamento da implementação da Política de Ações Afirmativas na Pós-Graduação da UFJF

- Ampliar o oferecimento de Cursos de Especialização e MBAs pelas unidades acadêmicas e a divulgação dos mesmos.

- Aumentar em 20% os cursos de Pós-graduação da UFJF nos extratos 5, 6 ou 7 na avaliação da CAPES

METAS PARA A PESQUISA:

- Melhorar o conhecimento e a capacitação dos membros da comunidade acadêmica da UFJF frente às questões éticas e de biossegurança.

- Criação do comitê de Biossegurança da UFJF para regularizar a instituição frente aos órgãos regulatórios

- Criar a regulamentação institucional para caracterização de laboratórios Multiusuários

- Criação no SIGA de plataforma de cadastro institucional de laboratórios

- Ampliar editais para publicação de livros

- Garantir a qualidade das dissertações/teses, evitando plágios e buscando avaliação qualificada

Ações de destaque da PROPP – Pró reitoria de Pós-graduação e Pesquisa em 2023:

❖ Retomada do Programa de Professores Visitantes no contexto do PEIA-PG Programa de Estímulo ao intercâmbio Acadêmico da Pós-graduação Stricto Sensu e da Pesquisa na UFJF;

❖ Novo Regimento Geral da Pós-graduação stricto sensu e ajuste dos regulamentos internos dos PPG's Programas de Pós-graduação.

❖ Seleção da PROPP pela Chamada de Fomento à Internacionalização das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação do Estado de Minas Gerais (ICTMGs), realizada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) da FAPEMIG, com R\$ 2.137.117,80 destinados à UFJF;

❖ Em parceria com a PROEX, participação no PROEX-PG (Programa de Extensão Universitária da Pós-Graduação) com verba de 520.625,00 para custeio, além de futuros recursos para bolsas;

❖ Curso de qualificação de servidores: Plataforma Sucupira/CAPES e Gestão da Pós-graduação;

❖ Palestra: “A importância da compreensão da LGPD para coleta de dados na pesquisa envolvendo seres humanos”;

❖ Organização do atendimento da CEUA – Comissão de Ética de uso de animais nas dependências da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, com a alocação de espaço e disponibilização de funcionário para o atendimento à comunidade acadêmica e arquivamento de processos;

❖ Destinação de bolsas de Iniciação Científica BIC para alunos oriundos de ações afirmativas (BIC-AF) e ampliação do escopo do edital para permitir que alunos voluntários atuem em projetos de iniciação científica em desenvolvimento tecnológico e inovação;

❖ Continuidade da implementação do SIGA-X – Sistema de Gerenciamento Acadêmico da Pós-graduação;

❖ Adesão das Residências Uni e Multiprofissionais da UFJF ao ENARE – Exame Nacional de Residências;

❖ Elaboração da Pesquisa em Colaboração, com o mapeamento de pesquisas desenvolvidas na instituição e a integração entre seus pesquisadores, permitindo o desenho de estratégias institucionais e coletivas para submissão de propostas em futuros editais de fomento;

❖ Criação dos cursos de Pós-graduação stricto sensu: Doutorado em Engenharia Civil; adesão ao Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (PROFSOCIO); e adesão o Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE-Campus GV). (Esses dois últimos ainda em processo de implementação);

❖ Criação e reoferecimento de cursos de pós-graduação lato sensu;

❖ Aprimoramento da política de bolsas de pós-graduação – PBPG-UFJF;

❖ Regulamentação da Câmara de Pós-graduação – estruturação e funcionamento.

❖ Mudança da instalação física da Editora UFJF do centro de Juiz de Fora para o campus da UFJF.



- PROPP - NIASSA -

O Núcleo de Integração Acadêmica para a Sustentabilidade Socioambiental (NIASSA-UFJF), é um núcleo de atividades acadêmicas com integração transdisciplinar nas áreas das ciências ambientais, sociais, de saúde humana e animal e ciências tecnológicas. fomentando pesquisa, tecnologia, ensino e extensão.

Sediado na Fazenda Experimental da UFJF, às margens do reservatório de Chapéu D’Uvas, no Município de Ewbank da Câmara (MG), o NIASSA possibilita que diferentes áreas de atuação acadêmica da UFJF e instituições parceiras interajam para produzir soluções inovadoras para problemas ambientais práticos que afetam a vida das pessoas em nível local, regional e global.

Com ações concentradas na Bacia Hidrográfica do Rio Paraibuna, na Zona da Mata Atlântica Mineira, os projetos conduzidos no NIASSA objetivam estabelecer diálogo com a comunidade local e regional em sintonia com temáticas nacionais e mundiais.

A missão do NIASSA é fomentar e desenvolver práticas científicas, integrando componentes socioambientais com foco na

sustentabilidade, inovação em fontes energéticas, uso de recursos aquáticos e florestais.



Fazenda Experimental da Universidade Federal de Juiz de Fora — Foto: UFJF/Divulgação



3.5.3. Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UFJF tem como metas:

- Estimular e promover a articulação entre o ensino e a pesquisa e as demandas dos demais segmentos da sociedade, em um exercício de contribuição mútua, considerando o compromisso social da universidade pública.

- Coordenar e apoiar programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviço em extensão, desde a seleção e cadastro de propostas até a certificação da equipe coordenadora e dos participantes;

- Elaborar editais específicos de apoio aos programas e projetos;

- Realizar o cadastro e pagamento de bolsistas de extensão, mediante documentação fornecida pelos coordenadores;

- Propor, discutir e aprovar resoluções e portarias referentes às políticas de fortalecimento da atividade acadêmica de extensão por meio do Conselho Setorial de Extensão e Cultura;

- Monitorar o desenvolvimento das parcerias externas, com entes públicos e movimentos sociais; e

- Monitorar e avaliar as ações de extensão na UFJF.

3.5.4. Assistência Estudantil

A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil – PROAE – é o espaço, dentro da estrutura da Universidade Federal de Juiz de Fora, dedicado à formulação, implantação, gestão e acompanhamento das políticas de assistência estudantil. Por assistência estudantil, compreende-se o enfrentamento de demandas psicopedagógicas e socioeconômicas dos e das discentes, para que haja a democratização do acesso ao ensino superior. O objetivo desta política é contribuir na permanência estudantil por meio do acolhimento e reconhecimento das diversidades e singularidades deste público.

METAS:

As principais metas do setor previstas para o ano de 2023 que foram executadas ou estão em execução, inclusive as que foram previstas no PDI são:

1. Aplicar pesquisa anual junto aos estudantes usuários da assistência estudantil de modo a verificar sua visão e satisfação em relação a política de assistência estudantil na UFJF e subsidiar a implantação de propostas e projetos que atendam às necessidades dos estudantes e os objetivos do PNAES.

Ação: Elaboração de pesquisa de satisfação, por meio do *Google Forms*, cujo resultado encontra-se em desenvolvimento.

2. Ampliar as ações de divulgação da Assistência Estudantil

Ação: Intervenção em escolas estaduais de Juiz de Fora com turmas do ensino médio, em parceria com a PROGRAD; Projeto Boas-vindas direcionado aos calouros dos cursos de graduação da UFJF.

Resultado: ampliação dos serviços prestados pela PROAE.

3. Implementar Coordenações e/ou Gerências na PROAE

Ação: Implementação de FG-4 na PROAE.

Resultado: Melhor distribuição das funções nessa Pró-reitoria.

4. Organizar os processos de trabalho referentes ao recebimento de documentação para análise socioeconômica do Programa de Assistência Estudantil, com a possível implementação de um sistema informatizado.

Ação: Estruturar um novo formato de acesso às bolsas e auxílios na PROAE.

Resultado: Em fase de implementação.

5. Manter atualizados os canais de comunicação da PROAE com a comunidade acadêmica.

Ação: Atualização constante de sites e Instagram da PROAE.

Resultado: em andamento.

6. Reestruturação do serviço de psicologia com a delimitação do seu público-alvo e ampliação dos grupos terapêuticos.

Ação: Implementação de plantões em horários específicos para melhor atendimento do público-alvo.

Resultado: em andamento.

7. Coletar dados sobre os discentes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação matriculados nos cursos de graduação da UFJF.

Ação: Elaboração de questionário para identificar estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação atendidos pelo Programa de Bolsas e

Auxílios Estudantis. O questionário ainda não foi aplicado aos (às) discentes.

3.5.5. Internacionalização

A Diretoria de Relações Internacionais (DRI) possui como missão a promoção de uma visão plural de mundo por meio da internacionalização da instituição. Nesse sentido, visa inserir a UFJF no cenário internacional, fortalecendo relações acadêmico-científicas com outras instituições de ensino e pesquisa no exterior através da criação de projetos, programas, estabelecimento de convênios e redes que possam viabilizar parcerias e cooperação internacionais, além da criação e implantação de uma política linguística que possibilite e que facilite o processo de internacionalização.

METAS:

Considerando a missão da Diretoria de Relações Internacionais (DRI), suas principais atribuições institucionais são:

I. Gerir e expandir os programas de mobilidade discente internacional da UFJF nos níveis de graduação e ensino médio, no sentido UFJF – Exterior bem como Exterior – UFJF;

II. Assessorar os programas de mobilidade discente internacional da UFJF no nível de pós-graduação, nos sentidos UFJF – Exterior e Exterior – UFJF, bem como atuar na recepção e registro de estudantes e pesquisadores estrangeiros e divulgação de oportunidades de formação no exterior;

III. Gerir a execução dos programas governamentais de mobilidade discente e de certificação em idiomas para fins de mobilidade acadêmica;

IV. Promover a cooperação e a formação de recursos humanos entre Instituições nacionais e internacionais numa perspectiva multilateral e integrada globalmente;

V. Estabelecer, manter e acompanhar convênios que viabilizem parcerias com instituições estrangeiras, objetivando a cooperação acadêmica, científica e cultural;

VI. Criar e apoiar programas voltados para a cooperação internacional e mobilidade internacional docente e de TAEs na UFJF;

VII. Representar a UFJF internacionalmente, atuando na recepção de delegações estrangeiras e na realização de missões em instituições estrangeiras de ensino e pesquisa;

VIII. Estabelecer e acompanhar parcerias para inclusão da UFJF em Programas e Redes de ensino e pesquisa internacionais;

IX. Articular a elaboração e estabelecimento de uma política linguística para a instituição;

X. Estimular e viabilizar a formação de redes de pesquisas internacionais com vistas a aprimorar a qualidade da produção acadêmica vinculadas à pós-graduação.

3.5.6. Cultura

A UFJF se distingue entre suas congêneres brasileiras por bens e acervos artístico-culturais de relevância que passaram a integrar seu patrimônio ao longo de sua história. Isso ensejou a criação, em 2006, de uma Pró-reitoria específica para a gestão de órgãos como o Museu de Arte Murilo Mendes (MAMM) e Cine Theatro Central, aos quais se somaram posteriormente o Centro Cultural Pró-Música, o

Memorial da República Presidente Itamar Franco, o Museu de Arqueologia e Etnologia Americana (MAEA) e o Fórum da Cultura. Além deles, vincula-se à PROCULT o tradicional Coral da UFJF, com mais de 50 anos de atuação

A cultura na UFJF se tornou, portanto, uma dimensão complementar ao consagrado tripé de ensino, pesquisa e extensão. Por meio de ações e projetos desenvolvidos diretamente pela PROCULT – como o Som Aberto e as exposições do Espaço Reitoria – e via órgãos executores, a Universidade assumiu protagonismo na cena cultural de Juiz de Fora e região, além de se projetar no país e internacionalmente com espaços como o Central, patrimônio arquitetônico nacional, e o MAMM, guardião do acervo do poeta Murilo Mendes, e com eventos como o Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga.

METAS:

Entre os objetivos e ações estabelecidos para a Pró-reitoria de Cultura como princípios a serem buscados no âmbito de realizações, podem ser destacados os seguintes pontos:

1 Incentivo à Produção Cultural: ampliação da política de promoção da cultura, oportunizando as produções acadêmicas e locais na orientação da democratização da cultura pela prática de seminários, exposições, publicações, shows, espetáculos, musicais, exibições de filmes, apoio às produções locais e ampliação das práticas culturais da UFJF.

2 Promoção de atividades que aproximem a universidade da comunidade extra-acadêmica: busca e expansão da democratização dos espaços e órgãos que integram a Pró-reitoria de Cultura por meio do desenvolvimento de projetos culturais que permitam o envolvimento e a integração entre a UFJF e a comunidade interna e externa, produtora e usuária da cultura.

3 Fomento às ações de atividades que aproximem a universidade da comunidade: desenvolver parcerias com outras entidades de gestão cultural da cidade e de outros centros da Zona da Mata, visando a um maior alcance social e formação de público.

4 Incentivo à presença e produção acadêmica da UFJF no âmbito da cultura e dos eventos culturais: facultar aos docentes, discentes e TAES, por meio de apoio institucional, participação em

eventos de natureza cultural, seja no campo da pesquisa seja no da extensão, nos limites de atuação da Pró-reitoria de Cultura.

5 Fortalecimento dos espaços museais da PROCULT: desenvolver e ampliar a participação da PROCULT dentro do âmbito institucional com o objetivo de liderar e orientar os espaços museais sob a gerência da UFJF

3.5.7. Inovação

Missão: Contribuir com a comunidade acadêmica e empreendedora e com o desenvolvimento socioeconômico regional, aumentando a competitividade por meio da maior integração da universidade com a sociedade e com a indústria e por meio da disseminação do conhecimento, da gestão da inovação, da transferência de tecnologia, do empreendedorismo, da propriedade intelectual, da extensão tecnologia e do treinamento.

Visão: Ser uma referência estadual como centro de apoio à inovação, ao empreendedorismo e ao treinamento até 2026.

Valores: Inovação, comprometimento, melhoria contínua, trabalho em equipe, espírito empreendedor, inconformismo e foco em resultados.

PRINCIPAIS METAS:

- Realizar 4 programas de capacitação para prospecções tecnológicas, análise de patentes e intensificação de pesquisas aplicadas por área do conhecimento na UFJF por ano e a convergência desse resultado no aumento do número de spin-offs acadêmicas;

- Realizar 4 programas/oficinas de empreendedorismo inovador e tecnológico na academia por ano;

- Realizar 25 programas de inovação/programas de empreendedorismo ao ano, voltados à gestão e/ou ao fomento da inovação e empreendedorismo na UFJF por ano por meio do aumento no número de oferta de /programas/serviços;

- Construção de 1 setor no Critt de Prospecção e Novos Negócios - com 2 servidores da UFJF - para fins de captação de mais parcerias e intensificação das vendas no primeiro ano;

- Realizar alinhamento de ações de trabalhos em conjunto das equipes, entre as normativas e os itens necessários para viabilizar as plataformas eletrônicas que integrem os 3 sistemas;

- Melhorar prazos de tramitação de processos reduzindo em 15% ao ano;

- Normatizar e Operacionalizar receitas provenientes de gestão da inovação e do empreendedorismo (destinadas ao Critt e à Dinova e previstas na Política de Inovação da UFJF) dentro da Fundação de Apoio;

- Realizar pesquisa de satisfação com colaboradores do Critt com IGS de 90% por semestre;

- Realizar pesquisa de satisfação com equipes - comunidade acadêmica - de projetos do Critt com IGS de 90% por semestre;

- Realizar 80 projetos de parceria (contratos - prestações de serviços técnicos/tecnológicos - e acordos - de P.D&I) com empresas públicas ou privadas por ano;

- Realizar 2 mapeamentos tecnológicos e realizar 4 workshops de transferência de tecnologia por ano;

- Realizar 15 valorações de tecnologia e ativos intangíveis da UFJF por ano;

- Realizar 4 licenciamentos de ativos intangíveis por ano, de modo a dobrar o faturamento de receitas em royalties;

- Realizar 25 divulgações das ações de inovação e empreendedorismo da UFJF por semestre usando inbound marketing;

- Realizar 2 eventos com stakeholders da cidade de JF e GV por ano;

- Atualizar semestralmente resoluções ou portarias que contemplem adequações aos editais e/ou critérios de órgãos e empresas, públicas ou privadas, que fomentem a inovação e o empreendedorismo no Brasil e/ou no mundo;

- Implantar, em até 4º ano, o Parque, construindo/viabilizando a: Infraestrutura do PCTJFR Prédio Sede (Campus) Terreno Aeroporto Lateral do Caed CIEPTEC Terreno BR 040

- Operacionalizar, nos próximos anos 4 anos, o funcionamento do Parque com recursos humanos, governança, processos e operações e melhor alinhamento de modelo jurídico ágil.

3.5.8. Ações Afirmativas

A Diretoria de Ações Afirmativas (DIAAF) tem por objetivo promover e concretizar políticas de promoção de igualdade e o reconhecimento das diferenças, diversidades e inclusão. A DIAAF foi criada por meio da Resolução no 14/2014, do Conselho Superior (CONSU) e suas funções foram atribuídas pela Portaria no 1.172 de 15 de setembro de 2014, sendo responsável pela proposição e articulação de ações que sensibilizem e mobilizem a comunidade universitária para a convivência cidadã com as inúmeras realidades presentes na diversidade social, correlacionadas a gêneros e sexualidades, às tradições das culturas, às questões étnico-raciais, à vulnerabilidade socioeconômica, dentre outras.

Tem como competência a promoção de condições institucionais que permitam a implementação e o acompanhamento de políticas públicas voltadas às ações afirmativas no âmbito da UFJF. Além disso, a DIAAF mantém uma Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas para acolhimento de denúncias e depoimentos a respeito de situações de assédios, discriminações, preconceitos, violências e opressões e um Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI).

METAS:

São prioridades no atendimento da DIAAF:

- Acompanhamento dos grupos de estudantes cotistas;
- Cuidado e a atuação no campo da acessibilidade física e psicológica das pessoas integrantes da Universidade;
- Sensibilização e a mobilização da comunidade universitária para a convivência cidadã e social com as diversas realidades presentes na diversidade social (correlacionadas a gênero e sexualidade, à tradição das culturas, etnia e vulnerabilidade socioeconômica);
- Promoções que possibilitem a reversão de um quadro simbólico sobre as populações discriminadas, às quais tais políticas se destinam e,
- Receber as denúncias a respeito de situações de assédios, discriminações, preconceitos, violências e opressões.

BANCA DE HETEROIDENTIFICAÇÃO

A implementação das cotas foi uma luta histórica do movimento negro. Em que pese sua constitucionalidade, a luta para a garantia de que as vagas para negros e negras sejam realmente

garantidas não cessou, pois há manifestações de fraudes nas autodeclarações raciais.

Para evitar fraudes nesse sistema de cotas, foi necessário a criação de bancas e/ou comissões que verificam e validam as autodeclarações, denominadas Bancas de Heteroidentificação.

Nesse sentido seguem as ações de curso e formação da DIAAF:

1. Curso de Formação para membros das Bancas e Comissão de Heteroidentificação da UFJF: “A Política de Ações Afirmativas: cotas raciais e heteroidentificação”.
- 2, As cotas raciais e a heteroidentificação nas universidades brasileiras, Prof. dr. Sales Augusto dos Santos – NEAB-UFOP, 27/jun./2023.
3. Letramento racial como fundamento para as comissões de heteroidentificação, Profa. ms. Rosana Machado de Souza - IF Sudeste MG, 04/jul./2023.

4. A heteroidentificação como um direito para a efetivação das cotas à população negra, Prof. dr. Delton Aparecido Felipe – UEM, 11/jul./2023.

5. A memória da escravidão e as políticas de reparação no Brasil, Profa. dra. Fernanda do Nascimento Thomaz – UFJF, 20/jun./2023.

6. Oficina de verificação das autodeclarações raciais, Prof. dr. Julvan Moreira de Oliveira e Profa. dra. Danielle Telles da Cruz – UFJF: - Campus JF, 12/set./2023; Campus GV, 14/set/2023.

Outra relevante ação da DIAAF foi o acolhimento, cadastro e acompanhamento dos estudantes com deficiência ingressantes, com envio de e-mail de apresentação dos estudantes para as coordenações dos cursos que receberão esses estudantes para que junto com o NAI possam ser realizadas ações necessárias para a permanência desses estudantes nos cursos de graduação. Todos os acolhimentos e cadastros de estudantes com deficiência que buscam o acompanhamento do NAI são de forma espontânea e devem portar de um laudo médico sobre a sua deficiência.

NAI é o Núcleo de Apoio à Inclusão, criado por meio da Resolução 92/2018, do Conselho Setorial de Graduação, com o

objetivo de construir e implementar políticas de ações afirmativas para pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Altas Habilidades e Superdotação no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação da UFJF. Além das ações nos segmentos de ensino, pesquisa e extensão, o NAI volta-se para a elaboração de políticas e práticas de apoio à acessibilidade e inclusão dos técnicos administrativos e docentes com deficiência.

Os estudantes com deficiência que recebem o acompanhamento acadêmico pelo NAI, ocorre de maneira sistemática com os estudantes que apresentam mais dificuldades, em razão de suas condições e de maneira pontual, com alunos que procuram o NAI para situações pontuais, como orientações sobre rotina de estudos, transcrição de trabalhos e avaliações, orientações sobre acesso aos ambientes virtuais de aprendizagem.

São feitas reuniões periódicas com as coordenações dos cursos que possuem alunos com deficiência para elaboração de estratégias pedagógicas que favoreçam a permanência desses estudantes e para dar suporte aos mesmos na escolha das disciplinas a ser cursada por meio da matrícula assistida, conforme as especificidades de cada curso e levando em consideração as condições e necessidades de cada

estudante. A matrícula assistida é realizada sempre que a coordenação e/ou os estudantes manifestarem essa necessidade e em casos que o próprio NAI identifique que o estudante necessite de uma adaptação.

É garantido, ainda o atendimento contínuo aos coordenadores de cursos, docentes e técnicos administrativos que procuram o NAI, para orientações de como proceder para a redução das barreiras físicas e atitudinais, visando a promoção da inclusão e acessibilidade na universidade.

Há participação do NAI em reuniões de departamentos, reuniões de professores e com os professores para discutir os melhores recursos de ensino e aprendizagem de forma mais inclusiva e outras atividades organizadas por diferentes cursos da UFJF.

A DIAAF propicia apoio aos diferentes setores da UFJF na orientação às demandas que dizem respeito à inclusão de estudantes com deficiência na instituição, além da discussão com os dirigentes das unidades, sobre as melhores estratégias de acessibilidade dos estudantes e da população nas dependências da universidade, com destaque para Jardim Botânico, Restaurante Universitário, Museu de Artes Murilo Mendes, Centro de Ciências, Instituto de Ciências Biológicas, Instituto de Ciências Humanas e a PROINFRA.

A equipe do NAI participa na organização e atendimento especial do PISM, aos candidatos que possuem deficiência e solicitaram o atendimento especial (ledor, transcritor, tradução e interpretação de libras, suporte médico, de saúde, social e psicológico).

O acompanhamento especializado aos estudantes surdos, pelos profissionais tradutores Intérpretes dos servidores intérpretes e tradutores de língua brasileira de sinais (TILs) também é uma das ações do NAI.

Existe a preocupação em se realizar reuniões periódicas com os membros do Conselho do NAI (CONAI), para compartilhar as experiências de ações inclusivas vivenciadas nas unidades acadêmicas e nos diversos setores da universidade, além de discutir sobre as estratégias de inclusão e acessibilidade, visando a criação de políticas institucional no âmbito da universidade.

Por fim, destacam-se ainda as seguintes METAS:

- Acompanhamento e monitoramento do empréstimo de recursos materiais (notebook e óculos Orcan) aos estudantes acompanhados pelo NAI.

- Realização de eventos de sensibilização à toda comunidade acadêmica da UFJF e eventos formativos para docentes, com temáticas voltadas para acessibilidade e inclusão dos estudantes com deficiência na universidade.

- Articulações e intercâmbios com profissionais de outras universidades, que atuam na pesquisa e atenção a estudantes com deficiência, com o objetivo de trocar experiências sobre os melhores métodos utilizados para sensibilizar a comunidade sobre a importância de garantir acessibilidade e inclusão para todos os estudantes.

3.5.9. Avaliação Institucional

A Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi) é um setor vinculado à Reitoria da UFJF cujo objetivo principal é oferecer suporte e propor diretrizes relacionadas à operacionalização da Avaliação da Universidade, conforme previsto na Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). O setor é responsável por ações periódicas de coletas de

dados relacionadas a avaliações externas promovidas por órgãos oficiais, organismos independentes e avaliações internas, quais sejam:

- Censo da Educação Superior (Censup, anualmente, estabelecido pelo Inep);
- Cálculo dos Indicadores de Gestão do TCU (anualmente, com as instruções do TCU);
- Rankings universitários organizados pela Times Higher Education;
- Avaliação própria das atividades acadêmicas.

Além disso, o setor coordena as ações relativas a avaliações externas promovidas pelo Inep, sendo as institucionais realizadas por meio de comissões in loco e as de cursos de graduação por meio do Enade e in loco.

No âmbito da avaliação própria, o setor apoia as ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), por meio da implementação de instrumentos específicos de avaliação acadêmica e/ou institucional, organização de eventos de divulgação e de capacitação, entre outras atividades.

1. Censo da Educação Superior: de acordo com o cronograma estabelecido pelo Inep, foram executadas as ações de coleta e consolidação de dados para inserção no Sistema Censup, análise, correção e justificativa de inconsistências apontadas pelo Inep.

2. Cálculo dos Indicadores de Gestão do TCU: a partir dos dados coletados e consolidados nas planilhas eletrônicas fornecidas pela Sesu, os indicadores determinados pelo TCU foram calculados, inseridos no portal SIMEC (do MEC) e encaminhados para a elaboração do Relatório de Gestão pela PROPLAN.

3. Suporte às avaliações externas de cursos de graduação:

3.1. Enade 2023: Seminário Enade (encontro em modo presencial, para informar e orientar as coordenações de cursos sobre todas as etapas da avaliação), a divulgação constante das etapas do Edital no site do setor e no portal UFJF Notícias (com apoio da Diretoria de Imagem Institucional), apoio permanente às coordenações de cursos (até o final do processo, ainda em curso), atendimento a coordenadores e estudantes (esclarecimento de dúvidas, suporte e indicações de como reportar problemas de acesso ao Sistema Enade).

3.2. Avaliações in loco de 13 cursos de graduação: 5 lograram o conceito 5 (máximo), 6 conceitos 4 e 2 conceitos 3:

Bacharelado Interdisciplinar em Artes e Design - conceito 4

Rádio, TV e Internet - conceito 5

Farmácia campus GV - conceito 5

Fisioterapia campus GV - conceito 4

Nutrição campus GV - conceito 5

Educação Física campus GV - conceito 4

Administração Pública (EAD) - conceito 4

Ciências da Religião - conceito 5

Bacharelado Interdisciplinar em Artes e Design - conceito 4

Licenciatura em Ciências Biológicas - conceito 5

Licenciatura em Física (noturno) - conceito 3

Bacharelado em Artes Visuais - conceito 3

BI em Ciências Humanas - conceito 4

4. Coordenação do processo de Recredenciamento Institucional da UFJF: a UFJF obteve conceito máximo, e a Diavi cprr a coleta e organização de dados institucionais para preenchimento do

Formulário Eletrônico de Avaliação do Inep, levantamento e organização de evidências para apresentação à comissão de avaliação, acompanhamento da avaliação in loco.

5. Suporte à avaliação própria da UFJF: lançamento, sob demanda, de avaliações de atividades acadêmicas para fins de avaliação de docentes em estágio probatório, avaliação das atividades acadêmicas para cursos presenciais, apoio às ações de Comissão Própria de Avaliação;

6. Rankings e avaliações Independentes: organização, coletas de dados internos, preenchimento de dados nas plataformas, acompanhamento e divulgação de resultados, de acordo com os indicadores avaliados em cada tipo de avaliação independente, quais sejam: THE World University Ranking e THE Impact Ranking, ambos organizados pela Times Higher Education;

7. Capacitação da equipe administrativa da Diavi.

3.5.10. Planejamento - PROPLAN

A Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN) é responsável por elaborar a proposta orçamentária e o

plano de gestão da instituição, executar as ações orçamentárias e financeiras, prestar contas da Universidade, entre outros. A PROPLAN é composta pelos setores: Arquivo Central, Centro de Difusão do Conhecimento, Coordenação de Execução e Suporte Financeiro e o Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional; além de ser responsável pela Comissão de Gerenciamento do SCDP (Sistema de Concessão de Diárias e Passagens).

Metas Gerais da PROPLAN e suas coordenações:

- Elaborar e acompanhar a proposta orçamentária anual da UFJF;
- Elaborar, propor e coordenar o Plano Estratégico Anual e Plano de Desenvolvimento institucional;
- Elaborar e apresentar, aos órgãos competentes a prestação de contas orçamentária-financeira e o Relatório de Gestão;
- Acompanhar e gerenciar os sistemas de informação e de arquivo da UFJF;
- Atuar nas ações de planejamento e ações de tecnologia de informação e comunicação no âmbito da UFJF;

- Promover a execução e controle orçamentário e financeiro da UFJF;
- Acompanhar a movimentação contábil, orçamentária e financeira da UFJF;
- Efetuar a conciliação das contas contábeis no SIAFI;
- Elaborar e disponibilizar trimestralmente as demonstrações contábeis e respectivas notas explicativas da UFJF;
- Gerenciar as bibliotecas nos campi Juiz de Fora e Governador Valadares.

Um breve resumo das coordenações da PROPLAN:

PROPLAN: Arquivo Central

O Arquivo Central é responsável pelo trabalho de gestão da documentação produzida no âmbito da UFJF independente do suporte. Além da gestão dos documentos institucionais, o Arquivo Central conta com um vasto acervo da sociedade oriundo do extinto Arquivo Histórico e atende não somente a comunidade interna

(docentes, discentes e Técnicos-Administrativos em Educação - TAEs) como a comunidade externa à UFJF.

PROPLAN: Centro de Difusão do Conhecimento

O Centro de Difusão do Conhecimento (CDC) da Universidade Federal de Juiz de Fora é um órgão suplementar na administração da UFJF subordinado à Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças. Atualmente a estrutura organizacional do CDC é composta por uma coordenação e uma gerência de Atendimento ao Usuário ambas ocupadas por bibliotecários.

O CDC é responsável pelo gerenciamento das bibliotecas nos campi Juiz de Fora e Governador Valadares além das bibliotecas externas ao campus. Atualmente são 18 bibliotecas da Instituição: a Biblioteca Central, 17 bibliotecas setoriais, localizadas nas unidades acadêmicas e culturais com acervos especializados em Juiz de Fora e as bibliotecas do campus Avançado de Governador Valadares. A maior parte das bibliotecas é gerida por um bibliotecário com registro profissional ativo no Conselho Regional de Biblioteconomia, entretanto, as decisões que envolvem o sistema das bibliotecas são tomadas pelo CDC e repassadas às bibliotecas setoriais e a BU.

A missão do CDC é centralizar e coordenar os serviços e produtos informacionais das bibliotecas da UFJF, tendo como finalidade reunir, organizar e difundir a informação documental necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. Também está sob a responsabilidade do CDC, o Repositório Institucional de teses e dissertações produzidas na Universidade cujo objetivo é disponibilizar na rede a produção acadêmica da Instituição.

O acervo é formado por diversas coleções, abrangendo as áreas de Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes. Todas as obras podem ser pesquisadas pela Internet através do catálogo on-line. Dentre os tipos de materiais têm-se livros, folhetos, publicações avulsas (PA's), obras de referência, periódicos, material audiovisual, trabalhos de conclusão de curso (TCC), dissertações e teses.

As bibliotecas da UFJF buscam reunir, organizar e difundir a informação documental necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

METAS DO CDC

- Ser referência na prestação de serviços de informação;
- Promover a educação continuada dos servidores;
- Promover o clima, a cultura organizacional, e a motivação;
- Aprendizagem e crescimento;
- Fortalecer o desenvolvimento de coleções e gestão do acervo;
- Ampliar a participação das bibliotecas da UFJF na comunidade;
- Identificar as necessidades da comunidade universitária;
- Fortalecer o marketing.

PROPLAN: Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional

O CGCO é a unidade responsável por elaborar e executar planos para o atingimento das estratégias de TI definidas no PDTI e no âmbito do Comitê de Governança Digital (CGD). Além disso, tem a responsabilidade de manter em operação os sistemas, os sites e a rede de dados da UFJF contribuindo para o alcance dos objetivos e valores institucionais.



PROPLAN: Coordenação de Execução e Suporte Financeiro

Coordenação de Execução e Suporte Financeiro - COESF tem como finalidade a execução dos recursos orçamentários e financeiros da universidade, bem como o registro e mensuração das transações de natureza financeira, orçamentária e patrimonial.

Os resultados mais relevantes da COESF serão discriminados na seção 4 – Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis.

3.5.11. Gestão de Pessoas

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) é o órgão responsável pela gestão de pessoas e pelos processos referentes à administração de pessoal da UFJF. Possui função estratégica de sustentação às demais Pró-reitorias, Diretorias e Unidades Acadêmicas da UFJF.

METAS:

- Implantação da gestão estratégica de pessoas;
- Execução do mapeamento nas Unidades Administrativas;
- Implantação da gestão por competências na UFJF;
- Planejamento e implantação de um programa de capacitação continuada voltado para os gestores da UFJF;
 - Revisão e atualização normativas internas sobre carreiras dos servidores TAEs e docentes da UFJF;
 - Reformulação do Programa de Avaliação de Desempenho de TAEs (PROADES);
 - Elaboração e implantação da Gestão de Riscos Ocupacionais na UFJF.

Levantamento sobre a Gestão de Pessoas:

Recrutamento, Alocação e Movimentação de Pessoas	
Processo	Quantidade
Cessão de servidores	60
Redistribuição	61
Licença para acompanhar cônjuge	22
Frequência de servidor cedido	71
Remoção/ajuste de lotação	80
Afastamento para curso de formação	2
Licença para atividade política	0
Afastamento para mandato eletivo	0
Licença para tratar de interesses particulares	37
Estágio probatório	211
Vacância de cargo efetivo	53
Nomeações TAEs	100
Nomeações Docentes	38
Posse TAEs	82
Posse Docentes	38
Aproveitamento de concurso TAE	3
Aproveitamento concurso Docente	1
Concursos Docentes	29
Contratação de Professor Substituto	111
Prorrogação de contratos Professor Substituto	302
Prorrogação de contratos Professor Visitante	2
Abertura de seleção de Professor Substituto	102
Professores Convidados	7
Participações em Comissão/Grupo de Trabalho	2
Processo de terceirização – Análise de CBO	3

Fonte: CAMP/PROGEPE - Atualizado em 16/01/2024

Desenvolvimento de Pessoas (Qualificação e Capacitação)		
Cursos de Capacitação	Servidores Matriculados	Servidores Capacitados
INGLÊS INSTRUMENTAL I	0	0
FRANCÊS INSTRUMENTAL I	0	0
ESPAÑHOL INSTRUMENTAL I	0	0
ITALIANO INSTRUMENTAL I	0	0
ESPAÑHOL INSTRUMENTAL II	0	0
FRANCÊS INSTRUMENTAL III	1	1
INGLÊS INSTRUMENTAL III	0	0
ESPAÑHOL INSTRUMENTAL III	0	0
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	0	0
INTRODUÇÃO À MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	21	10
LIDERANÇA CONTEMPORÂNEA: DESAFIOS DA MOTIVAÇÃO E DO TRABALHO EM EQUIPE	21	17
LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS	38	16
O SERVIDOR PÚBLICO NA UFJF: CARREIRA EM PERSPECTIVA TURMA A	23	18
O SERVIDOR PÚBLICO NA UFJF: CARREIRA EM PERSPECTIVA TURMA B	29	21
O SERVIDOR PÚBLICO NA UFJF: CARREIRA EM PERSPECTIVA TURMA C	29	14
FORMAÇÃO EM HETEROIDENTIFICAÇÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS NA UFJF: 10 ANOS DA LEI DE COTAS	47	47

Fonte: NUDEP/PROGEPE - Atualizado em 16/01/2024

Programa de Formação Continuada de Lideranças	
Formação de Lideranças	
Capacitação síncrona, normalmente presencial, com carga horária de 20h por módulo	
Formação de Lideranças	Servidores Capacitados
Liderança Contemporânea - Desafios da Motivação e do Trabalho em Equipe	17
Introdução à Mediação e Gestão de Conflitos	10
Técnica e Prática de Mediação de Conflitos	8
Lei Geral de proteção de Dados Pessoais - Diretrizes Básicas e Implicações Práticas	21
Fonte: Módulo de Capacitações 2023.1 e 2023.2 no Siga.	

Outras ações	
Levantamento de ações de desenvolvimento	Quantidade
Levantamento de necessidades das ações de desenvolvimento (PDP)	1
Fonte: NUDEP e NUPLA/PROGEPE - Atualizado em 16/01/2024	

Apoio à Qualificação em nível de educação formal (Programa PROQUALI)	Quantidade	Cota individual
Bolsas mensais para pós-graduação stricto sensu	120	1440
Bolsas para pós-graduação lato sensu	5	60
Bolsas mensais para graduação	5	60
Fonte: NUDEP/PROGEPE - Atualizado em 16/01/2024		

Reserva de vagas para pós-graduação em cursos ministrados pela UFJF:	Quantidade
Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública (CAEd/UFJF):	15
Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP):	0
Reserva de Vagas para servidores em Curso de Especialização lato sensu	15
Fonte: NUDEP/PROGEPE - Atualizado em 16/01/2024	

Concessões de Afastamento para pós-graduação e Licença para Capacitação:	Quantidade
Afastamento internacional (serviços, ação de desenvolvimento e similares):	130
Afastamento para pós graduação stricto sensu:	63
Licença para Capacitação:	157
Treinamento Regularmente Instituído	189
Pagamento/Reembolso de Taxa de Inscrição em Ação de Desenvolvimento	35
Ação de Desenvolvimento em Serviço	40
Fonte: NUDEP/PROGEPE - Atualizado em 16/01/2024	

Carreira dos Servidores (PCCMF e PCCTAE)	
Concessão	Quantidade
Aceleração da Promoção	19
Ambiente Organizacional	86
Incentivo à Qualificação (IQ)	145
Progressão por Capacitação	107
Progressão por Mérito	700
Promoção Classe Titular	13
Promoção/Progressão por Desempenho	555
Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC)	1
Retribuição por Titulação (RT)	30
Retribuição por Titulação/Aceleração Da Promoção	1

Fonte: NUGEC/PROGEPE - Atualizado em 16/01/2024

Ações de saúde, segurança e bem-estar	
Perícias Realizadas	Quantidade
Singulares	1874
Juntas	534

Fonte: COSSBE/PROGEPE - Atualizado em 16/01/2024

Principais Finalidade das Perícias	Quantidade
Tratamento da própria saúde	1823
Doença em Pessoa da Família	267
Acidente em Serviço	28

Fonte: COSSBE/PROGEPE - Atualizado em 16/01/2024

Ações específicas	Pessoas atingidas
Análises de manutenção de trabalho remoto para servidor cuidador de familiar em tratamento, conforme Resolução CONSU no 58/2021.	0
Grupo de educação perinatal "Luz de Betânia": acompanhamento de mulheres no ciclo gravídico puerperal.	12
Yoga e Saúde: aulas semanais no canal do YouTube	528
Encontros da Saúde, curso Plantas medicinais - saberes e práticas para o autocuidado	28486
Yoga Presencial	96
Atendimento psicossocial	54
Parecer remoção	6
Parecer Avaliação da Capacidade Laborativa	11
Parecer nexo causal	1
Parecer Horário Especial	22

Fonte: COSSBE/PROGEPE - Atualizado em 16/01/2024

Avaliação da força de trabalho		
Tipo de Servidor	Situação	Servidores
Docente	ATIVO PERMANENTE	1556
Docente	CEDIDO	13
Docente	CONT.PROF.SUBSTITUTO	124
Docente	CONTR.PROF.VISITANTE	1
Docente	EXCEDENTE A LOTACAO	0
Não se Aplica	COLAB PCCTAE E MAGIS	2
Não se Aplica	EXERC DESCENT CARREI	3
Não se Aplica	EXERC.§ 7º art. 93, Lei 8.112/90	13
Não se Aplica	EXERCICIO PROVISORIO	13
Não se Aplica	NOMEADO CARGO COMIS.	1
Não se Aplica	REQUISITADO	1
Plano de Carreira dos Cargos TAE-IFE	ATIVO PERMANENTE	1467
Plano de Carreira dos Cargos TAE-IFE	CEDIDO	25
Plano de Carreira dos Cargos TAE-IFE	EXCEDENTE A LOTACAO	1
Professor do Ensino Básico	ATIVO PERMANENTE	98
Professor do Ensino Básico	CONT.PROF.SUBSTITUTO	12
	Total	3.330
FONTE: Arquivos-Espelho SIAPE – Janeiro a Dezembro/2023		

3.5.12. Infraestrutura e Gestão

A Pró-Reitoria de Infraestrutura e Gestão (PROINFRA) executa, acompanha e fiscaliza os projetos das obras de engenharia que resultam em melhorias estruturais na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Além disso, administra ações de sustentabilidade e a ocupação e uso das áreas desta, incluindo patrimônios e estoques/almojarifados. Atua no planejamento, gerência e na realização de manutenções e reformas dos espaços físicos, bem como nas redes de eletricidade, dados e de telefonia. Os serviços de transporte, de segurança e de protocolo também são de sua responsabilidade. Encarrega-se ainda da parte contratual, de convênios e licitações da instituição, além da fiscalização administrativa dos contratos de terceirização de mão- de-obra exclusiva.

METAS GERAIS DO SETOR:

I - Elaborar os projetos arquitetônicos e de engenharia para ampliação e reformas dos espaços físicos da Universidade;

II - Planejar, gerenciar e executar a manutenção e a reforma dos espaços físicos e prédios, e das redes de eletricidade, de telefonia e lógica;

III - Administrar o uso e a ocupação dos espaços físicos;

IV - Gerenciar institucionalmente os sistemas de compras, almoxarifado e patrimônio;

V - Gerenciar e executar o sistema de segurança institucional da Universidade;

VI - Gerenciar os serviços de transporte;

VII - Gerenciar os sistemas de correspondência e protocolo;

VIII - Elaborar e acompanhar institucionalmente o Plano Anual de Compras;

IX - Acompanhar a gestão e fiscalização dos Contratos Administrativos no âmbito da UFJF;

X - Acompanhar e homologar a realização de todas as modalidades de licitações;

XI - Auxiliar o Reitor na designação de Gestores de Contratos;

XII - Elaborar e assinar novos contratos administrativos ou prorrogar os contratos em vigor de acordo com delegação de competência;

XIII - Coordenar, supervisionar os recebimentos de materiais e consumo e bens patrimoniais, no âmbito da UFJF;

XIV - Elaborar e acompanhar a gestão, fiscalização e Prestação de Contas de Convênios no âmbito da UFJF;

São Coordenações da PROINFRA: Coordenação de contratos, Coordenação de Convênios, Coordenação de Informática, Coordenação de Manutenção Elétrica, Coordenação de Manutenção Civil, Coordenação de Sustentabilidade, Coordenação de Projetos e Obras, Coordenação de Suprimentos e Coordenação de Vigilância.

ACESSO AOS DADOS DA PROINFRA:

LICITAÇÕES: Para acesso às licitações em andamento, acesse o site da Coordenação de Suprimentos (<https://www2.ufjf.br/cosup/>) e clique na aba “LICITAÇÕES UFJF”

CONTRATOS: Para acesso aos contratos firmados com a UFJF, acesse o site da Coordenação de Contratos (<https://www2.ufjf.br/contratos/>) e clique na aba “CONTRATOS E

SUAS ALTERAÇÕES”. Será necessário escolher o ano de interesse para efetuar sua busca.

CONVÊNIOS: Para acesso aos convênios firmados com a UFJF, acesse o site da Coordenação de Convênios (<https://www2.ufjf.br/convenio/>) e clique na aba “TRANPARÊNCIA”.

SUSTENTABILIDADE: Para acesso ao plano de sustentabilidade da UFJF, acesse o site da Coordenação de sustentabilidade (<https://www2.ufjf.br/sustentabilidade/>) e encontre o Plano de Logística Sustentável na aba “LEGISLAÇÃO E NORMAS”

3.6 UFJF - Resultados em números

Durante o ano foram homologados:

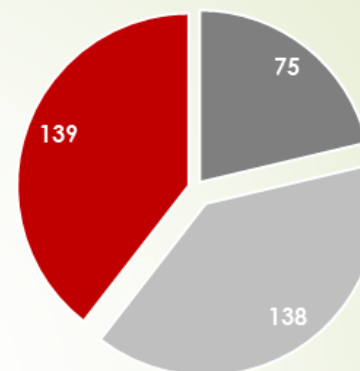
- 3571 Estágios obrigatórios nas dependências da UFJF;
- 4666 estágios obrigatórios em outras concedentes;
- 2334 Estágios não obrigatórios.

Foram assinados:

- 936 termos aditivos de estágio;
- 729 rescisões de termo de compromisso;
- 121 equiparações ao Estágio obrigatório.

Foram firmados 487 novos convênios para a realização de estágio.

RESOLUÇÕES - CONGRAD



PROGRAD

■ 2021 ■ 2022 ■ 2023

PROGRAD - ALUNOS MATRICULADOS: INGRESSANTES E CONCLUINTES EM 2023																		
SEMESTRE	2021						2022						2023					
	1			2			1			2			1			2		
CAMPUS	GV	JF	TOTAL	GV	JF	TOTAL	GV	JF	TOTAL	GV	JF	TOTAL	GV	JF	TOTAL	GV	JF	TOTAL
MATRICULADOS	3866	16671	22721	1547	14521	16068	2359	17202	19561	1443	15265	16708	2381	17467	19848	1411	14314	15725
INGRESSANTES	346	2134	2480	275	1226	1501	263	2334	2597	189	1663	1852	237	2356	2593	187	1565	1752
CONCLUINTES	111	925	1036	2	307	309	214	942	1156	105	704	809	153	1034	1187	175	1344	1519

*os cursos de Medicina, Enfermagem e Odontologia do Campus de Juiz de Fora e do curso de Odontologia do Campus de Governador Valadares estão com calendário letivo diferente do ano civil. Assim, os ingressantes estão aguardando regularização do calendário dos cursos (exceto Odontologia - Campus Governador Valadares) para iniciar as atividades. O Calendário referente ao segundo semestre de 2023 desses cursos (exceto Odontologia - Campus Governador Valadares) terá início em março de 2024.

** o curso de Odontologia do Campus de Governador Valadares não teve ingressantes para o ano letivo 2023.

PROGRAD

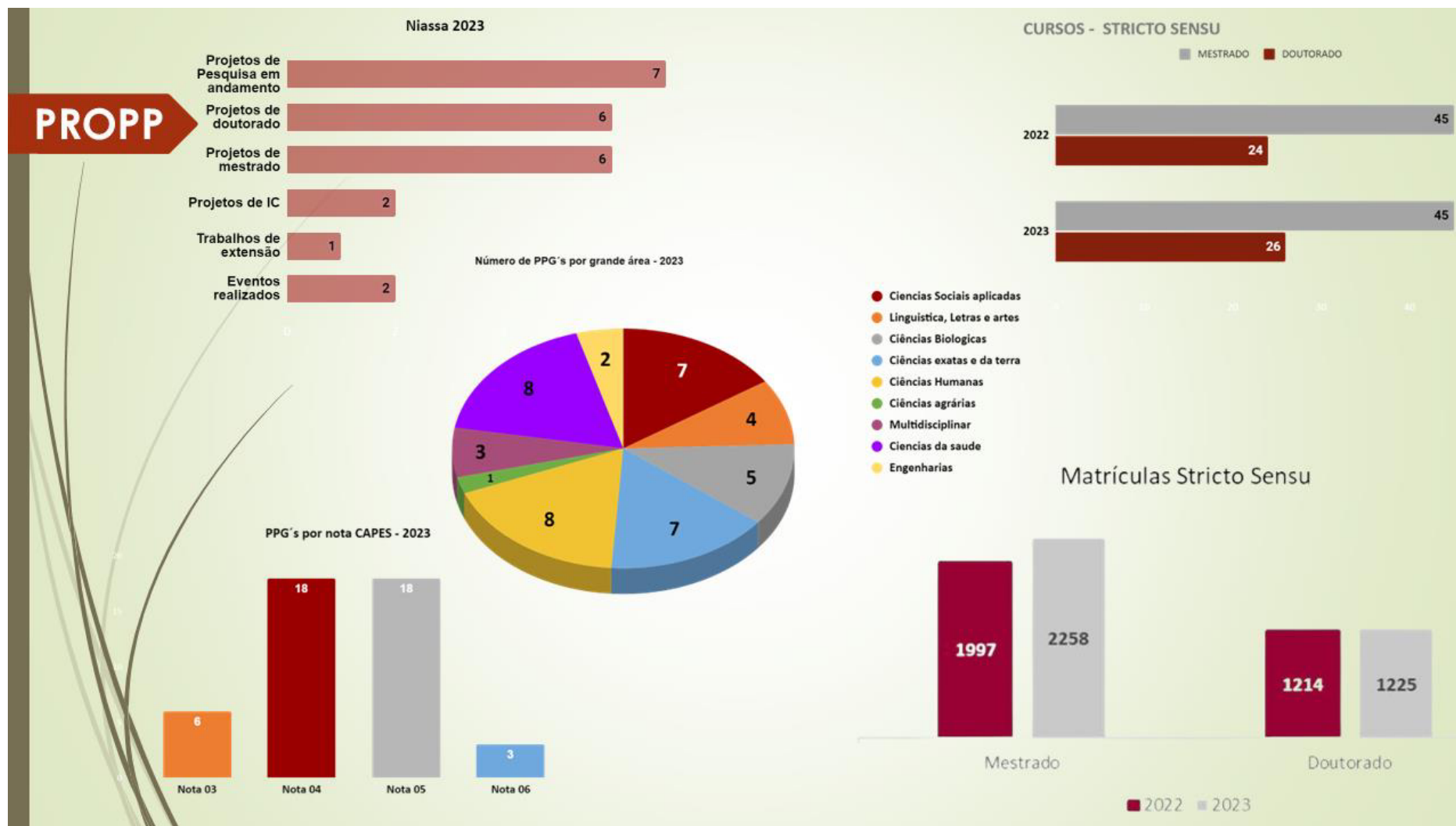
PROGRAD - PROGRAMAS DE BOLSAS -				
BOLSAS	2022		2023	
	Nº DE BOLSISTAS	INVESTIMENTO (\$)	Nº DE BOLSISTAS	INVESTIMENTO (\$)
Grupo Educação Tutorial	89	R\$ 184.575,00	72	R\$ 312.121,87
Monitoria	750	R\$ 1.812.923,50	750	R\$ 2.772.548,37
Treinamento Profissional (Especial e Acadêmico)	483	R\$ 742.406,25	407	R\$ 1.418.640,64
Programa de Educação Tutorial (SESU-MEC)	71	R\$ 270.000,00	72 discentes 6 tutores docentes	R\$ 736.300,00
Programa de Universalização de Línguas 2023.1	27	R\$ 74.634,85	22	R\$ 152.484,69
Programa de Universalização de Línguas 2023.2	21	R\$ 94.284,19	23	R\$ 145.110,00

Percebe-se que o aumento nos valores individuais das bolsas autorizado pelo CONSu a partir de fevereiro/2023 representou significativo aumento do investimento em bolsas em 2023

PIBID - (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência)												
MÊS	Bolsistas de Iniciação à docência			Professor Supervisor			Coordenador de Área			Coordenador de Institucional		
	Nº	Valor	Total	Nº	Valor	Total	Nº	Valor	Total	Nº	Valor	Total
1	168	R\$400,00	R\$67.200,00	21	R\$750,00	R\$15.750,00	7	R\$1.400,00	R\$9.800,00	1	R\$1.500,00	R\$1.500,00
2	168		R\$117.600,00	21		R\$23.100,00	7		R\$14.000,00	1		R\$2.100,00
3	168		R\$117.600,00	21		R\$23.100,00	7		R\$14.000,00	1		R\$2.100,00
4	168		R\$117.600,00	21		R\$23.100,00	7		R\$14.000,00	1		R\$2.100,00
5	288		R\$201.600,00	36		R\$39.600,00	12		R\$24.000,00	1		R\$2.100,00
6	288		R\$201.600,00	36		R\$39.600,00	12		R\$24.000,00	1		R\$2.100,00
7	288	R\$700,00	R\$201.600,00	36	R\$1.100,00	R\$39.600,00	12	R\$2.000,00	R\$24.000,00	1	R\$2.100,00	R\$2.100,00
8	288		R\$201.600,00	36		R\$39.600,00	12		R\$24.000,00	1		R\$2.100,00
9	288		R\$201.600,00	36		R\$39.600,00	12		R\$24.000,00	1		R\$2.100,00
10	288		R\$201.600,00	36		R\$39.600,00	12		R\$24.000,00	1		R\$2.100,00
11	288		R\$201.600,00	37*		R\$40.700,00	12		R\$24.000,00	1		R\$2.100,00
12	288		R\$201.600,00	37*		R\$40.700,00	12		R\$24.000,00	1		R\$2.100,00
			R\$2.032.800,00			R\$404.050,00			R\$243.800,00			R\$24.600,00

* referente à licença gestação





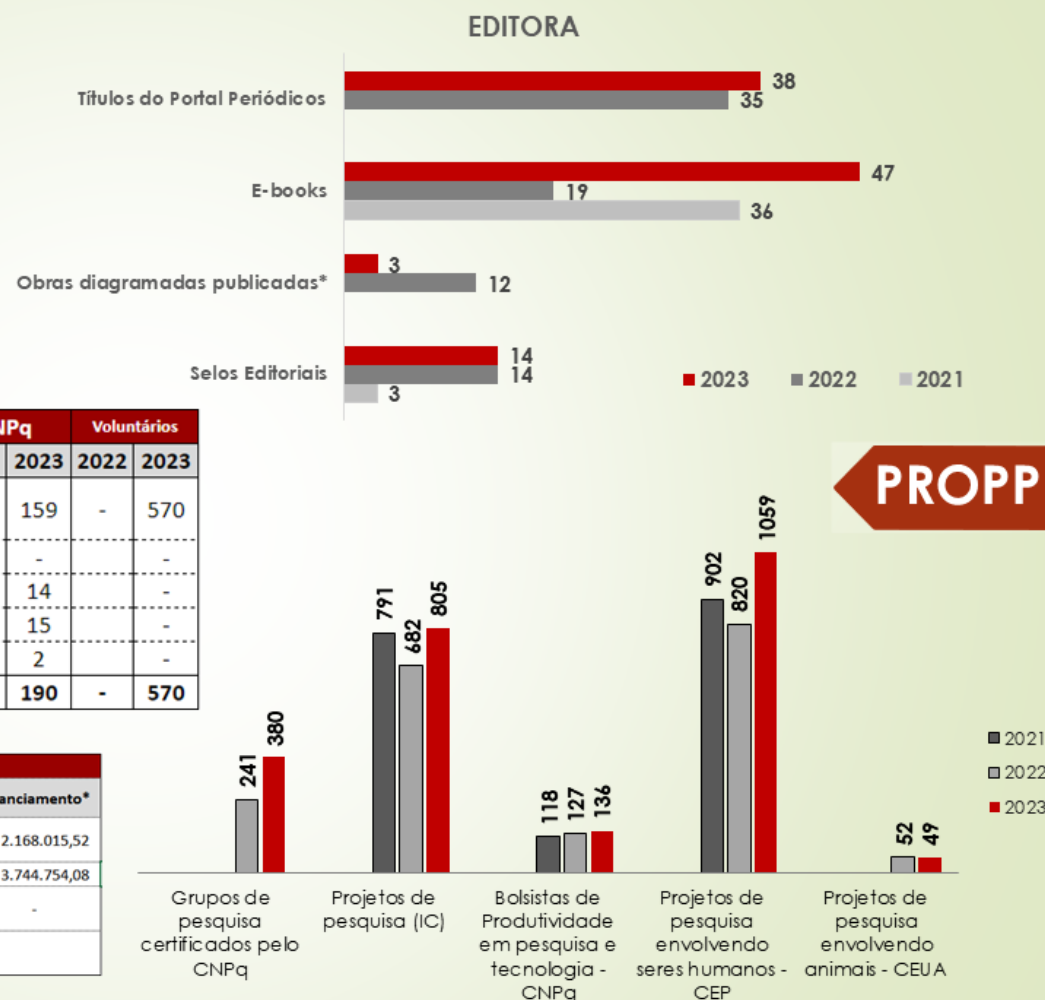
NIASSA - 2023	
Tipo de atividade	Quantitativo
Projetos de Pesquisa em andamento	Cooperação técnica - 01
	FAPEMIG - 02
	CNPq - 02
	CAPES - 02
Projetos de doutorado	6
Projetos de Mestrado	6
Projetos de Iniciação Científica	2
Trabalhos de Extensão	1
Eventos realizados	2

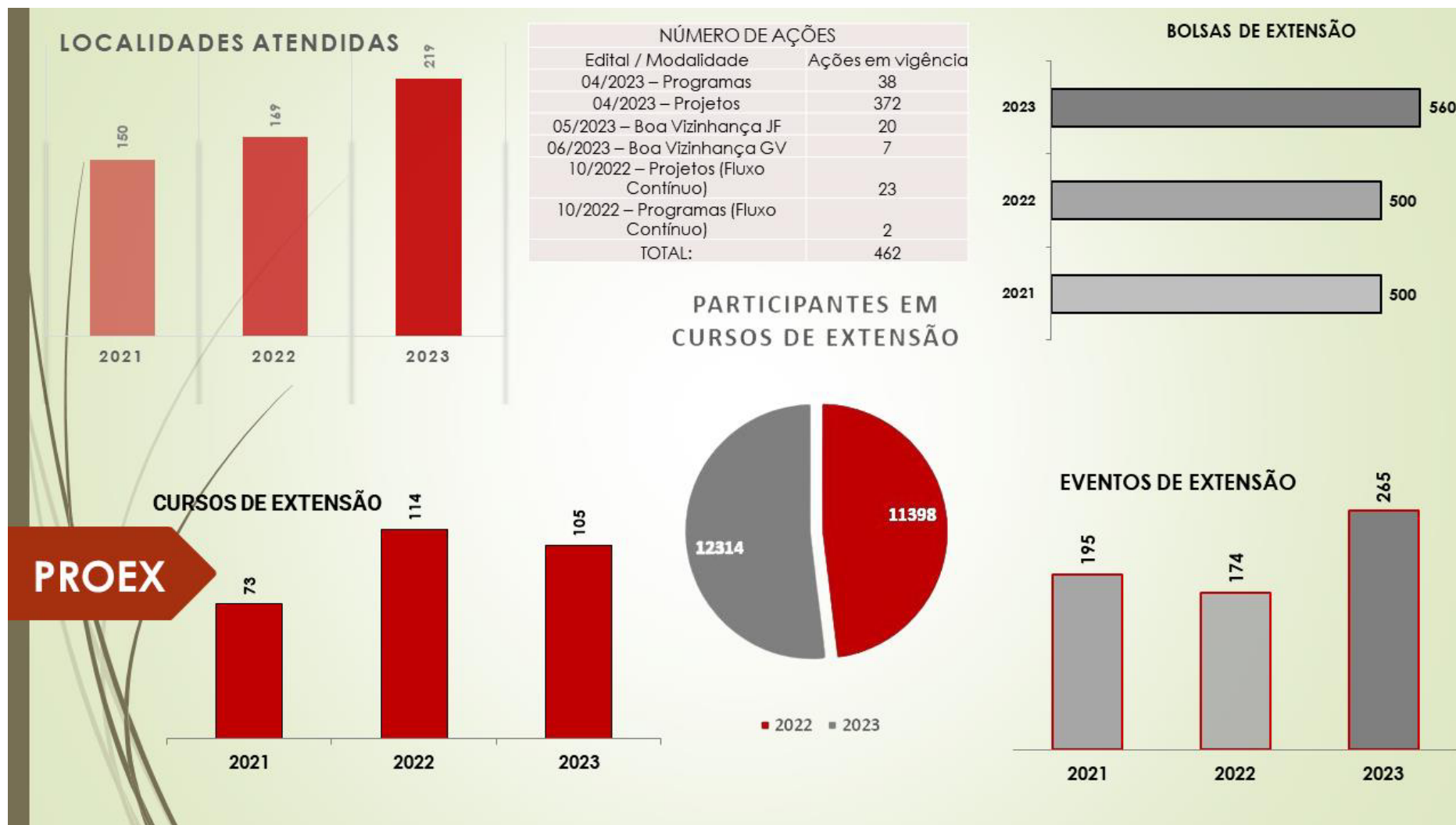
Fonte: NIASSA

Tipo de Bolsa	FAPEMIG		UFJF		MEC		CAPES		CNPq		Voluntários	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
IC – Iniciação Científica*	-	109	320	325	-	-	-	-	164	159	-	570
Residência	-	-	9	-	254	115	-	-	-	-	-	-
Mestrado	104	114	89	124	-	-	344	388	14	14	-	-
Doutorado	92	101	71	56	-	-	326	375	15	15	-	-
Pós-doutorado	-	-	-	-	-	-	20	6	2	2	-	-
TOTAL	196	324	489	505	254	115	690	769	195	190	-	570

Residências - 2023				
Tipo	No. de cursos	No. de vagas	No. de matriculados	Financiamento*
Residência Multi e Uniprofissional	4	79	44	R\$ 2.168.015,52
Residência Médica	29	36	76	R\$ 3.744.754,08
Residência Docente	1	10	Não houve processo seletivo	-

Fonte: SIGA / PROPP
* Total de financiamento dos ingressantes no ano, considerando o valor da bolsa vigente.





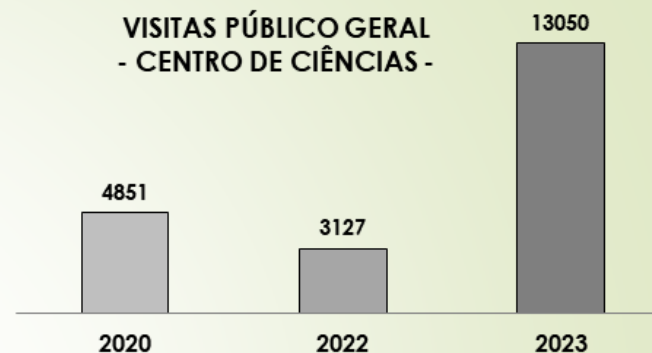
PROEX

VISITAS AO JARDIMBOTÂNICO					
ANO	Meses de Visitação	Média mensal de visitação	Grupos escolares visitantes (com 40 indivíduos cada)	Visitantes espontâneos	TOTAL
2019	8	7290	208	50000	58320
2020	3	2483	19	6689	7449
2021	2	7500	*	15000	15000
2022	12	5533	160	60000	66400
2023	12	8233	220	90000	98800

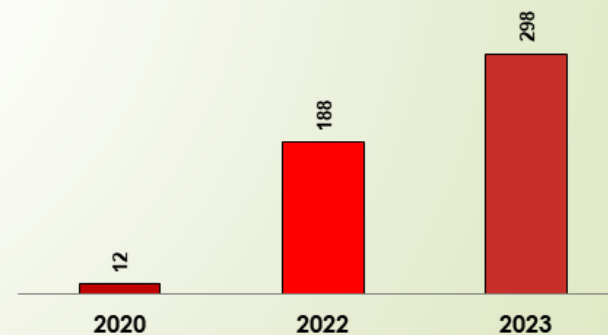
* Em 2021, em conformidade com o protocolo de Biossegurança, permaneceram suspensas as visitas escolares e excursões

DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS POR AÇÃO/EQUIPAMENTO ESTRATÉGICO	
Jardim Sensorial	3
Programa Boa Vizinhança - ambos os campi	20
Boa Vizinhança - Línguas	24
Cursinho popular - Juiz de Fora	4
Cursinho popular - Governador Valadares	2
Centro de Ciências	25
Jardim Botânico	34
Farmácia Universitária	2
Intercoop	4
TOTAL	118

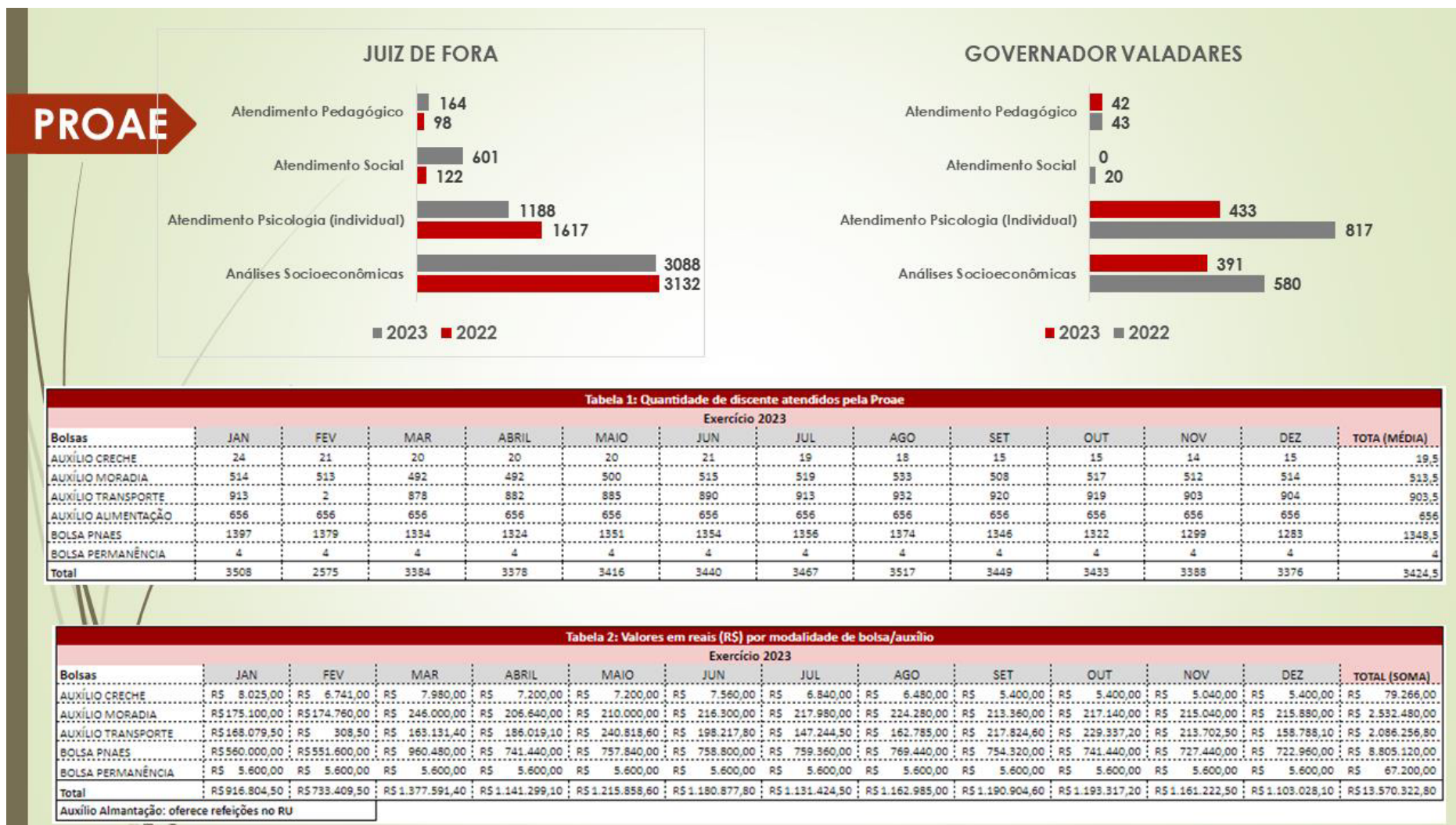
VISITAS PÚBLICO GERAL - CENTRO DE CIÊNCIAS -

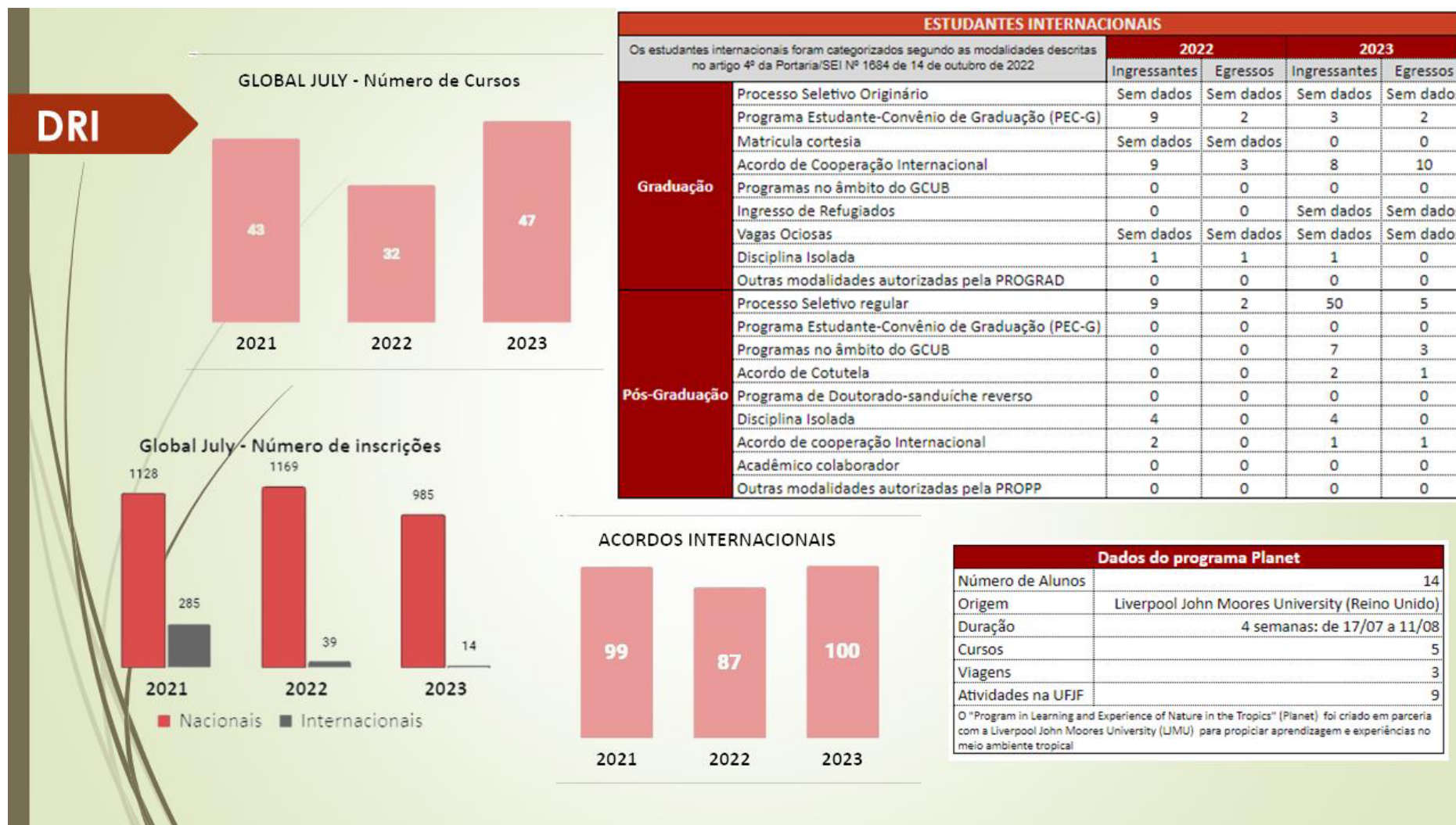


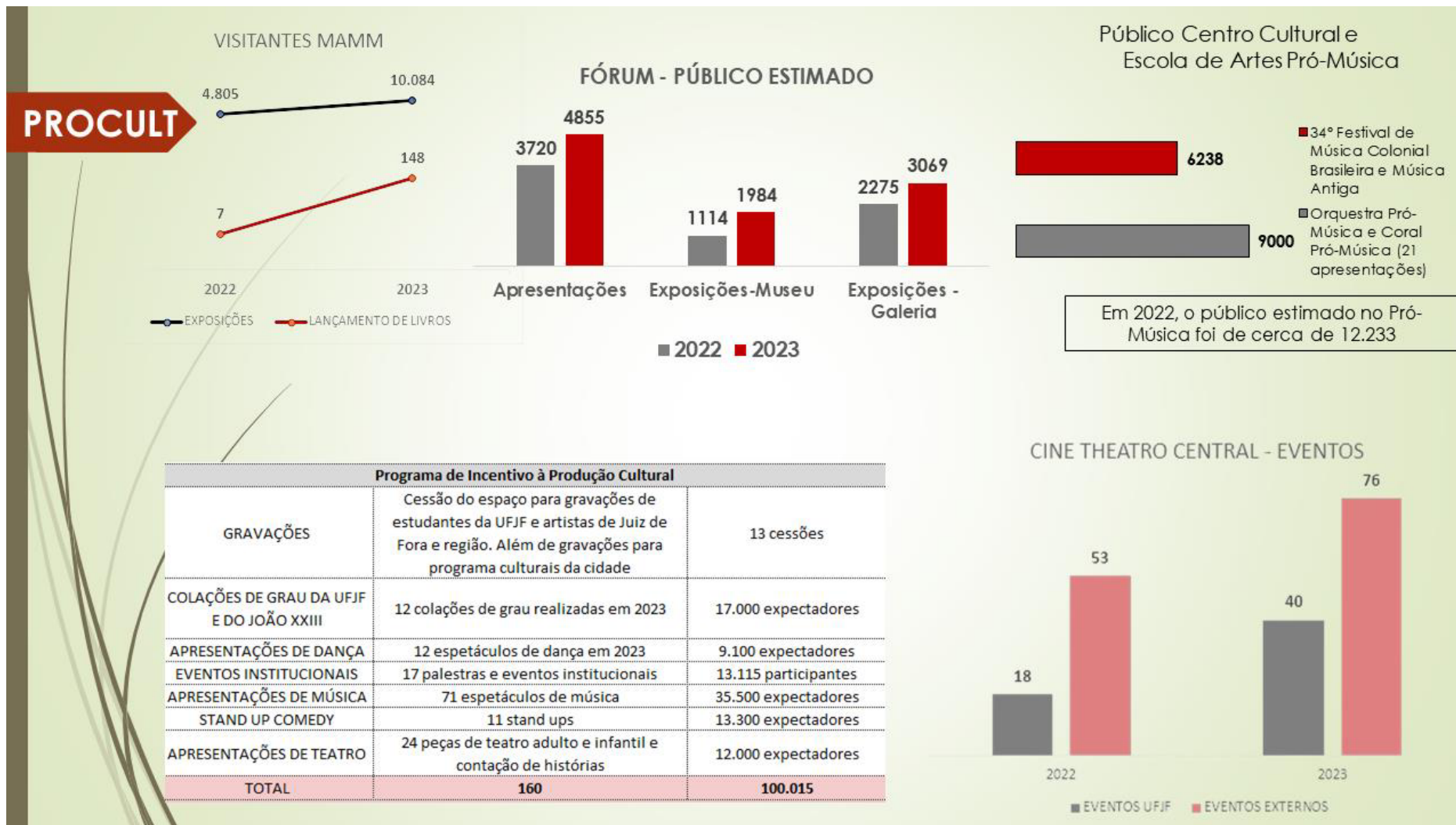
VISITAS ESCOLARES - CENTRO DE CIÊNCIAS -

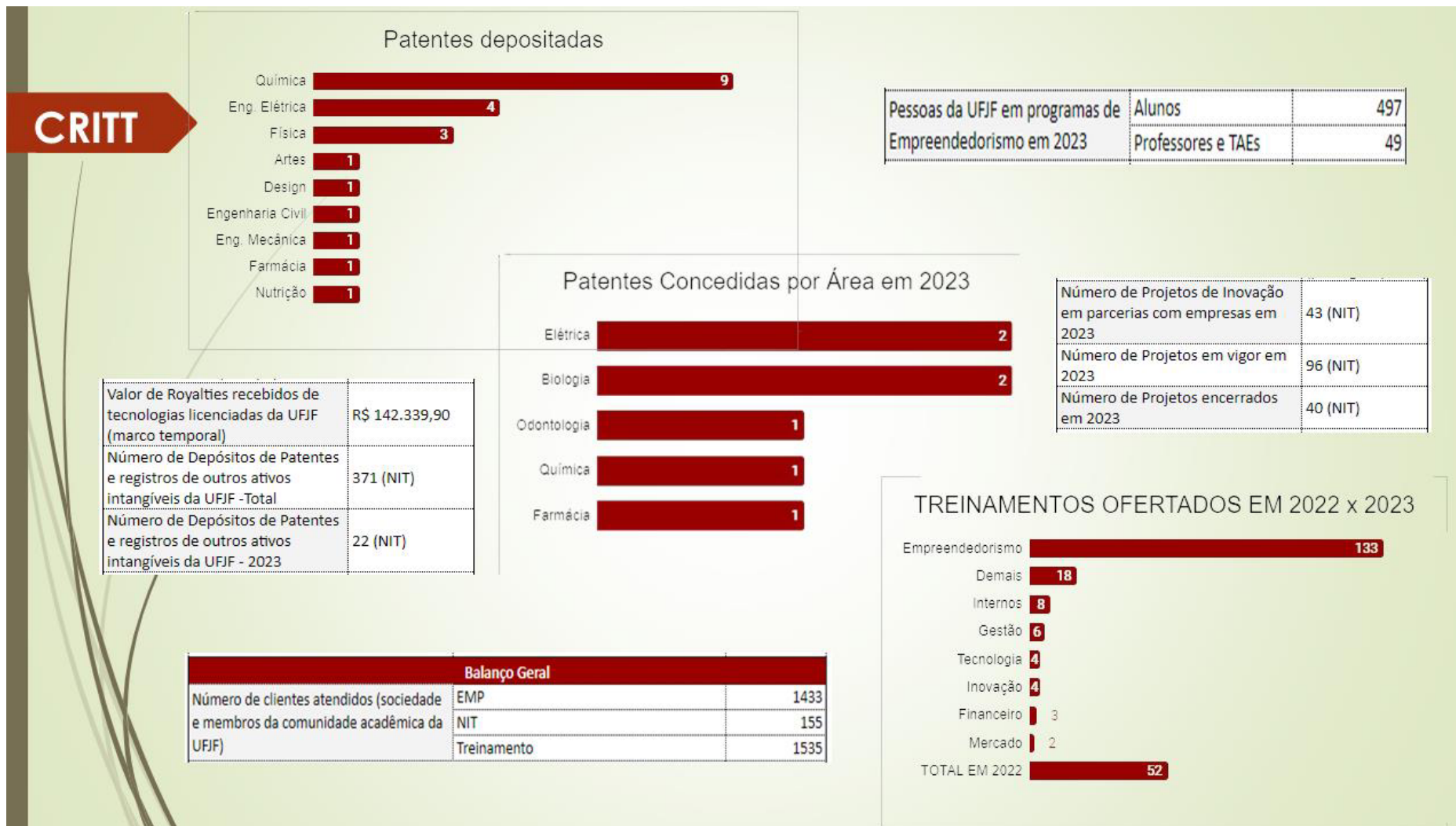


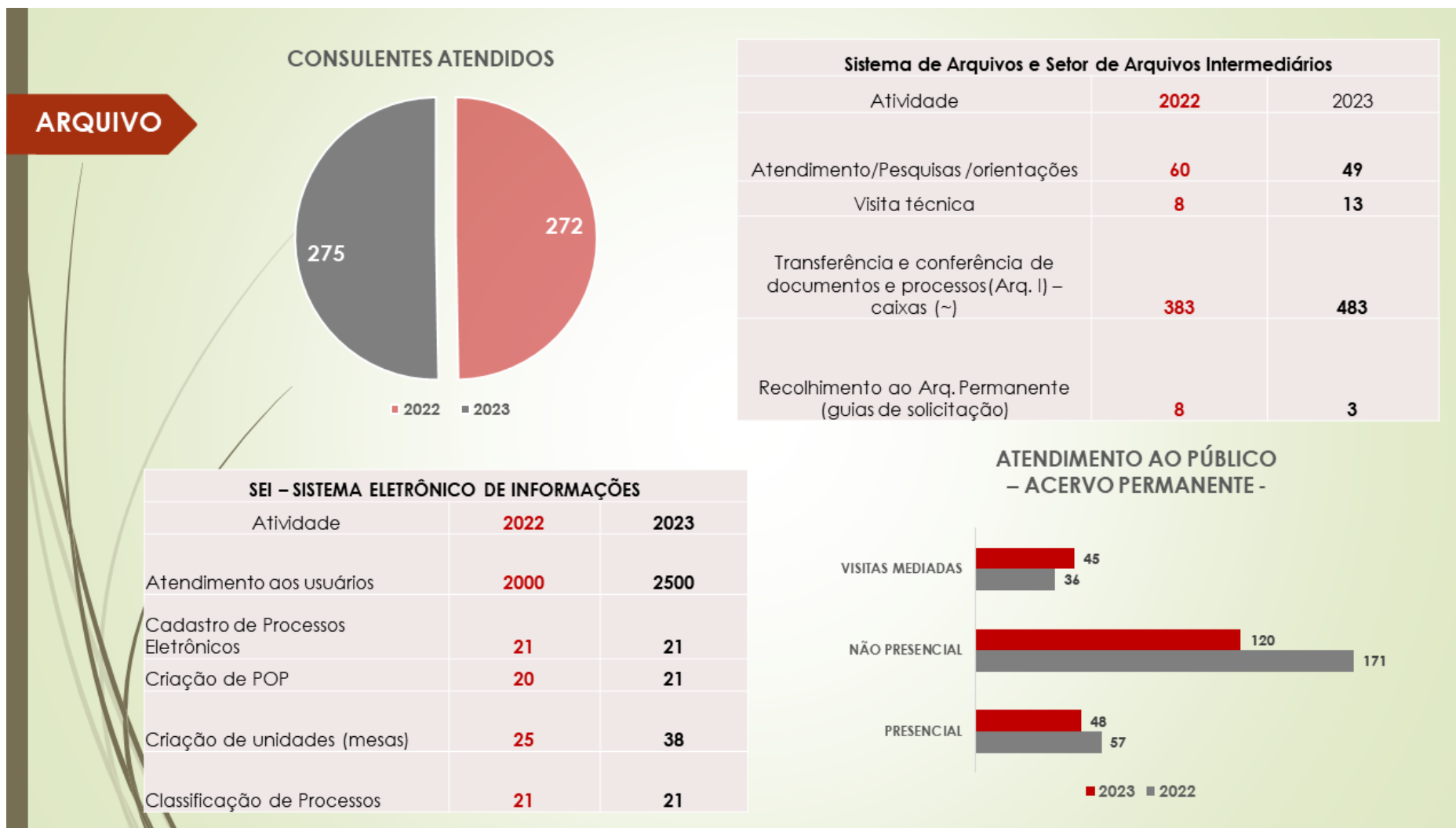
Em 2021, visitas estavam suspensas no Centro de Ciências





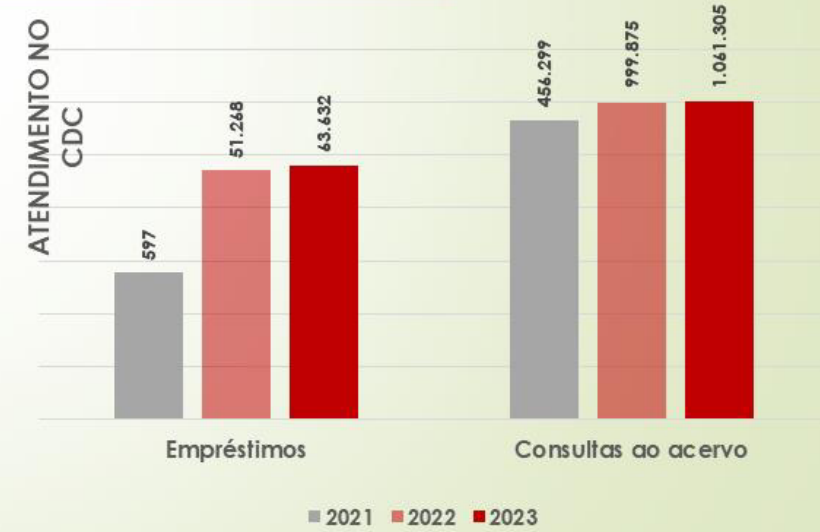






Área do Conhecimento (CNPQ)	2021		2022		2023	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
	Ciências Exatas e da Terra	8.663	24.106	8.711	24.278	8.806
Ciências Biológicas	4.015	12.501	4.043	12.613	4.096	12.669
Engenharias	5.574	15.098	5.592	15.137	5.630	15.173
Ciências da saúde	17.752	55.290	17.835	55.651	18.034	55.866
Ciências agrárias	1.250	4.163	1.258	4.182	1.261	4.185
Ciências sociais aplicadas	50.372	115.309	50.585	115.790	51.237	116.645
Ciências humanas	59.557	107.193	59.841	108.035	60.294	108.607
Linguísticas, Letras e Artes	34.419	57.824	34.990	58.918	35.769	59.759
Outros	210	439	0	0	0	0
TOTAL GERAL	181.812	391.923	182.855	394.604	185.127	397.286

Empréstimo/Consulta	2021			2022			2023		
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	
Empréstimos	597*	51.268	63.632	456.299	999.875	1.061.305			
Consultas ao acervo									



Detalhamento da despesa com pessoal

Dados relativos à remuneração e subsídio recebidos por ocupante de cargo, posto, graduação, função e emprego público, incluídos os auxílios, as ajudas de custo, os jetons e outras vantagens pecuniárias, além dos proventos de aposentadoria e das pensões daqueles servidores e empregados públicos ativos, inativos e pensionistas, de maneira individualizada" da UFJF conforme solicitação do TCU, podem ser encontrados em consulta ao Portal da Transparência – Filtro UFJF.

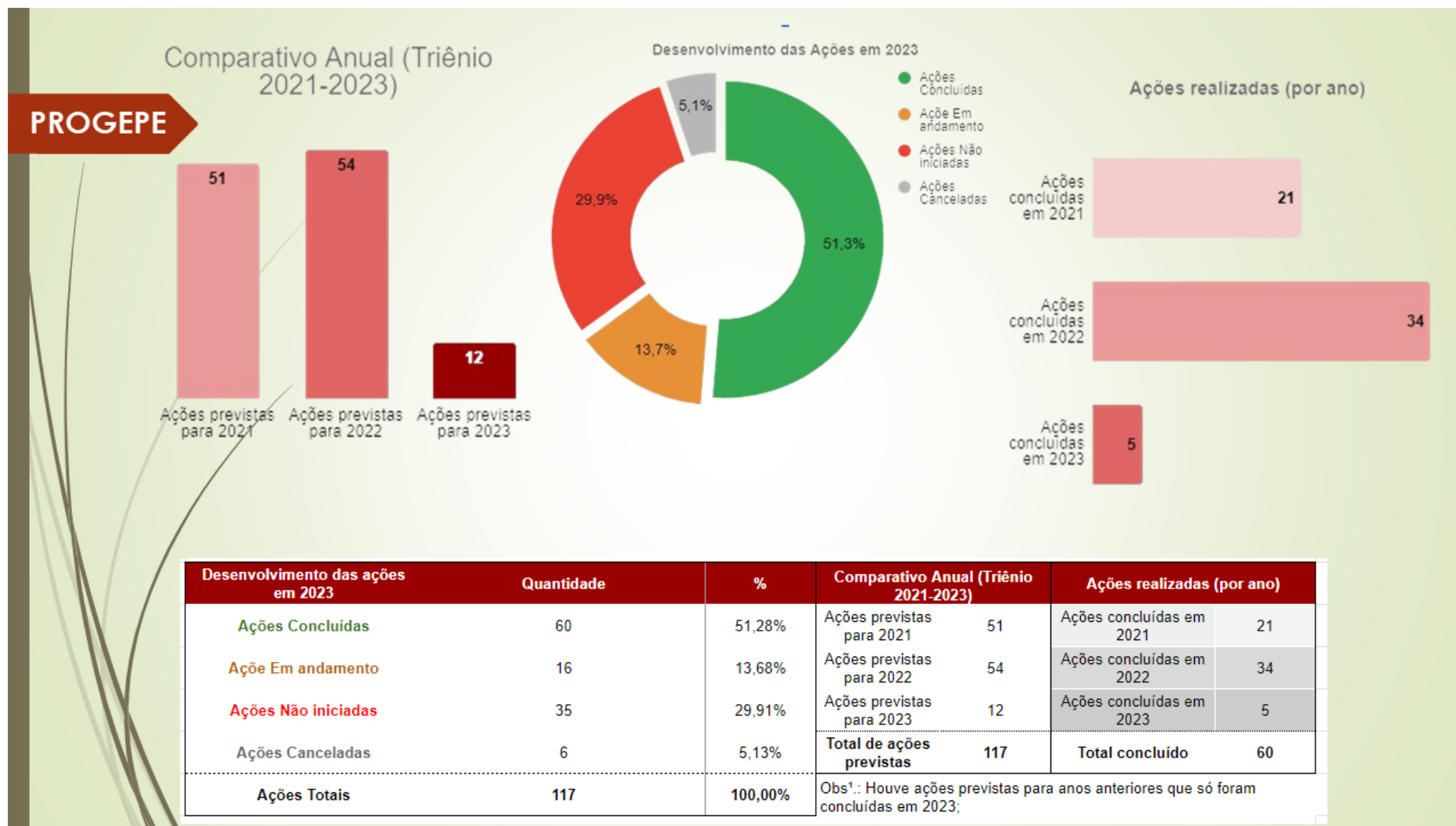
SITUAÇÃO	Despesas com pessoal - Janeiro até Dezembro – Ano: 2023				
	DOCENTE MAG. SUPERIOR	PROF. DO ENSINO BÁSICO	TAE - TEC. ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	OUTROS	Total Geral
APOSENTADO	125.665.046,31	25.862.326,53	82.900.240,24	234.427.613,08	468.855.226,16
ATIVO PERMANENTE	359.761.526,28	24.428.757,42	165.407.542,98	-	549.597.826,68
CEDIDO	4.406.184,04	0,00	5.186.951,70	-	9.593.135,74
CONT.PROF.SUBSTITUTO	8.475.380,05	649.527,04	-	-	9.124.907,09
CONTR.PROF.VISITANTE	500.450,21	R\$ 0,00	-	-	500.450,21
CONTRATO TEMPORARIO	8.975.830,26	R\$ 649.527,04	-	-	9.625.357,30
OUTROS	355.355.342,24	R\$ 0,00	165.407.542,98	R\$ 597.875,66	521.360.760,88
PENSIONISTAS	35.239.169,28	2.591.585,37	15.382.608,72	-	53.213.363,37
Total Geral	R\$ 898.378.928,67	R\$ 54.181.723	R\$ 434.284.886,62	R\$ 235.025.488,74	R\$ 1.621.871.027,43

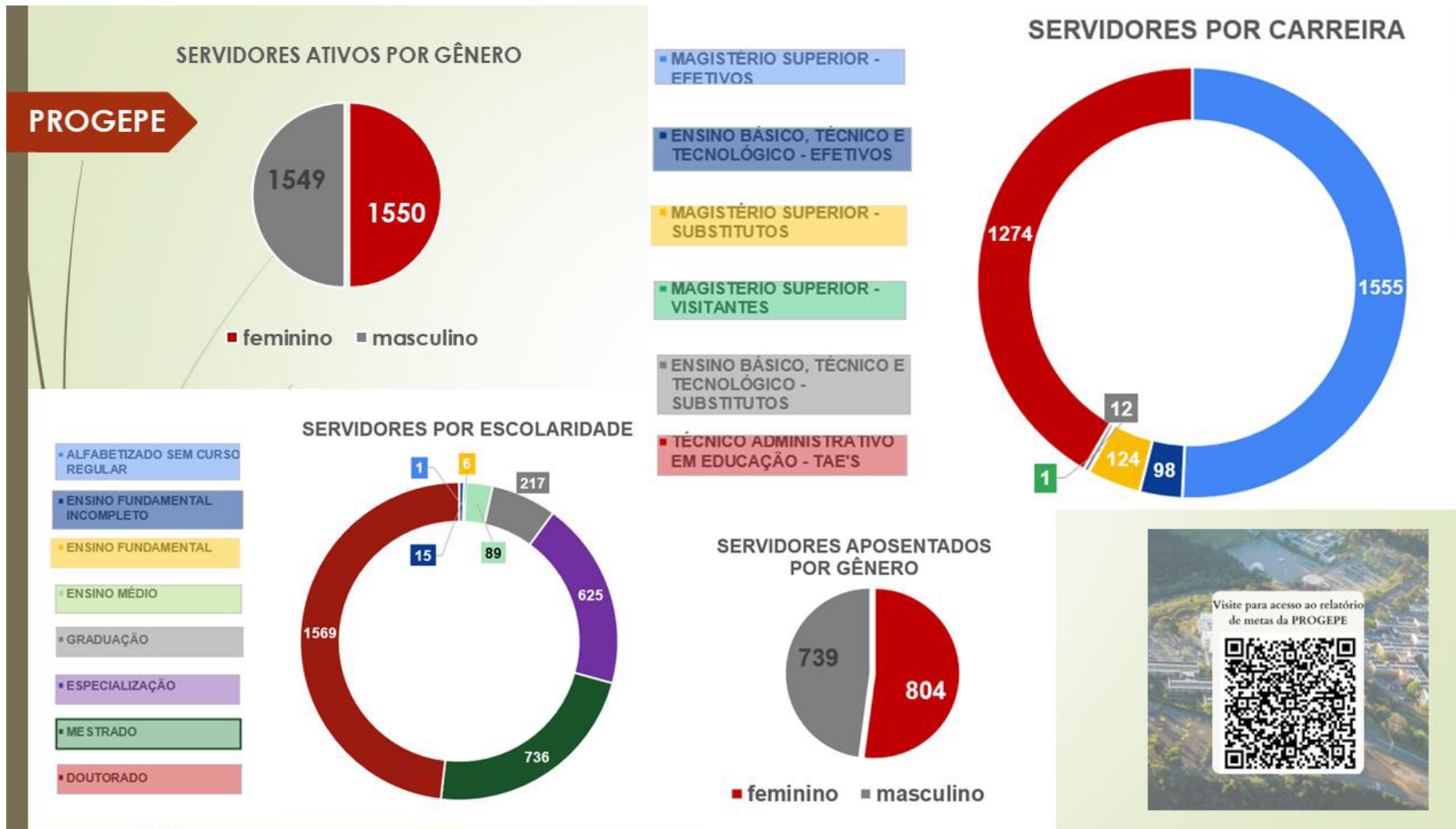
FONTE: Arquivos-Espelho SIAPE – Janeiro a Dezembro/2023

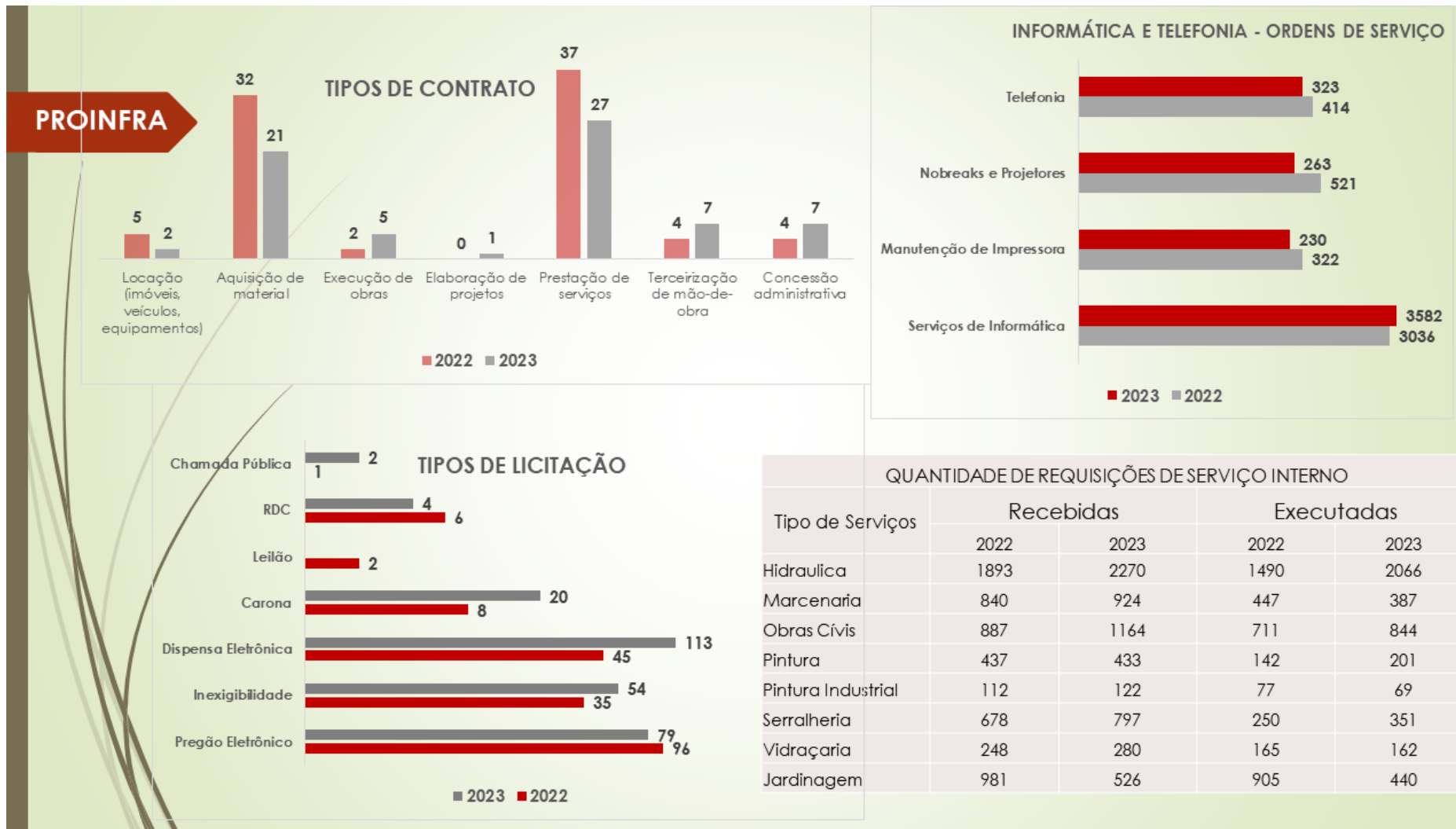
PROGEPE

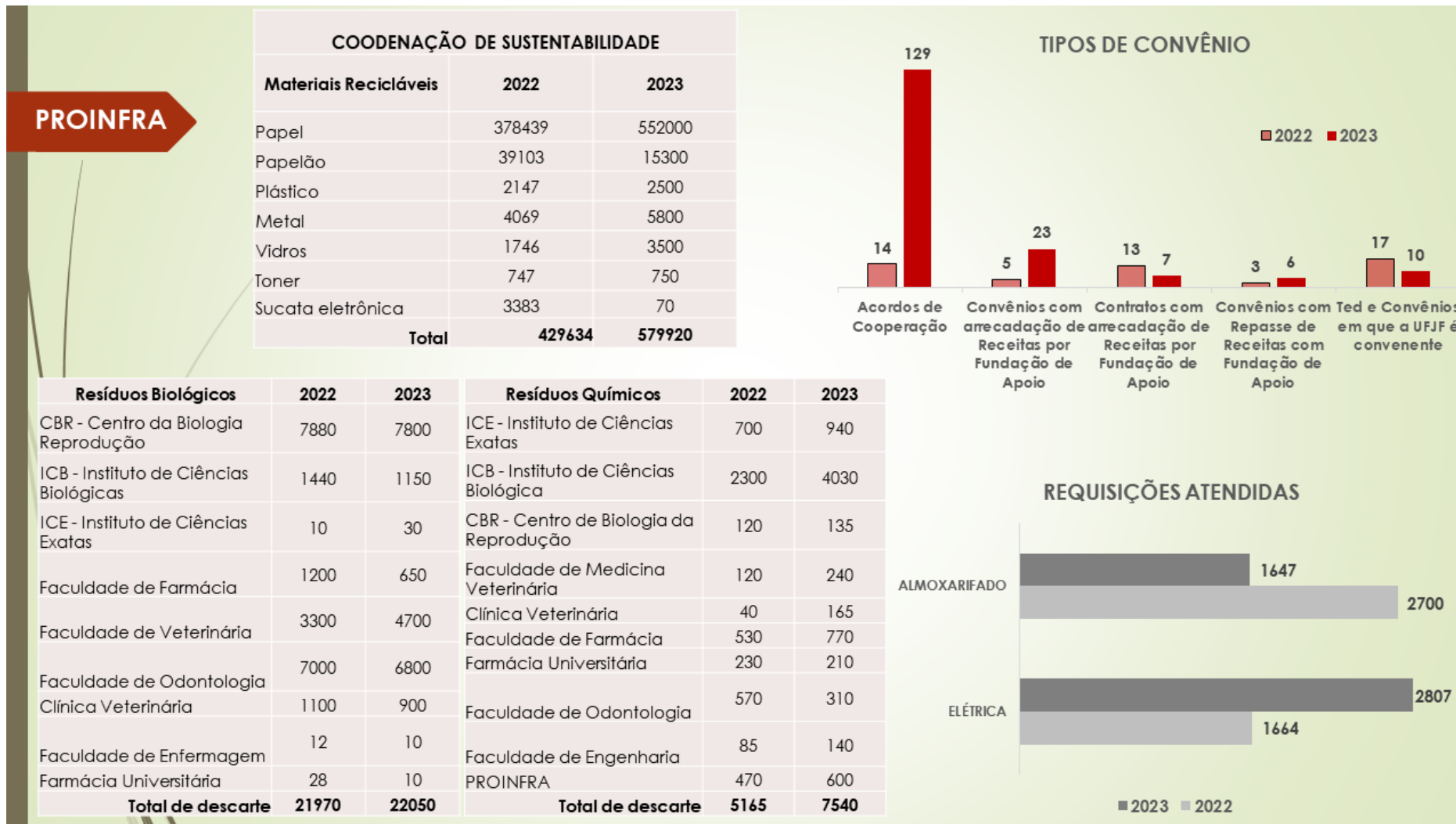
	Histórico de despesa com Pessoal Permanente				
	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Permanente	R\$ 501.411.633,41	R\$ 511.049,04	R\$ 500.739.586,24	R\$ 536.265.342,25	R\$ 549.597.826,68
Pensão	R\$ 50.610.840,52	R\$ 42.975,17	R\$ 44.728.664,25	R\$ 48.772.552,64	R\$ 53.213.363,37
Aposentadoria	R\$ 204.394.536,29	R\$ 211.812,99	R\$ 208.169.579,27	R\$ 216.265.272,07	R\$ 234.427.613,08
Total	R\$ 756.417.010,22	R\$ 765.837,22	R\$ 753.637.829,76	R\$ 801.303.166,96	R\$ 837.238.803,13

FONTE: Arquivos-Espelho SIAPE – Janeiro a Dezembro/2023









3.7 Indicadores de Desempenho TCU 408/2002

Os Indicadores de Desempenho foram fixados pela Decisão do TCU nº 408/2002 – Plenário e calculados pela UFJF conforme orientações do TCU (Manual Indicadores TCU) e podem ser acessados em:

<https://www2.ufjf.br/transparencia/relatorios-5/>

Obs.: Os dados finais para a apresentação dos indicadores apontados pelo TCU, relativos ao exercício 2023, estão em processo de fechamento, dadas as checagens relativas à conclusão do Censo da Educação. Em breve, serão disponibilizados no link indicado.

3.8 Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão

E - Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão levantados, a exemplo dos que foram tratados pelo TCU nos Acórdãos 588/2018-Plenário e 2.699/2018-Plenário (ambos da Relatoria do Ministro Bruno Dantas):

Indicador	2018 (%)	2021 (%)
iGG (Índice integrado de governança e gestão públicas)	31	45,3
iGovPub (Índice de governança pública)	36	42,7
iGovPessoas (Índice de governança e gestão de pessoas)	28	42,5
iGestPessoas (Índice de capacidade em gestão de pessoas)	21	42,9
iGovTI (Índice de governança e gestão de TI)	43	39,4
iGestTI (Índice de capacidade em gestão de TI)	46	37,6
iGovContrat (Índice de governança e gestão de contratações)	23	55
iGestContrat (Índice de capacidade em gestão de contratações)	22	54,5
iGovOrcament (Índice de governança e gestão orçamentária)	-	50,7
iGestOrcament (Índice de capacidade em gestão orçamentária)	-	49,6

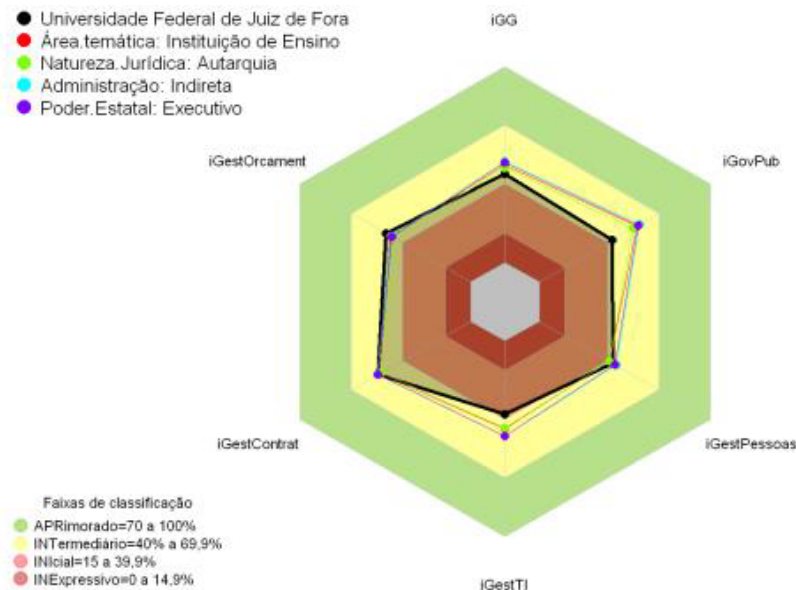
O TCU encaminha periodicamente questionários de autoavaliação para as IFES a fim de deliberar assuntos como Governança; Gestão de Pessoas; Gestão Orçamentária; Gestão de TI e Gestão de Contratações o que constitui o Índice Integrado de Governança e Gestão públicas (iGG).

Tendo recebido os dados referentes ao IGG 2021, a UFJF, em atendimento às recomendações do TCU, abriu processo interno para acompanhamento e indicação de ações para melhoria dos índices apontados.

Ações:

- Abertura de Processo SEI Nº 23071.938280/2021-50 para Acompanhamento e análise dos dados do iGG;
- Indicação dos Responsáveis por cada índice (áreas de ação);
- Envio de planilhas para preenchimento de plano de ação, contendo identificação do item do iGG, coluna de ações (já feitas, a fazer, implementadas e em andamento) referentes à cada Pró-reitoria;
- Reuniões de discussão, troca de experiências e apoio institucional para melhor adequação das ações, metas e prazos de cumprimento do plano de ação;
- Acompanhamento e monitoramento pelo CGRC quando à implementação das ações propostas.

O Tribunal de Contas da União vem realizando, sistematicamente, levantamentos para conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança. A partir de 2017, o TCU unificou quatro levantamentos de governança (pessoas, TI, contratações e governança pública) realizados com foco nas organizações públicas, além de tornar o levantamento anual, público e parte integrante do processo de prestação de contas anuais.(TCU)



A Diretoria de Integridade recebeu as ações a serem desenvolvidas, implementadas e monitoradas de forma centralizada em forma de planilha. À título de ilustração, por amostragem, seguem algumas ações propostas na planilha e a situação atual:

AÇÕES	SITUAÇÃO	RESPONSÁVEL
Manter os sites institucionais atualizados com as publicações de dados, editais, mapeamentos de processos, relatórios de gestão, agenda pública, dentre outras informações de interesse público	EM ANDAMENTO	PROPLAN, DII, PROGEPE, PROINFRA, PROPP, PROGRAD, PROEX, PROCULT
Atualizar as Cartas de Serviços ao Usuário contendo informações claras e precisas em relação a cada serviço prestado	EM ANDAMENTO	PROPLAN, DII, PROGEPE, PROINFRA, PROPP, PROGRAD, PROEX, PROCULT
Implementar processo no SEI para controle sobre eventuais conflitos de interesse	IMPLEMENTADO	PROGEPE
Realizar mapeamento de perfis profissionais desejados para cada ocupação ou grupo de ocupações de gestão resultando na elaboração de um rol de perfis	IMPLEMENTADO	PROGEPE
Definir novo planejamento de gestão de pessoas para o quadriênio 2024-2028; reformulação do PROADES e iniciar os projetos pilotos do PGD na UFJF	EM ANDAMENTO	PROGEPE
Desenvolver campanhas visando uma Universidade acolhedora, flexível, acessível, inclusiva, diversa e solidária, com respeito à vida e aos valores éticos da convivência humana	IMPLEMENTADO	DIAAF, DII
Criar comissão de acompanhamento e avaliação das Ações Afirmativas na Graduação e Pós Graduação e capacitar membros das bancas e comissão de heteroidentificação	EM ANDAMENTO	DIAAF
Implementar sistema de gestão de riscos de forma unificada na UFJF	IMPLEMENTADO	Escritório de Processos
Atualizar a organização dos procedimentos de trabalho para gestão de contratos	EM ANDAMENTO	PROINFRA
Disponibilizar publicamente, por meio de links, todos os processos de contratação	IMPLEMENTADO	PROINFRA
Aprimoramento dos processos de contratação	IMPLEMENTADO	PROINFRA

Revisão e publicação do regimento geral da Pós Graduação e Criar mecanismo ou sistema para realizar periodicamente censo dos laboratórios e manter os dados atualizados	IMPLEMENTADO	PROPP
Propor melhorias na forma de monitoramento, organização e orientação dos gastos dos PPG's; criar o código de integridade e ética para os discentes da pós graduação e pesquisa	EM ANDAMENTO	PROPP
Divulgar os indicadores de atendimento do CGCO com relação a chamados e projetos; estabelecer ferramenta padrão para monitoramento e análise de informações de desempenho no setor de TI e Criar procedimentos operacionais e gerenciais internos para definição de padrões e tecnologias a serem utilizadas para monitoramento, bem como de geração de relatórios gerenciais com as métricas pertinentes	EM ANDAMENTO	PROPLAN – CGCO
Sistematização da descrição de todas as atividades realizadas na PROEX, para posterior elaboração de POP para aprimoramento das atividades desenvolvidas pela equipe	EM ANDAMENTO	PROEX
Implementar sistema de monitoramento de ações e um canal permanente de comunicação, recolhendo informações sobre satisfação dos usuários	EM ANDAMENTO	PROGRAD
Sistematizar a organização e processamento de dados institucionais, baseada na autonomia e acesso ágil e simples de informações pela administração superior, de modo a possibilitar a tomada de decisões a partir de dados integrados e indicadores estratégicos	EM ANDAMENTO	DIAVI
Promover capacitações para temas importantes ao setor; divulgação de relatório demonstrando os resultados e atividades desenvolvidos	EM ANDAMENTO	DRI
Melhoria na publicização de documentos, metas, regimentos internos e ampliar os canais de divulgação das ações da PROCULT e de seus setores vinculados	EM ANDAMENTO	PROCULT

3.9 Principais ações de supervisão, controle e de correição

F - Principais ações adotadas para garantir a legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos:

ESCRITÓRIO DE PROCESSOS - Gestão da integridade

Com o intuito de buscar a promoção de condutas íntegras e éticas, a Universidade Federal de Juiz de Fora, por meio da Resolução CGRC nº 02 de 21 de junho de 2022 instituiu o seu Programa de Integridade que foi concebido como um conjunto estruturado de medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta.

A integridade, princípio da boa governança pública, é requisito essencial para que se possa atingir os objetivos e cumprir a missão institucional de promover uma educação superior pública gratuita, inclusiva e de qualidade. Para isso, conta com uma estrutura

organizacional que engloba uma série de instâncias administrativas que vêm adotando medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, controles internos, governança e integridade no âmbito da UFJF, dentre elas destacam-se:

1. Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC).
2. Ouvidoria.
3. Comissão de Ética.
4. Comissão Permanente para Proteção de Dados Pessoais.
5. Auditoria Interna.
6. Órgãos correcionais.
7. Comissão Permanente de Pessoal Docente.
8. Comissão Interna de Supervisão de Plano de Carreira.
9. Comitê de Governança Digital.
10. Pró-reitoria de Gestão de Pessoas.

Nesse contexto, cada uma dessas instâncias se responsabiliza por ações e medidas de integridade pública em suas respectivas áreas de atuação, definidas no próprio Programa de Integridade da UFJF e operacionalizadas por meio do Plano de Integridade, cuja elaboração, implementação e desenvolvimento fica a cargo do EP.

O plano de integridade contempla padrões de ética e de conduta, englobando medidas como capacitação, comunicação e treinamento; mecanismos de transparência, correição, *accountability* e *compliance*; canais de denúncia e ações de controle; ações de aprimoramento dos processos de trabalho e monitoramento e melhoria contínua.

AUDIN: Principais Atividades Executadas e seus resultados:

Anualmente é elaborado o Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT a ser executado no exercício seguinte em cumprimento ao Estatuto da Auditoria Interna da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, e tem como finalidade definir os trabalhos prioritários a serem realizados no período objeto do plano.

Ao final de cada exercício é elaborado e apresentado ao Conselho Superior o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAIN, cujo objetivo é informar resultados das atividades alcançadas pela Auditoria Interna da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, nos moldes definidos pela Instrução Normativa CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021 e que são disponibilizados em sua página na Internet.



II.I Posição Execução dos Serviços de Auditoria Previstos no PAINT/2023:

Código	Título da Atividade de Auditoria	Situação
01	Avaliação da Segurança da Informação	Não Concluído ^(I)
02	Avaliação da Gestão de Riscos	Finalizado
03	Avaliação da Correição	Finalizado
04	Avaliação da Sustentabilidade	Finalizado
05	Avaliação do Planejamento Estratégico Institucional	Não Concluído ^(I)
06	Avaliação das Informações Contábeis e Financeiras	Finalizado
07	Avaliação da Prestação de Contas	Finalizado
08	Avaliação do Programa de Gestão e Desempenho - PGD	Não <u>realizado</u> ^(II)
09	Avaliação dos Atos Normativos	Finalizado
10	Avaliação dos Equipamentos Culturais	Finalizado
11	Utilização de processos em meio eletrônico e de módulo de Pesquisa Pública (Acórdão 484/2021-TCU-Plenário)	Finalizado

(I) Atividade "Não concluída" em razão de afastamento por razões médicas do Auditor responsável por sua execução.

(II) Atividade "Não realizada" em decorrência da não conclusão de maneira oportuna do Programa de Gestão e Desempenho – PGD. Em razão disso, a atividade foi cancelada.

Conforme demonstrado acima, a maioria das atividades previstas para 2023 foram executadas em sua totalidade, sendo a ocorrência de atividade executada parcialmente, não executada e cancelada ocorridas por fatores alheios, tais como problemas de saúde de servidor, não observância ou pedidos de dilação de prazos, insuficiência de documentação encaminhada, etc.

Não podemos ainda deixar de ressaltar o esforço da Audin/UFJF no aprimoramento do PGMQ - Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade, com a elaboração e aprovação do Plano de Negócios da Auditoria Interna - 2024/2026, aprovado pela Resolução CONSU/UFJF nº 92, de 15 de Janeiro de 2024, documento que apresenta a estratégia geral que irá pautar as ações da Audin/UFJF no decorrer dos próximos três anos, servindo também como um importante instrumento de apoio para a gestão da unidade, bem como o desenvolvimento de diversas atividades pela equipe que extrapolaram o previsto para o exercício não previstas no PAINT/2024 tais como Gestão de Riscos, Inventário, Dimensionamento da Força de Trabalho - DFT.

Descrição dos Serviços de Auditoria/Avaliação realizados:

- Avaliação da Gestão de Riscos

Realizada no período de 01/07/2023 a 05/12/2023, a atividade avaliou a gestão de risco da UFJF, com ênfase na determinação do seu nível de maturidade institucional, segundo a metodologia do Tribunal de Contas da União – TCU.

- Avaliação da Correição

Realizada no período de 01/02/2023 a 26/06/2023, teve como objetivo avaliar a correição da UFJF no que diz respeito a aspectos relacionados à Gestão Correicional, sob responsabilidade da Diretoria de Controle Institucional.

- Avaliação da Sustentabilidade

Realizada no período de 01/02/2023 a 21/12/2023, a atividade avaliou as ações de sustentabilidade, à exceção do Plano de Logística Sustentável - PLS, no âmbito da UFJF, sob responsabilidade da Pró-reitoria de Infraestrutura e Gestão - PROINFRA.

- Avaliação das Informações Contábeis e Financeiras

Realizada no período de 03/07/2023 à 15/12/2023, a atividade avaliou a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela entidade para fornecer segurança razoável quanto ao processo de elaboração das informações contábeis e financeiras na UFJF.

- Avaliação da Prestação de Contas

Realizada no período de 03/07/2023 a 14/12/2023, a atividade avaliou a Prestação de Contas da UFJF, sobretudo o Relatório de Gestão, quanto à aderência aos normativos que regem a matéria, sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças.

- Avaliação dos Atos Normativos

Realizada no período de 01/02/2023 à 07/07/2023, teve como objetivo avaliar a conformidade e adequação do processo de revisão e consolidação dos atos normativos inferiores editados pela UFJF.

-

Avaliação dos Equipamentos Culturais

Realizada no período de 01/02/2023 a 07/07/2023, a atividade avaliou as ações de segurança nos equipamentos culturais da UFJF no tocante à prevenção de incêndio.

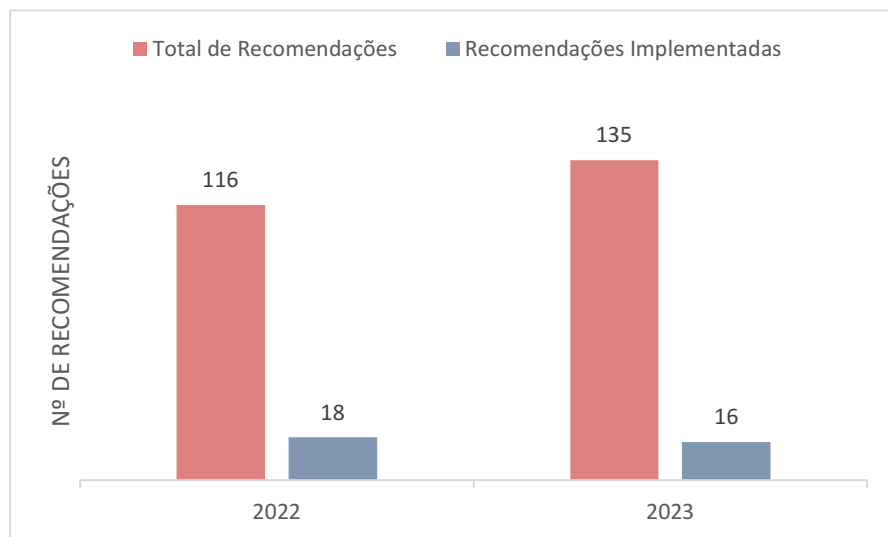
Demonstrativo do Valor dos Benefícios não Financeiros auferidos em Decorrência da Atuação da Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG)

As recomendações consistem em ações que a Auditoria Interna solicita às Unidades Auditadas que adotem com a finalidade de corrigir falhas e aperfeiçoar processos. A recomendação deve ser passível de monitoramento, permitindo verificar se o que se pretendia com a recomendação foi alcançado. É essencial que a recomendação possa ser acompanhada e que sua efetividade possa ser medida posteriormente por meio de seus custos de implementação e benefícios à gestão proporcionados.

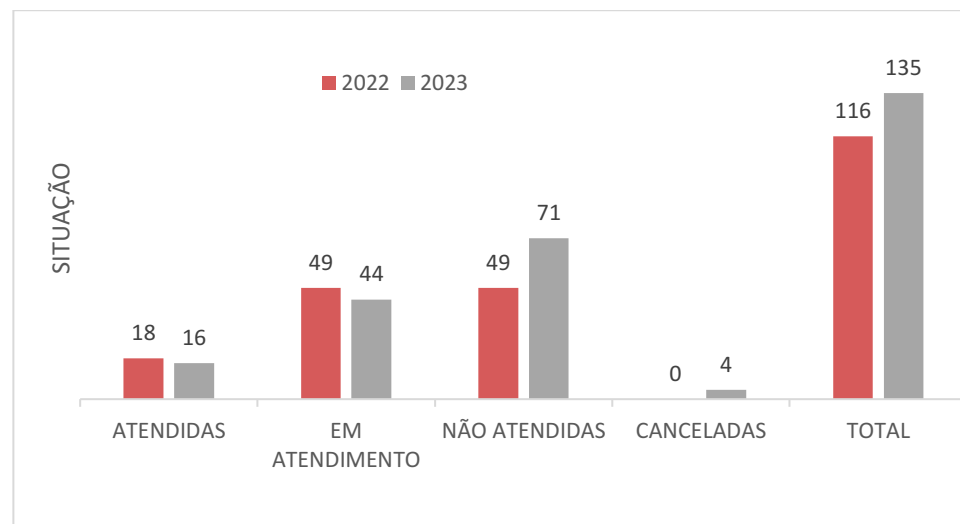
Cabe complementar que “**Benefício Não Financeiro**” refere-se ao: benefício que demonstra impacto positivo de forma estruturante, ou seja, que se direciona a um processo ou atividade fundamental da administração pública, mas que não é passível de

representação monetária (como melhorias gerenciais, em normativos ou em controles internos, por exemplo), devendo ser quantificado, se possível, em alguma unidade não monetária. (Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal)

Segue o quantitativo de recomendações:



A seguir, a situação em que se encontram:



CONTABILIZAÇÃO DE BENEFÍCIOS NÃO FINANCEIROS - 2023	
Categorias	Quantidade
Benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Transversal	0
Benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Estratégica	1
Benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Tático/Operacional	0
Benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Transversal	5
Benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Estratégica	8
Benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Tático/Operacional	2
TOTAL	16

CGRC – Ações em 2023:

Ações do Comitê de Governança, Riscos e Controles (2023)			
Data reunião	Assunto	Status	Observação
16/01/2023	Indicação de servidores com propósito de qualificá-los para atuarem em processos disciplinares.	Concluído	Implementada.
	Resolução que definirá a relação da Auditoria Interna com a UFJF.	Concluído	Resolução aprovada e implementada.
	Nomeação da Autoridade Classificadora de Dados.	Concluído	Realizado através da PORTARIA CGRC/UFJF Nº 3, DE 14 DE MARÇO DE 2023
06/03/2023	Votação de modificação na RESOLUÇÃO Nº 02/2022, DE 21 DE JUNHO DE 2022, decorrente da mudança no organograma da instituição.	Concluído	Definido na própria reunião.
	Avaliação sobre a implementação de dados abertos e transparência, das políticas de comunicação, a formação de grupos de trabalho e deliberações.	Concluído	
10/04/2023	Apresentação da planilha com ações das atividades do PDI já iniciadas.	Em andamento	
	Preenchimento de planilha referente ao Plano Estratégico de 2023	Em andamento	
05/06/2023	Apresentação de dados da CPA (Comissão Própria de Avaliação).	Em andamento	Solicitada informação em 26/06/23, através do OFÍCIO/SEI Nº 37/2023/CGRC
03/07/2023	Política de Comunicação (Diretoria de Imagem) .		Minuta já está preparada
	Apresentação, pelo Escritório de Governança em Processos, Riscos e Integridade sobre a Matriz de Riscos.	Concluído	Resposta recebida pelo Escritório de Governança em Processos, Riscos e Integridade OFÍCIO/SEI Nº 48/2023/CGRC
24/11/2023	O comitê aprovou a Resolução, proposta pela PROPLAN, definindo fluxos, procedimentos e casos priorizados para o atendimento da Instrução Normativa. Capacitação dos setores para se adequarem à Resolução.	Em andamento	Aguardando publicação da Resolução

COMISSÃO DE ÉTICA

No exercício de 2023, a Comissão de Ética da Universidade Federal de Juiz de Fora procedeu à apuração de denúncias e representações sobre supostas condutas em desacordo com as normas éticas, praticadas por servidores da instituição. A Comissão também representou a Comissão de Ética setorial da UFJF no encontro organizado pela Comissão de Ética Pública, em Florianópolis, nos dias 09 e 10 de novembro de 2023, cuja finalidade foi o aperfeiçoamento do sistema de ética pública da Universidade e do Poder Executivo Federal de modo geral. Além disso, a Comissão também promoveu a disseminação de conhecimento e reflexões sobre as normas de ética e disciplina, por meio da divulgação do "Minuto da Ética", por e-mail, aos servidores da instituição.

O Minuto da Ética trata-se material elaborado mensalmente pela Comissão de Ética Pública (CEP), repassado às Comissões Setoriais, que, por sua vez, realizam a divulgação interna em seus respectivos órgãos e entidades.



MINUTO DA ÉTICA
Boletim da Rede Ética do Poder Executivo Federal

Dezembro/ 2023

Fechando o ano com chave de ouro

Ao final de cada ano, uma retrospectiva quase que automática invade a psiquê humana. É comum fazermos uma reflexão sobre o ano que passou e avaliar as conquistas do período. Também é válido tentar aproveitar o resto do mês para alcançar metas e cumprir aquilo que foi planejado e que, talvez, não tenha sido concluído. Tudo para "fechar o ano com chave de ouro".

Usamos a expressão "fechar com chave de ouro" para dizer que concluímos algo de maneira próspera, com efeito positivo. Para fazer uma analogia com o trabalho desempenhado pelas comissões de ética setoriais ao longo do ano, podemos pensar, ainda, nas características do ouro, tido como algo valioso para a humanidade. O ouro é um metal amarelo brilhante, sólido à temperatura ambiente, denso, maleável, duradouro e resistente à alteração química ocasionada pelo calor, umidade e à maioria dos agentes corrosivos.

De semelhante modo, é o valor ético do servidor público numa repartição. O servidor público ético é valioso, tem um brilho que lhe dá destaque, sua ética deve ser sólida e resistente às pressões do ambiente, sem que seja corrompida, pois, afinal de contas, de acordo com o [Código](#)

[de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal \(Decreto 1.171/94\)](#),

"O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como apegamento ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio".

Assim, podemos utilizar a expressão "fechar com chave de ouro" como referência à conclusão bem-sucedida do plano de trabalho e projetos desenvolvidos, tanto pelas comissões quanto por cada servidor comprometido com o serviço público. E, caso não tenha sido possível realizar tudo, ainda é possível correr para realizar o máximo de melhorias possíveis, antes de 2024 chegar.

Que tal aproveitarmos esse restinho de mês para refletirmos sobre nossa postura e sobre as atividades realizadas no ano que se finda? A Comissão de Ética da Universidade Federal de Juiz de Fora, conta com você para, juntos, fecharmos este ano com chave de ouro, praticando e disseminando os preceitos do **Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal**.

Estamos sempre à disposição! Feliz Natal e um ótimo Ano Novo!

Comissão de Ética - Universidade Federal de Juiz de Fora
Telefone: (32) 2102-3939
E-mail: comissao.etica@ufjf.br

(Minuto de Ética – Edição de Dezembro de 2023)

4 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

4.1 Conformidade Legal

Conforme determina o artigo 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101/2000), a escrituração das contas públicas deve ser efetuada de forma individualizada, utilizando o regime de competência, no que tange aos compromissos e o regime de caixa, quanto à arrecadação. Ademais, as demonstrações contábeis deverão compreender, isolada e conjuntamente, às transações e operações de cada órgão e estarem em consonância aos demais dispositivos da LRF; da Lei nº 4.320/1964; do Decreto-Lei nº 200/1967; do Decreto nº 93.872/1986; da NBC TSP Estrutura Conceitual; das NBC TSP 01 a 29; da NBC T 16.11; das instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP 8ª edição); da estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

4.2 Estrutura e composição do setor contábil

Conforme a Resolução nº 25/2017, que determina a estrutura organizacional da UFJF, a Gerência de Contabilidade é parte da estrutura da Coordenação de Execução e Suporte Financeiro - COESF, que por sua vez, compõe a Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças - PROPLAN. Apesar de definir as estruturas, tal resolução não determina as responsabilidades e competências atribuídas a cada unidade organizacional.

Atualmente a Gerência de Contabilidade é composta por cinco servidores: Regina Celia Bitencourt Dias Baesso - contadora e responsável titular da contabilidade da UFJF; Anna Paola Esteves de Faria Pinto - contadora e responsável substituta da contabilidade da UFJF, Gilda Firmino Alvares Pereira - Contadora; e Lucas Ramos do Carmo – Contador e Adilson Carlos Zaniratto Junior Técnico de Contabilidade.

4.3 Mecanismos de controle

[Mecanismos adotados para controle e garantia da confiabilidade, da regularidade e da completude, bem como abrangência dos lançamentos e procedimentos contábeis da organização]

Diariamente, a Coordenação de Execução e Suporte Financeiro efetua a conformidade de registro de gestão, conforme Manual SIAFI 020314 - Conformidade de Registro de Gestão, que consiste na verificação de que se os atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial efetuados pela UFJF foram realizados em observância às normas vigentes; e de que se há existência de documentação que suporte as operações registradas.

Ademais, mensalmente, a Gerência de Contabilidade efetua a conformidade contábil dos atos e fatos contábeis, conforme Manual SIAFI 020315 - Conformidade Contábil, visando assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira, que é o sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

4.4 Composição das Demonstrações Contábeis

A composição das Demonstrações Contábeis leva em conta as informações consolidadas da Universidade Federal de Juiz de Fora, tendo como base as unidades gestoras e administrativas do Hospital Universitário da UFJF e da própria UFJF.

4.5 Resultados Patrimonial, Financeiro e Orçamentário

Na Contabilidade Pública são apurados três tipos de resultados, o Patrimonial, o Financeiro e o Orçamentário.

- **Resultado Patrimonial**

O Resultado Patrimonial refere-se à confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução

orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

Desta forma, ao término do exercício de 2023, o Resultado Patrimonial da UFJF foi superavitário em R\$ 11 milhões, conforme tabela a seguir:

Variações Patrimoniais Aumentativas	31/12/2023	31/12/2022	AH%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	176.313.142,07	121.717.872,81	44,85
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	9.281.823,69	4.167.266,98	122,73
Transferências e Delegações Recebidas	1.081.229.551,84	1.040.153.445,25	3,95
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Pa	17.632.938,55	40.114.155,40	(56,04)
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.747.971,46	1.796.139,92	(2,68)
Total	1.286.205.427,61	1.207.948.880,36	6,48
Fonte: SIAFI 2022 e 2023			
Variações Patrimoniais Diminutivas	31/12/2023	31/12/2022	AH%
Pessoal e Encargos	634.614.102,83	590.378.330,89	7,49
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	282.579.265,12	275.539.826,63	2,55
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	163.722.297,43	155.674.506,99	5,17
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	19.517,56	6.335,09	208,09
Transferências e Delegações Concedidas	109.444.270,94	113.755.807,31	(3,79)
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Pass	30.111.481,49	55.542.060,07	(45,79)
Tributárias	8.298.382,17	1.446.144,10	473,83
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Pres	1.622,02	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	46.238.978,74	40.455.839,83	14,29
Total	1.275.029.918,30	1.232.798.850,91	3,43
Fonte: SIAFI 2022 e 2023			

Tal resultado foi impactado principalmente pelo aumento nas receitas com a Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos (aumento de cerca de R\$ 54 milhões em relação a 2022). Tais receitas decorreram majoritariamente dos recebimentos referentes aos serviços de avaliação da educação básica, prestados pelo CAED/UFJF, a diversos órgãos, municípios e estados brasileiros.

● **Resultado Financeiro**

Já o Resultado Financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Este resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

Em 2023 o Resultado Financeiro obtido pela UFJF foi superavitário em cerca de R\$ 52 milhões conforme tabela a seguir:

Durante 2023 houve geração de Caixa e seus Equivalentes no montante de R\$ 52.335.056,35 em função do Fluxo de Caixa das Atividades das Operações (que agrupam os ingressos das receitas de serviços, bem como dos desembolsos com pessoal e encargos sociais). No Fluxo de Caixa das Atividades das Operações houve ingressos no montante de R\$ 1.270.527.206,44 e desembolsos no valor de R\$ 1.213.155.473,38, gerando saldo positivo de R\$ 57.371.733,06. Já no Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos houve ingressos no valor de R\$ 612.044,12, enquanto os desembolsos somaram R\$ 5.648.720,83 gerando um saldo negativo de R\$ 5.036.676,71.

Resultado Financeiro - Geração Líquida de Caixa	31/12/2023	31/12/2022	AH%
Fluxos de caixa das Atividades das Operações	57.371.733,06	12.763.240,75	349,51
Fluxos de caixa das Atividades de Investimento	(5.036.676,71)	(6.720.105,87)	(25,05)
Fluxos de caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	52.335.056,35	6.043.134,88	766,02

- **Resultado Orçamentário**

O Resultado Orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias próprias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 da Lei 4.320/1964. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário, sendo o déficit apresentado junto às receitas e o superávit junto às despesas, a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário. Sendo assim, o Resultado Orçamentário é confronto da receita própria arrecadada versus a despesa empenhada. Conforme demonstrado na

tabela abaixo, ao término do exercício de 2023, a UFJF apresentou déficit orçamentário de aproximadamente R\$ 1.052.167.396,71.

Categoria Econômica	Previsão / Fixação	Previsão / Fixação Atualizada	Realização / Execução	Real. / Exec. (%)
(+) Receitas Correntes	139.883.802,00	139.883.802,00	186.812.021,77	133,55
(+) Receitas de Capital	-	-	612.044,12	-
Total das Receitas	139.883.802,00	139.883.802,00	187.424.065,89	133,99
(-) Despesas Correntes	1.082.778.070,00	1.206.240.425,00	1.223.082.231,57	101,40
(-) Despesas de Capital	8.567.272,00	4.210.579,00	16.509.231,03	392,09
Total das Despesas	1.091.345.342,00	1.210.451.004,00	1.239.591.462,60	102,41
Superávit / (Déficit)	(951.461.540,00)	(1.070.567.202,00)	(1.052.167.396,71)	

Fonte: Siafi 2023

Isto ocorre, pois na metodologia de elaboração do Balanço Orçamentário definida pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, apenas as receitas próprias arrecadadas pela universidade são computadas no cálculo, excluindo assim os valores recebidos do MEC ou de outros órgãos, que são classificados como Transferências e Delegações Recebidas.

**Endereço Eletrônico das Demonstrações Contábeis
e respectivas Notas Explicativas**

O Relatório Contábil contendo as Demonstrações Contábeis e suas respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício de 2023 estão disponibilizadas no seguinte endereço:

<https://www2.ufjf.br/coesf/demonstracoes-contabeis/> .

Principais desafios e ações futuras quanto contabilidade da UFJF

Conforme apontado na declaração do contador, presente nas notas explicativas de 2023, a UFJF necessita realizar inventário e reavaliação de seus bens móveis, reavaliação dos bens imóveis e inventários dos itens em estoque, para que os mesmos reflitam na contabilidade a real situação patrimonial da universidade.

Outro ponto, refere-se à amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida, que, espera-se, com a adoção do Sistema Integrado de Administração de Serviços - SIADS (sistema estruturante do Governo Federal para controle de itens patrimoniais e estoques), tal situação seja sanada.

5 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

5.1 Relacionamento com Fundação de Apoio

A UFJF possui atualmente duas fundações de apoio credenciadas, com as quais pode celebrar contratos e convênios para execução de projetos de específicos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, a fim de se obter ganhos de eficiência na gestão desses projetos.

O relacionamento da UFJF com fundações de apoio é regulamentado, em atendimento ao disposto no art. 6º, caput, do Decreto 7.423/2010, pela Resolução CONSU 20/2018. Já o disciplinamento das hipóteses de concessão de bolsas, seus referenciais de valores, limite de carga horária para a participação de bolsistas, docentes/servidores e dos critérios e procedimentos fixados para autorização de participação remunerada de professores e

servidores em projetos, em atendimento ao disposto no art. 7º, §1º, do Decreto 7.423/2010, é feito pela Resolução CONSU 20/2011.

No site da Coordenação de Convênios, no botão de Destaque: “Relacionamento com Fundação de Apoio” é possível consultar as aprovações aos relatórios anuais de gestão das Fundações de Apoio: <https://www2.ufjf.br/convenio/relacionamento-com-fundacao-de-apoio/>.

5.2 Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fadep)

A Fadep é uma fundação com natureza jurídica de direito privado, ou seja, apesar da sólida e ampla parceria existente entre ela e a UFJF, a primeira apresenta total autonomia administrativa e financeira na qual todos os seus colaboradores estão submetidos ao regime CLT. Com isso, as soluções em gerenciamento dos projetos

da Fadepe podem ser ofertadas a outras entidades que almejam contribuir para com o avanço do ensino, pesquisa e educação.

Ainda de acordo com o estatuto vigente, a Fundação é organizada para fins não econômicos. Neste cenário, todo e qualquer benefício obtido a partir da realização e prestação de serviços é, necessariamente, utilizado na manutenção da Fundação e reinvestido na sociedade a partir de iniciativas que favoreçam a educação.

A Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fadepe) é uma instituição de direito privado e sem fins lucrativos, criada com a finalidade de apoiar a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) na execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com o estatuto, a Fadepe tem por finalidade:

I- Apoiar, elaborar, promover, executar e subsidiar políticas, ações e projetos da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), inclusive na gestão administrativa e financeira necessária à execução dessas atividades, para os fins:

a) De apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão, de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e de estímulo à inovação;

b) Científicos ou tecnológicos ou de desenvolvimentos de novos produtos, serviços ou processos;

c) Culturais e artísticos, de assistência e preservação, conservação, restauração e educação ambiental e outras corretas; e

d) De gestão de política institucional e inovação.

II- Exercer as atividades previstas no inciso I. alíneas “a”, “b”, “c” e “d”, deste artigo, relativamente a outras pessoas físicas ou jurídicas, de Direito Público ou Privado, inclusive as Instituições Científicas e Tecnológicas – ICT.

III- Prestar serviços relacionados às suas atividades e/ou objetivos institucionais, a pessoas físicas ou jurídicas de Direito Público ou Privado, nacionais ou estrangeiras, diretamente ou por intermediação.

IV- Promover a pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico e o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos.

A Fadepe iniciou suas atividades em Julho de 1995 e, no decorrer de sua história, vem ampliando o portfólio de projetos graças à confiança depositada pelos pesquisadores, professores e cientistas

parceiros. Aliada ao profissionalismo e gestão administrativa e financeira, gerencia projetos de fomento público e privado concernentes a consultorias, assessorias, prestação de serviços, cursos, concursos, eventos, licitações, compras nacionais e internacionais, proporcionando suporte para a correta alocação dos recursos.

Para acessar os documentos do Credenciamento da FADEPE como Fundação de Apoio, clique no link:

<https://www2.ufjf.br/convenio/relacionamento-com-fundacao-de-apoio/fadepe/credenciamento-da-fadepe/>

Informações adicionais a respeito dessa Fundação podem ser obtidas no site da FADEPE: <https://fadepe.org.br/>

5.3 Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da UFJF (CAEd)

A Fundação Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (Fundação CAEd) é uma fundação de apoio à UFJF, devidamente credenciada junto ao MEC/MCTI, sendo constituída

como entidade privada, sem fins lucrativos, destinada a prestar apoio especializado à execução de projetos e serviços relacionados à avaliação educacional em larga escala e ao desenvolvimento de tecnologias de avaliação e gestão da educação pública.

Para verificar a documentação de credenciamento, clique nesse link:

<https://www2.ufjf.br/convenio/relacionamento-com-fundacao-de-apoio/fundacao-caed/credenciamento-fundacao-caed/>

A Fundação CAEd goza de autonomia administrativa e financeira, na forma da legislação, e foi constituída com o objetivo de apoiar a UFJF na consecução de seus objetivos vinculados à promoção da pesquisa científica e tecnológica no âmbito da gestão e avaliação educacional e o desenvolvimento profissional e institucional nas áreas de gestão, planejamento, políticas públicas e avaliação da educação.

No portal Transfere Gov.br é possível consultar as informações sobre a execução administrativa e financeira dos projetos financiados com recursos públicos com a Fundação CAEd, celebrados com base na Lei nº 8.958/94. Para acesso aos dados, basta seguir o procedimento abaixo:

1. Acesse a plataforma “Transfere Gv.br na modalidade “Acesso Livre” por meio do link:

<https://discricionarias.transferegov.sistema.gov.br/voluntarias/Principal/Principal.do?Usr=guest&Pwd=guest>

2. Das opções apresentadas clique em "Convênios" => “Consultar Convênios/Pré-Convênios”;

3. Serão exibidos diversos critérios de pesquisa, utilize a opção “Identificação do Proponente” e preencha com o CNPJ: 24.014.569.0001/74;

4. Escolha o convênio e consulte as informações de seu interesse.

Informações adicionais a respeito dessa Fundação podem ser obtidas no site do CAEd:

<https://fundacaocaed.org.br/#!/pagina-inicial>

Relatório de Gestão da
Universidade Federal de Juiz de Fora
Referente ao exercício 2023

Edição: Equipe da PROPLAN

Pró-reitor: Eduardo Salomão Condé



